



Relatório de Gestão 2022

Fundação Casa de Rui Barbosa

Relatório de Gestão 2022

Modelo Relatório Integrado

Referências:

Instrução Normativa nº 84/2020

Guia para Elaboração da Forma de Relatório Integrado – Evolução da Prestação de contas 3ª Edição

Rio de Janeiro, 31 de março de 2023

Sumário

Mensagem do Presidente - 4

Visão Geral, Organizacional e de Ambiente - 6

Governança, Estratégia e Alocação de Recursos - 19

Riscos, Oportunidades e Perspectivas - 51

Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis -53

Anexo 1 – Comissão de Ética - 68

Anexo 2 – Corregedoria - 69

Anexo 3 – Ouvidoria- 80

Anexo 4 – Centro de Pesquisa - 84

Anexo 5 – Centro de Memória e Informação - 95

Anexo 6 – Relatório de Dados Abertos - 150

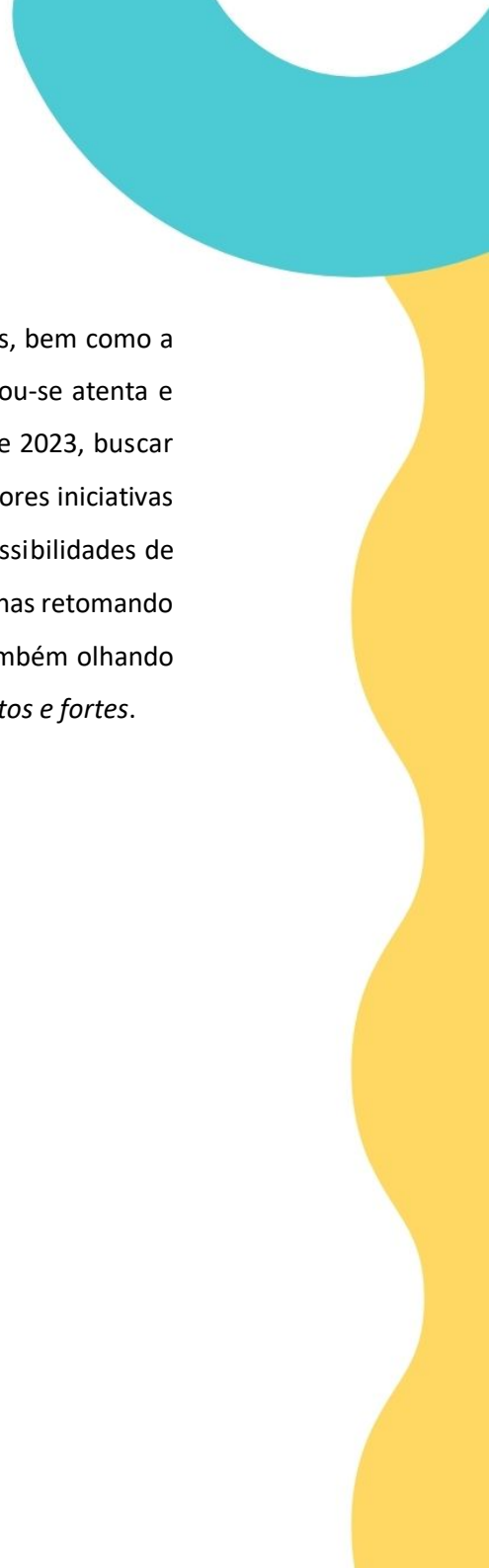
1. Mensagem do Presidente

São competências regimentais da Fundação Casa de Rui Barbosa – FCRB: promover a publicação sistemática da obra de Rui Barbosa, de sua crítica e interpretação, assim como de estudos científicos, artísticos e literários; manter o Museu Casa, as bibliotecas Rui Barbosa, São Clemente e Maria Mazzetti, os arquivos histórico, institucional e de literatura brasileira acessíveis ao uso e consulta públicos; promover estudos, conferências, reuniões, exposições e prêmios que visem à difusão da memória, da cultura e da pesquisa; contribuir na formulação e implementação de políticas culturais no Brasil; e desenvolver o Programa de Pós-graduação em Memória e Acervo.

Portanto, vale reforçar que a FCRB atua em campos de conhecimentos interligados. Por um lado, temos a produção e a difusão de conhecimentos sobre a cultura brasileira e, por outro, a preservação e disponibilização ao público de seu acervo museológico, arquivístico e bibliográfico, contribuindo para o fortalecimento da cultura brasileira, bem como para a formulação de políticas públicas de cultura.

A missão da FCRB, de forma sintética, é preservar, produzir e transmitir conhecimentos sobre o Brasil e sua cultura.

Contudo, se não restam dúvidas sobre o papel institucional da FCRB, há que se reconhecer o desafio de prestar contas à sociedade sobre o exercício 2022 no âmbito de um contexto de profundas mudanças, onde se destaca a recriação do Ministério da Cultura e o retorno da FCRB como autarquia vinculada a este Ministério, no âmbito do chamado Sistema MinC. Este é um processo de transição e reposicionamento institucional ainda em curso. Sendo assim, este Relatório de Gestão, que versa sobre o exercício de 2022, foi consolidado a partir das contribuições técnicas de todas as áreas da Fundação, e elaborado segundo os princípios da objetividade e da transparência. Serão apresentadas ao longo do texto e de seus anexos, todas as informações recolhidas junto às áreas meio e finalísticas da FCRB de forma que os leitores e as leitoras possam desenvolver suas próprias análises. Estarão expostos a descrição da entidade, as características gerais, as diretrizes e os objetivos estratégicos, a sistemática de planejamento e governança adotada, as ações executadas, as principais informações gerenciais, orçamentárias e financeiras e os resultados obtidos no período.



Registro, ainda, o agradecimento aos servidores e às servidoras, aos terceirizados e às terceirizadas, aos estagiários e às estagiárias, bem como a bolsistas, colaboradores e colaboradoras, enfim, a toda a comunidade que cuida da FCRB, que mesmo com as dificuldades, relevou-se atenta e resiliente ao cumprimento da missão institucional da Casa. O resultado do esforço da equipe permite que a FCRB possa, a partir de 2023, buscar novos ares, sem descuidar da memória de tempos recentes tão desafiadores. De fato, será necessário não apenas retomar as melhores iniciativas que ao longo do tempo transformaram a FCRB em um lugar de referência nacional e internacional, mas também olhar para as possibilidades de inovação no campo da preservação, produção, ensino e difusão de conhecimento. Com serenidade e afinho, atentos e fortes. Não apenas retomando as melhores iniciativas que ao longo do tempo transformaram a FCRB em um lugar de referência nacional e internacional, mas também olhando para as possibilidades de inovação no campo da preservação, produção e difusão de conhecimento. Com serenidade e afinho, e *atentos e fortes*.

Desejo a todas as pessoas boa leitura e ótimas reflexões!

2. Visão Geral, Organizacional e de Ambiente

A Fundação Casa de Rui Barbosa - FCRB, fundação pública que até 2022 esteve vinculada ao Ministério do Turismo, e que a partir de 2023 volta a estar vinculada ao Ministério da Cultura, com sede e foro na cidade do Rio de Janeiro, tem por finalidade o desenvolvimento da cultura, por meio da pesquisa, do ensino, da preservação de acervos e da produção e da difusão de conhecimento. À FCRB compete, especialmente:

- promover o conhecimento da vida e da obra de Rui Barbosa, por meio da guarda, preservação e divulgação dos bens que lhe pertenceram - residência, mobiliário, biblioteca e arquivo pessoal - e da sua produção intelectual, em que se destaca a publicação da obra por ele deixada, sua crítica e interpretação, além de estudos científicos, artísticos e literários;
- manter, ampliar e preservar os acervos museológicos, bibliográficos e arquivísticos de Rui Barbosa e os demais acervos sob a sua guarda, por meio de ações continuadas de aquisição, conservação, preservação, acesso e consulta pública aos bens culturais;
- promover estudos, cursos, conferências, reuniões e prêmios sobre políticas culturais, assuntos jurídicos, políticos, históricos, filológicos, literários e relacionados com a obra e a vida de Rui Barbosa, assim como executar programas de pós-graduação e de bolsas de pesquisa, com o estabelecimento de padrões de eficiência e qualidade nas áreas de pesquisa, ensino, conservação, preservação e acesso a bens culturais, e na elaboração de normas, tecnologias e procedimentos técnicos relacionados à gestão de seu patrimônio cultural;
- colaborar com os entes federativos e com instituições nacionais e estrangeiras, no âmbito de sua finalidade, podendo, mediante convênio ou acordo, incumbir-se da realização de projetos e atividades que forem consonantes com suas competências regimentais.

As atividades que desenvolve estão atreladas, portanto, à missão institucional de promover o desenvolvimento da cultura, da pesquisa e do ensino, bem como a divulgação e o culto da vida e obra de Rui Barbosa.

Missão

Preservar e dar acesso à obra de Rui Barbosa, ao seu acervo e ao de personalidades de destaque para o país, promovendo a pesquisa, o ensino e a difusão do conhecimento sobre temáticas relevantes para a história e a memória do Brasil.

Visão

Ser reconhecida como o principal órgão público de preservação e divulgação de acervos ruianos e uma das maiores instituições de captação e preservação de acervos privados de autores renomados da Literatura Brasileira, destacando-se na produção de conhecimento e formação acadêmica nas áreas de ciências humanas e sociais aplicadas.

Valor Público

Proporcionar um espaço de acesso à cultura, pesquisa, ensino e lazer, contribuindo para a preservação de acervos, a difusão da memória nacional e o exercício da cidadania.

Valores

- Valorização da cultura nacional
- Inovação
- Transparência
- Ética
- Compromisso com o cidadão

2.1. Estrutura de Governança



I - Órgão colegiado: Conselho Consultivo;

II - Órgãos de assistência direta e imediata ao Presidente:

- a) Divisão de Difusão Cultural; e
- b) Divisão de Planejamento e Orçamento.

III - Órgãos seccionais:

- a) Procuradoria Federal;
- b) Auditoria Interna;
- c) Coordenação-Geral de Administração:

- 1. Serviço de Execução Orçamentária, Contábil e Financeira;
- 2. Serviço de Administração de Recursos Humanos;
- 3. Serviço de Administração de Serviços Gerais;
- 4. Serviço de Tecnologia da Informação e Comunicação; e
- 5. Serviço de Licitações e Contratos.

IV - Órgãos específicos singulares:

- a) Centro de Pesquisa:

- 1. Serviço de Pesquisa Ruiana;
- 2. Serviço de Pesquisa em História;
- 3. Serviço de Pesquisa em Direito;
- 4. Serviço de Pesquisa em Filologia;
- 5. Serviço de Pesquisa em Políticas Culturais; e
- 6. Serviço de Editoração.

- a) Centro de Memória e Informação:

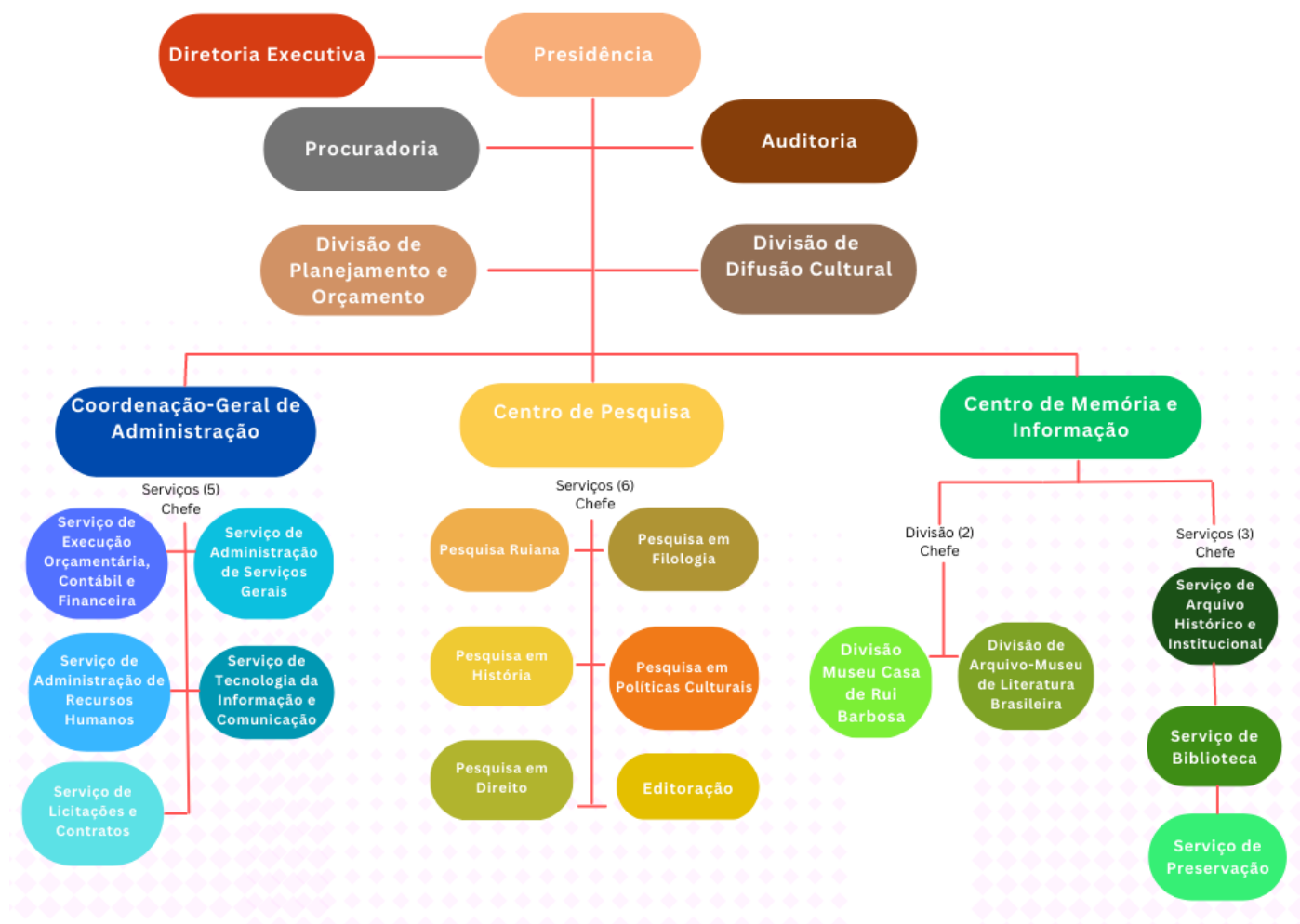
- 1. Divisão Museu Casa de Rui Barbosa;

2. Divisão de Arquivo-Museu de Literatura Brasileira;
3. Serviço de Arquivo Histórico e Institucional;
4. Serviço de Biblioteca; e
5. Serviço de Preservação.

Nota:

Duas funções essenciais não se aparecem na estrutura formal: preservação arquitetônica e o ensino de pós-graduação. Essas atividades são desenvolvidas pelo Núcleo de Preservação Arquitetônica e o Programa de Pós-Graduação em Memória e Acervos, respectivamente. Seus objetivos são, portanto, estritamente vinculados à missão institucional da FCRB.

2.2. Estrutura Organizacional



Quadro 1: Áreas estratégicas

Área Estratégica	Competência
Presidência	Representação, planejamento, gestão e governança
Programa de Pós-graduação em Memória e Acervos	Ensino de pós-graduação, mestrado profissional em memória e acervos
Centro de Pesquisa	Pesquisas, estudos, orientação de bolsistas, publicações, difusão científica, qualificação
Centro de Memória e Informação	Museu, arquivo-museu de literatura brasileira, arquivos, bibliotecas, preservação, uso público, acesso, qualificação
Coordenação-Geral de Administração	Planejamento, administração, logística, suprimento, recursos humanos, TIC, bem-estar

2.3. Gestão de Pessoas

A conformidade legal da área de recursos humanos da FCRB se estrutura a partir de quatro pilares: Lei nº 8.112/1990, que estabeleceu o Regime Jurídico do Servidor Federal Civil; a Lei nº 8.691/1993, que definiu o Plano de Carreira em Ciência & Tecnologia e as instruções definidas pelo Sistema de Pessoal Civil (SIPEC) e as normas do Sistema de Atos Normativos (CONLEGIS). Acrescentam-se a estes as Portarias da FCRB sobre as normas de administração de pessoal.

Figura: Informações sobre o Perfil Força de Trabalho em 2022

Faixa Salarial

NÍVEL DO CARGO*	MÉDIA SALARIAL	
	Qtde. de Ocupantes	Faixa de Remuneração **
SUPERIOR	42	Entre R\$ 4.781,17 e R\$ 8.539,42
MÉDIO	46	Entre R\$ 3.013,15 e 4.417,57
FUNDAMENTAL	1	Entre R\$ 1.254,78 e 3.013,15

Fonte: SIAPE

Faixa Etária

Distribuição por Faixa Etária					
Faixa	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
Quantitativo	0	30	15	20	24
Percentual	0	33,71%	16,81%	22,47%	26,96%

Fonte: SIAPE

Gênero

GÊNERO*	QUANTIDADE	PERCENTUAL
HOMENS	42	47,19 %
MULHERES	47	52,81 %
TOTAL	89	100 %

Fonte: SIAPE

Etnia

ETNIA*	QUANTIDADE	PERCENTUAL
BRANCA	49	55,06 %
PARDA	16	17,98 %
PRETA	7	7,86 %
NÃO INFORMADO	17	19,10 %
TOTAL	89	100 %

Fonte: SIAPE

2.3.1. Informações sobre o perfil da Força de Trabalho

Figura: Informações sobre a Composição da Força de Trabalho em 2022

Situação Funcional

SITUAÇÃO*	QUANTIDADE	PERCENTUAL
ATIVO	89	38,70%
APOSENTADO	110	47,83 %
REQUISITADO	1	0,43 %
NOMEADO CARGO EM COMISSÃO	7	3,04 %
EXERCÍCIO. 7 – Art. 93 – LEI Nº 8.112/90	2	0,87 %
ATIVO EM OUTRO ÓRGÃO	2	0,87 %
BENEFICIÁRIO DE PENSÃO	19	8,26 %
TOTAL	230	100 %

Fonte: SIAPE

Carreira de Ciência & Tecnologia

CARGO*	QUANTIDADE
PESQUISADOR	15
TECNOLOGISTA	13
ANALISTA EM C&T	15
TÉCNICO	23
ASSISTENTE EM C&T	22
AUXILIAR TÉCNICO	1
AUXILIAR EM C&T	0
TOTAL	89

Fonte: SIAPE

Área de trabalho e unidade de exercício

UNIDADES	ÁREA	SERVIDORES	%
PRESIDÊNCIA	MEIO	6	6,74
CENTRO DE PESQUISA	FIM	17	19,11
CENTRO DE MEMÓRIA E INFORMAÇÃO	FIM	42	47,19
COORDENAÇÃO-GERAL DE ADMINISTRAÇÃO	MEIO	23	25,85
AUDITORIA INTERNA	MEIO	1	1,11
PROCURADORIA FEDERAL	MEIO	0	0
TOTAIS		89	100

Fonte: SARH

Quadro 2: Detalhamento da Despesa de Pessoal – Comparativo 2021/2022

	2021	2022
ATIVO	16.101.616,06	15.654.443,93
VENCIMENTO E VANTAGEM FIXAS	14.258.123,63	13.887.380,74
CONTRIBUIÇÃO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA	40.765,37	29.564,97
13º SALÁRIO/ATIVO	1.139.132,94	1.114.795,71
FÉRIAS/ABONO CONSTITUCIONAL	358.058,33	392.578,05
OBRIGAÇÕES PATRONAIS	181.308,18	165.809,70
OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS	124.227,61	64.314,76
DESPESA COM EXERCÍCIO ANTERIOR	0,00	0,00
INATIVO	16.989.291,75	17.237.048,54
PROVENTO PESSOAL CIVIL	15.685.180,85	15.910.827,93
13º SALÁRIO PESS. CIVIL	1.304.110,90	1.326.220,61
VANT. PERM. SENT. JUD. TRANS. JULG.	0,00	0,00
DESPESA DE EXERCÍCIO ANTERIOR	0,00	0,00
PENSIONISTA	2.239.539,17	2.188.642,60
PENSÃO CIVIL	2.075.393,13	2.019.659,09
13º SALÁRIO	164.146,04	168.983,51
PSSS - FOLHA NORMAL	3.329.679,30	3.228.457,84

Fonte: SARH

2.3.2. Pessoas com Deficiência

A Fundação Casa de Rui Barbosa, em seu corpo funcional, conta com 5 (cinco) servidores considerados, por prévia inspeção da Perícia Oficial, como Pessoas com Deficiência.

2.3.3. Percentual de Cargos Gerenciais Ocupados por Servidores

Dos 27 cargos em comissão na FCRB, 14 são ocupados por servidores efetivos do quadro, representando 51,85 % da ocupação.

2.3.4. Capacitação de Servidores

Quadro 3: Capacitação de Servidores

	2019	2020	2021	2022
Valor Executado	R\$ 8.546,13	R\$ 1.600,00	R\$ 560,00	R\$ 15.344,00
Servidores Capacitados	9	5	9	9

Fonte: SARH

2.3.5. Programa Qualidade de Vida – QualiRui

Criado em 2016, o programa visa estabelecer práticas laborais que favoreçam a melhora do clima organizacional e também ajudem os servidores a terem atitudes mais positivas em seu dia a dia na Instituição.



2.4. Ambiente, Redes e Parcerias

A FCRB, a partir da reconhecida e histórica capacidade de seu corpo técnico, tem significativa parte de sua atuação realizada por meio de redes de cooperação.

Para 2022, faz-se relevante destacar:

- 2.4.1. Instituto Moreira Salles (IMS): Parceria para manutenção do “Portal da Crônica Brasileira”, repositório digital de crônicas de autoria de escritores brasileiros, cujos acervos encontram-se sob a guarda da FCRB e do IMS, com o objetivo de divulgação, pesquisa, memória e preservação dos referidos acervos.
- 2.4.2. PUC-Rio: Projeto desenvolvido no âmbito do convênio com a PUC-Rio para ampliação do conteúdo curricular dos alunos do curso de Graduação em Letras, por meio da atividade de identificação de documentos literários do acervo do AMLB, com orientação técnica do setor.
- 2.4.3. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). Projeto desenvolvido no âmbito do convênio com a UNIRIO para ampliação do conteúdo curricular dos alunos do curso de Graduação em Letras, por meio da atividade de identificação de documentos literários do acervo do AMLB, com orientação técnica do setor.
- 2.4.4. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). Participação do Comitê organizador do III CONGRESSO INTERNACIONAL EM HUMANIDADES DIGITAIS. HDRio2023
- 2.4.5. Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). O AMLB iniciou sua participação no Projeto de Extensão Filologia e sociedade: memória e identidade, sediado na Faculdade de Letras da UFRJ e que conta com parceria do CAP-UERJ e da FCRB (Laura do Carmo, pesquisadora do Setor Ruiano - CP/FCRB e Rosângela Florido Rangel, chefe do AMLB). O objetivo do projeto é sensibilizar o público-alvo sobre a relevância da recolha, sistematização e análise de documentos históricos para a reconstrução da memória escrita.

3. Governança, Estratégia e Desempenho

De acordo com as orientações contidas no documento *Planejamento Estratégico 2021-2022*, institucionalmente aprovado pela Portaria N° 09, de 02 de fevereiro de 2021, as principais informações são:

3.1. Diretrizes Estratégicas

- 3.1.1. Promover o direito à memória por meio da preservação e difusão de acervos
- 3.1.2. Investir na preservação do patrimônio histórico e cultural e promover o seu acesso
- 3.1.3. Expandir a área de educação patrimonial
- 3.1.4. Intensificar a produção e difusão do conhecimento
- 3.1.5. Investir em ensino, formação e pesquisa
- 3.1.6. Democratizar o acesso aos bens culturais sob a guarda da instituição
- 3.1.7. Elaborar e implementar o plano estratégico 2019 – 2022, como ferramenta efetiva de gestão
- 3.1.8. Valorizar a adoção de soluções inovadoras
- 3.1.9. Valorizar a gestão de pessoas (captar, reter e qualificar)
- 3.1.10. Requalificar o espaço físico da fundação

3.2. Mapa Estratégico



3.3. Macroprocessos de Suporte, Gerenciais e Finalísticos

Macroprocesso 1 - Preservar o patrimônio e o legado de Rui Barbosa, bem como os demais acervos culturais, ampliando a sua disponibilidade e visibilidade.

Tem como objetivo a preservação e a disponibilização da casa e seu jardim, do mobiliário, da biblioteca, do arquivo e do pensamento de Rui Barbosa; bem como a preservação e disponibilização dos demais acervos culturais custodiados pela instituição.

Macroprocesso 2 - Promover e incentivar o acesso da sociedade ao museu e às dependências da Fundação Casa de Rui Barbosa.

Tem como objetivo promover e incentivar o acesso da sociedade a um espaço histórico, possibilitando a ampliação do conhecimento e o fortalecimento da consciência da identidade cultural e histórica brasileira.

Macroprocesso 3 - Promover o ensino e a formação de pesquisadores e profissionais nas áreas das ciências humanas e sociais aplicadas.

Tem como objetivo promover estudos, cursos e eventos culturais e científicos sobre assuntos jurídicos, políticos, históricos, filológicos, literários, artísticos, de políticas culturais e de ciências sociais aplicadas (arquitetura, arquivologia, biblioteconomia, museologia, conservação e paisagismo). Para tanto, oferece programas de pós-graduação, de extensão e de bolsas de pesquisa.

Macroprocesso 4 - Produzir e difundir pesquisas nas áreas das ciências humanas e sociais aplicadas, em especial sobre a vida e a obra de Rui Barbosa.

Tem por objetivo promover e difundir o conhecimento e pesquisa da vida e da obra de Rui Barbosa, bem como sobre assuntos jurídicos, políticos, históricos, filológicos, literários artísticos, de políticas culturais e de ciências sociais aplicadas (arquitetura, arquivologia, biblioteconomia, museologia, conservação e paisagismo).

Macroprocesso 5 - Definir, implementar e aprimorar continuamente os processos organizacionais tem por objetivo estabelecer, aprimorar e internalizar a gestão estratégica da FCRB, definindo as melhorias, prioridades, responsabilidades e compromissos para o alcance da missão institucional.

Tem por objetivo estabelecer, aprimorar e internalizar a gestão estratégica da FCRB, definindo as melhorias, prioridades, responsabilidades e compromissos para o alcance da missão institucional.

Macroprocesso 6 - Promover a transparência e a comunicação interna e externa de forma eficiente, eficaz e efetiva tem como objetivo assegurar uma gestão transparente, de modo a que toda informação seja acessível à sociedade.

Tem como objetivo assegurar uma gestão transparente, de modo a que toda informação seja acessível à sociedade.

Macroprocesso 7 - Dotar e manter a infraestrutura da FCRB e prestar suporte logístico, tecnológico, orçamentário e financeiro às unidades finalísticas, para o desenvolvimento de suas atividades.

Tem por objetivo proporcionar e conservar as condições de infraestrutura das dependências da Casa de Rui Barbosa, bem como aperfeiçoar e racionalizar a gestão, com foco na sua excelência e na adequada alocação de recursos, fornecendo bens e serviços às unidades finalísticas, nas áreas de logística, tecnologia da informação e comunicação, orçamento e finanças.

Macroprocesso 8 - Promover a gestão, a valorização e a capacitação de pessoas tem por objetivo estimular o desenvolvimento de profissionais competentes, motivados e comprometidos com a instituição e com a melhoria da gestão pública, além de criar e manter um ambiente de trabalho que conduza à excelência no desempenho, à plena participação, ao crescimento profissional e à qualidade de vida.

Tem por objetivo estimular o desenvolvimento de profissionais competentes, motivados e comprometidos com a instituição e com a melhoria da gestão pública, além de criar e manter um ambiente de trabalho que conduza à excelência no desempenho, à plena participação, ao crescimento profissional e à qualidade de vida.

3.4. Cadeia de Valor



3.5. Principais Resultados obtidos em 2022

3.5.1. Centro de Memória e Informação¹

O Centro de Memória e Informação é responsável pela preservação, organização e difusão do acervo sob a guarda da instituição que, em verdade, tem naturezas distintas. Eles compreendem acervos documentais (arquivos pessoais de interesse histórico, arquivos pessoais de escritores brasileiros, arquivo institucional e bibliotecas), o museu-casa e o jardim histórico, que recebem tratamento de excelência. A gestão especializada desse acervo encontra-se a cargo dos seguintes setores: Museu Casa de Rui Barbosa, Arquivo-Museu de Literatura Brasileira, Arquivo Histórico e Institucional e Bibliotecas (Biblioteca de Rui Barbosa, Biblioteca São Clemente e Biblioteca Infantojuvenil Maria Mazzetti).

3.5.1.1. Arquivo Museu de Literatura Brasileira

O Arquivo-Museu de Literatura Brasileira (AMLB) foi instalado na Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB) em 1972. Sua criação atendia a um apelo de Carlos Drummond de Andrade que, em sua coluna do Jornal do Brasil de 11 de julho de 1972, lamentava a falta de um museu de literatura como defesa contra as perdas da nossa memória literária.

Ao longo dos anos, o AMLB vem recebendo doações de acervos dos mais significativos escritores da língua portuguesa. Conta, atualmente, com 148 arquivos pessoais, uma coleção de documentos textuais avulsos, chamada Coleção AML, que é formada por aproximadamente 651 titulares, e uma coleção de objetos museológicos de aproximadamente 2.000 peças ligadas à produção literária, à atividade profissional e à vida pessoal de escritores brasileiros.

¹ A lista de Atividades detalhada do CMI pode ser observada no Anexo 5.

O AMLB é responsável pelo tratamento técnico dos acervos sob sua guarda, o que inclui as atividades de arranjo, descrição (elaboração de inventário), indexação, catalogação dos objetos museológicos, disponibilização das informações em base de dados e preservação. O setor também é responsável por divulgar seus acervos, promover o acesso e desenvolver pesquisas bibliográficas, históricas e crítico-genéticas a partir deles.

No ano de 2022, a Fundação Casa de Rui Barbosa retomou as atividades presenciais. Nos meses de janeiro e fevereiro, o atendimento aos pesquisadores do AMLB seguiu de forma remota, como no ano anterior. A Sala de Consulta foi reaberta ao público em março, priorizando-se, a partir de então, o atendimento presencial aos pesquisadores.

A FCRB firmou Termo de Comodato com o Instituto Moreira Salles (IMS) para empréstimo de itens do Arquivo Clarice Lispector, sob a guarda do AMLB, para a exposição “Constelação Clarice”, no Centro Cultural do IMS Paulista e no IMS - Rio de Janeiro.

Também foram emprestados, mediante Termo de Comodato firmado com a empresa DAS LIMA PRODUÇÃO E PROMOÇÕES DE EVENTOS LTDA, documentos do Arquivo Vinicius de Moraes, sob a guarda do AMLB, para a exposição “Vinicius: por toda minha vida”, no Farol Santander, em São Paulo - SP.

3.5.1.2. Arquivo Histórico Institucional

O Serviço de Arquivo Histórico e Institucional (SAHI) é responsável principalmente por preservar, processar tecnicamente e promover os arquivos de Rui Barbosa e seus contemporâneos e de outras personalidades importantes para a história cultural, social e científica do País, além do Arquivo Institucional da FCRB, quaisquer que sejam os seus suportes.

O acervo do SAHI está dividido em duas linhas. Uma linha de acervo é constituída pelos documentos institucionais, produzidos ou recebidos pela FCRB no exercício de suas atividades, desde sua criação, em 1930, até os dias de hoje. A outra linha de acervo – inicialmente constituída pelas coleções e arquivos pessoais de Rui Barbosa, seus familiares e contemporâneos – hoje foi ampliada para incluir arquivos pessoais de outros intelectuais cuja trajetória de vida esteja relacionada à história do Brasil, à história

do Rio de Janeiro ou à disseminação da cultura no Brasil. Desse conjunto, destacam-se o Arquivo de Rui Barbosa, reconhecido como Memória do Mundo da UNESCO, a coleção Família Barbosa de Oliveira e o arquivo Américo Lourenço Jacobina Lacombe.

O Arquivo Institucional reflete a história da FCRB desde sua criação. Em permanente crescimento (trata-se de um fundo aberto), reúne documentos dos mais variados gêneros (textuais, iconográficos, audiovisuais), e mais recentemente, tem recebido cada vez mais documentos natos digitais, desde a implantação do SEI (Sistema Eletrônico de Informações).

3.5.1.2.1. Atendimento ao Usuário do SAHI em Números

Em 2022, foram realizados 200 atendimentos, até o dia 25 de novembro, sendo a maioria dos usuários do Brasil. Com relação aos estados brasileiros, a maioria dos usuários era proveniente do Rio de Janeiro, mas também foram realizados atendimentos a usuários de São Paulo, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Bahia, Minas Gerais, Amazonas e Distrito Federal. Foram realizados atendimentos a usuários de outros países como Holanda, França, Bélgica e Alemanha. Para realizar estes atendimentos, foi necessário movimentar 421 unidades de arquivamento (processos e/ou dossiês) e 4.671 itens documentais. A Tabela 1, abaixo, sistematiza a quantidade de atendimentos realizados por mês e o respectivo número de unidades de arquivamento e itens documentais.

Quadro 4: Quantidade de atendimentos realizados em 2022 (01/01/2022-25/11/2022)²

Mês	Atendimentos	Unidades de Arquivamento	Itens Documentais
Janeiro	14	7	7
Fevereiro	21	15	120
Março	21	21	21
Abril	18	8	16
Maio	4	3	3
Junho	18	4	4
Julho	29	21	942
Agosto	27	134	134
Setembro	30	174	3360
Outubro	12	28	43
Novembro (até 25/11)	6	6	21
Total	200	421	4671

Fonte: SAHI

² O quantitativo não engloba o atendimento feito no âmbito da Gestão de Documentos. Os números de atendimentos a usuários internos da FCRB (produtores) estão na seção “Gestão de Documentos do Arquivo Institucional (FCRB) em Números”.

3.5.1.2.2. Sítio Eletrônico “Escravidão, Abolição E Pós-Abolição”

As atividades do projeto envolvem o monitoramento diário e a manutenção do sítio “Escravidão, Abolição e Pós-Abolição” (<http://www.memoriaescravidao.rb.gov.br/>), cuja missão é o desenvolvimento de sistemas de informação com foco na aplicação de tecnologia de informação para a área de gestão de coleções digitais (arquivos, bibliotecas e museus).

O sítio “Escravidão, Abolição e Pós-Abolição” foi acessado, em 2022, por 1.723 usuários, que registraram 2.114 sessões (a interação do usuário com o sítio eletrônico durante um período de tempo) e 5.488 visualizações de páginas. A página principal da estante digital obteve 287 acessos. A área de exposições obteve 219 acessos. O Vocabulário controlado obteve 150 acessos. A área dedicada aos sites correlatos obteve 107 acessos. A página inicial do módulo educacional foi acessada 313 vezes. Cada um dos jogos obteve o seguinte quantitativo de acessos: Caça-palavras, 132 acessos Quiz, 125 acessos; e Transcrição Paleográfica, 124 acessos. Brasil (74,34%); EUA (19,85%) e China (1,45%) são os países de onde saíram os maiores números de acesso ao sítio.

Quadro 5: Quantitativo de acessos ao sítio “Escravidão, Abolição e Pós-Abolição” em 2022

Sistematização do uso do sítio eletrônico	
Quantidade de usuários	1.723 usuários
Quantidade de sessões iniciadas	2.114 sessões
Estante Digital	287 acessos
Exposições	219 acessos
Vocabulário controlado	150 acessos
Sites Correlatos	107 acessos
Módulo educacional	313 acessos
Caça-Palavras	132 acessos
Quiz	125 acessos
Transcrição Paleográfica	124 acessos

Fonte: SAHI

3.5.1.3. Biblioteca

Os acervos bibliográficos da FCRB estão organizados da seguinte forma: Biblioteca de Rui Barbosa, Biblioteca São Clemente, Biblioteca Infantojuvenil Maria Mazzetti e a coleção que atende especificamente ao curso de Mestrado Profissional do Programa de Pós-Graduação em Memória e Acervos.

Quadro 6: Acervos Bibliográficos da Fundação Casa de Rui Barbosa³

SETOR	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE							
		2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Biblioteca São Clemente	Periódicos: títulos	2.251	2.409	2.422	2.476	2.476	2.476	2.478	2.520
	Periódicos: exemplares (fascículos)	54.853	55.750	55.853	56.015	56.015	56.015	56.015	56.153
	Livros, folhetos: títulos	58.573	59.711	60.527	61.675	63.010	65.709	65.996	68.769
	Livros, folhetos: exemplares	77.717	78.953	79.904	81.189	82.595	84.712	84.999	87.965
Biblioteca Rui Barbosa	Periódicos: títulos	759	759	759	759	759	759	759	759
	Periódicos: exemplares (fascículos)	10.112	10.112	10.112	10.112	10.112	10.112	10.112	10.112
	Livros, folhetos: títulos	22.324	22.324	22.324	22.324	22.324	22.324	22.324	23.130
	Livros, folhetos: exemplares	29.924	29.924	29.924	29.924	29.924	29.924	29.924	30.979
BIMM	Livros: títulos	8833	8991	9139	9462	9580	9706	9807	9847
	Livros: exemplares	10.097	10.262	10.416	10.741	10.861	10.994	11.095	11.144

Fonte: Biblioteca

3.5.1.3.1. Visitas e Atendimento aos usuários

3.5.1.3.1.1. Biblioteca Rui Barbosa e Biblioteca São Clemente

Quanto ao atendimento ao público usuário, foram contabilizadas 310 ocorrências referentes às bibliotecas Rui Barbosa e São Clemente, sendo em

³ A quantidade de livros e periódicos do Programa de Pós-Graduação em Memória e Acervos e da Biblioteca Rui Barbosa, bem como das coleções não tratadas, não está contabilizada nesse quadro.

sua maioria prestados aos usuários internos, já que o atendimento ao público externo esteve suspenso por longo período devido à falta do monitoramento por câmeras.

3.5.1.3.1.2. Biblioteca Infantojuvenil Maria Mazzetti

Após constatação da necessidade de reforma das instalações da Biblioteca Infantojuvenil Maria Mazzetti, bem como por seu fechamento também ocasionado pelas restrições relacionadas à situação de saúde pública, nesse período o atendimento ao público foi mantido por meio de contatos telefônicos e via mensagens eletrônicas, resultando no empréstimo de obras ao seu público. Com a melhora dessas condições foi possível continuar com atividades lúdico-pedagógicas que foram iniciadas em 2021. A atividade consistiu em contação de história, músicas e oficinas voltadas ao público infantil, com duração de 1h e ocorrência de 8 sessões de janeiro a abril. Em outubro, foi restabelecido o atendimento presencial na BIMM, com a sua reabertura ao público e sendo comemorado na Semana da Criança com atividades lúdico-pedagógicas realizadas por dois profissionais especializados voluntários.

Portanto, em razão do tempo em que ficou completamente fechada, em torno de 8 meses, foi realizada a reforma das instalações relacionada ao problema do mofo que evoluiu no teto e paredes, bem como relacionada aos danos no madeiramento por cupim (danos antigos). Essa reforma foi iniciada em 23 de maio, tendo concluída a reorganização da biblioteca em 20 de junho. Após esse momento, durante 4 semanas foi realizada a higienização do acervo, por empresa contratada e sob supervisão de servidoras da BIMM e do Serviço de Preservação. Em 31 de agosto, se iniciou o transporte do acervo para retorno às instalações já reformadas e gradativamente foi efetuada a reorganização das obras nas estantes.

Quanto ao uso do acervo da BIMM, foram registrados 911 empréstimos de obras, com prévio agendamento e medidas protetivas. O atendimento presencial, que oportuniza a consulta às obras no local, ocorreu a partir de outubro com a reabertura da biblioteca.

Portanto, os dados estatísticos referentes à Biblioteca Infantojuvenil Maria Mazzetti, até este mês de novembro, se apresentam da seguinte forma:

3.5.1.3.1.3. Novos usuários: 35

As idades variam entre 6 meses e 33 anos. Mas a maior concentração de usuários é de crianças entre 1 e 3 anos, seguidas das crianças entre 4 e 6 anos. Foi também realizado o cadastro de uma escola, para que as professoras possam levar livros para os alunos. Do total de novas inscrições, 31 se deram após a reabertura da BIMM.

3.5.1.3.1.4. Dados de movimentação de pessoas (a partir de 10/10): Crianças – 495; Adultos - 477

Observamos que grande parte das crianças que já participavam de eventos anteriores retornou às atividades da biblioteca, bem como crianças já cadastradas voltaram a solicitar empréstimo de livros. Entretanto, a maior parte dos usuários continua sendo do público espontâneo que visita o Jardim.

3.5.1.3.1.5. Dados do acervo:

- Livros inseridos no acervo: 75
- Empréstimos (incluindo as renovações antes da reabertura): 911
- Empréstimos (a partir de 10/10): 210
- Consultas ao acervo (a partir de 10/10): 1.393
- Empréstimos em aberto: 88

3.5.1.3.1.6. Dados dos eventos:

- Eventos realizados: 10
- Público total: 466 pessoas, incluindo adultos e crianças

3.5.1.4. Museu Casa Rui Barbosa

Em 2022 o Museu Casa de Rui Barbosa retomou as atividades de atendimento ao público, após a pandemia de Covid-19. Todavia, houve interrupção de suas atividades no

mês de julho devido a problemas técnicos no sistema de vigilância eletrônica. A visitação foi gradativamente retomada no mês de setembro, inicialmente com o atendimento de grupos escolares e posteriormente com o acesso limitado do público espontâneo.

Quadro 7: Levantamento de visitação do Museu Casa de Rui Barbosa

MÊS	TOTAL DE VISITANTES
JANEIRO	5.155
FEVEREIRO	7.200
MARÇO	7.556
ABRIL	6.187
MAIO	9.634
JUNHO	9.544
JULHO	11.909
AGOSTO	9.811
SETEMBRO	8.245
OUTUBRO	7.021
NOVEMBRO	6.516
DEZEMBRO	0
TOTAL	88.778

Fonte: MCRB

As seguintes exposições e mostras foram organizadas durante 2022:

- Organização, montagem e desmontagem e programação visual da Mostra temporária **“Família Imperial do Brasil”**, realizada em parceria com o Arquivo Histórico e Institucional da FCRB, desenvolvida como parte das comemorações dos 200 anos de Independência do Brasil;
- Organização, montagem e desmontagem e programação visual da Mostra temporária **“Rui Barbosa, 172 anos”**, ocorrida de março a maio, realizada em parceria com o Arquivo Histórico e Institucional da FCRB, desenvolvida como parte das comemorações dos 200 anos de Independência do Brasil e dos 172 anos de nascimento de Rui Barbosa.

- Elaboração do projeto “Villa Maria Augusta, dinâmica social”, mostra temporária comemorativa aos 92 anos do Museu Casa de Rui Barbosa – adiada por determinação da chefia do CMI por conta do fechamento do museu;
- Elaboração de texto e seleção de fotos sobre o Museu Casa de Rui Barbosa para a mostra “Fundação Casa de Rui Barbosa Seja Bem-vindo”;
- Montagem de Vitrine com exemplares da Oração do Moço, nos idiomas da ONU, por solicitação da Presidência.

3.5.1.5. Serviço de Preservação

Os principais resultados obtidos pelo SEP ao longo de 2022 foram:

- Elaboração do projeto básico referente à higienização da Biblioteca Infanto-juvenil Maria Mazetti, executada pela empresa contratada Luna Acervos.
- Trabalhos acadêmicos e de pesquisa:

No ano de 2022, a equipe seguiu desenvolvendo trabalhos acadêmicos e artigos relativos ao acervo da FCRB, com destaque à preservação na coleção bibliográfica Rui Barbosa, visando a ampliação de conhecimento sobre as obras ali presentes e seus tratamentos ao longo dos anos. Em relação a esse tema estão sendo produzidos artigos e trabalhos de iniciação científica com destaque aos trabalhos das bolsistas PIC intitulados “*O restauro criterioso de coleções*” e “*Observação, estudo e conservação da Biblioteca de Rui Barbosa*”. Além disso, 2 dissertações de mestrado foram concluídas em 2022.

- Laudos técnicos de empréstimo e exposição:

A equipe do SEP trabalhou em conjunto com outros setores para atender às demandas de exposições internas e externas, como empréstimos para exposições em outras instituições, destacando-se o laudo técnico e serviço de courier da coleção Clarice Lispector em empréstimo para a exposição “Constelação Clarice” de 21/05/22 a 09/10/2022 no Instituto Moreira Salles Rio de Janeiro e; o tratamento do acervo, laudo técnico e serviço courier da coleção Vinicius de Moraes em empréstimo para a exposição “Vinicius: Por toda minha vida” de 19/10/22 a 26/02/23 no Farol Santander São Paulo.

- Acompanhamento/Vistorias: a cada duas semanas nas áreas da Fundação Casa Rui Barbosa de Controle de Pragas, controle ambiental e outras ocorrências.
- Digitalização de acervos da FCRB, gerando cerca de 2.500 imagens.
- Diagnóstico dos livros pertencentes a Sala de Haia e Código Civil, dentro do MCRB. Já foram diagnosticados os livros das estantes A1 até a D3, dentro de projeto de pesquisa “Estudo e Preservação do Acervo Bibliográfico da Coleção Rui Barbosa: 2ª. etapa”.

- Organização do claviculário do Museu Casa de Rui Barbosa (MCRB) e Construção de tabela referente as estantes do MCRB que apresentam defeitos.
- Vistorias e tratamento à ataques fungos das áreas de guarda dos acervos bibliográficos e arquivístico.

3.5.2. Centro de Pesquisa⁴

O Centro de Pesquisa da FCRB conta com cinco serviços de pesquisa e o serviço de editoração. Os serviços de pesquisa se dedicam a projetos em cinco áreas do conhecimento: Direito e Política, Filologia, História, Políticas Culturais e Ruiana.

O Centro de Pesquisa, assim como o Centro de Memória e Informação, possui áreas de capacitação estruturadas por meio de dois programas, que fazem seleções através de editais: o Programa de Iniciação Científica, em parceria com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq); e o Programa de Incentivo à Produção do Conhecimento Técnico e Científico na Área da Cultura (PIPC), com orçamento da própria instituição, voltado para pesquisadores graduados e pós-graduados.

Em 2022, o Centro de Pesquisa manteve o programa de bolsas de pesquisa da FCRB.

Ainda, foram também realizados 60 eventos científicos durante o ano de 2022 na forma online, com a utilização de plataformas digitais e do Youtube, e eventos presenciais.

No que se refere às publicações realizadas pelo Serviço de Editoração, cabe informar que o Serviço entregou efetivamente cinco obras em 2022:

⁴ O Anexo 4 apresenta a lista detalhada das atividades de pesquisa, de diversas naturezas, durante o exercício de 2022.

1. ANAIS DO III SEMINÁRIO MODA UMA ABORDAGEM MUSEOLÓGICA: A DOCUMENTAÇÃO DAS ROUPAS NOS MUSEUS E SEUS PROCESSOS. Manon Salles, Nayara Cavalini Heringer, Aparecida M. S. Rangel. 2022;
2. CADERNO DE ESTUDOS E PESQUISAS DO ARQUIVO- MUSEU DE LITERATURA BRASILEIRA: AMLB 50 ANOS. Ana Ligia Medeiros, Daniela Carvalho Sophia, Rosângela Florido Rangel 2022;
3. CADERNOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA: TRABALHOS PREMIADOS NA 15ª JORNADA. Eliane Vasconcellos, Laura do Carmo, Tânia Dias. 2022;
4. INVENTÁRIO DO ARQUIVO CORNELIO PENNA. Daniela Carvalho Sophia Rosângela Florido Rangel. 2022;
5. NOS TRILHOS DA CULTURA E DA COMUNICAÇÃO. Eula Dantas Taveira Cabral. 2022

Por fim, no âmbito do programa de bolsas de pesquisa PIC, o Centro de Pesquisas contou com dez bolsistas de Iniciação Científica (PIC): quatro financiados pela FCRB e seis financiados pelo CNPQ. No Programa de Bolsas do PIPC, o Centro de Pesquisas contou com a concessão de dez bolsas de pesquisas para profissionais graduados, mestrandos e doutorandos.

3.5.3. Coordenação- Geral de Administração

3.5.3.1. Licitações e Contratos

As atividades do Serviço de Licitações e Contratos (SLIC) são pautadas nas leis e decretos federais, bem como nas Instruções e Orientações Normativas ministeriais e nos acórdãos dos órgãos de controle. Citam-se como exemplos normativos: Lei nº 8.666/93, Lei nº 10.520/2002, Lei nº 11.488/2007, LC nº 123/2006, Decreto nº 7.174/2010, Decreto nº 8.538/2015, Decreto 10.024/2019, IN SEGES/MPDG nº 05/2017, IN SEGES/MPDG nº 03/2018 e ON AGU nº 02/2016.

3.5.3.1.1. Informações sobre os Certames Licitatórios

Figura: Informações sobre Certames Licitatórios

Tabela 1. Relatório de Licitações

Modalidades de licitação	Ano 2020	Ano 2021	Ano 2022
Pregão Eletrônico	13	4	7
Outras	0	0	0
TOTAL	13	4	7

Tabela 2. Valores das Licitações 2022

LICITAÇÕES - 2022		
TOTAL ESTIMADO	TOTAL HOMOLOGADO	ECONOMIA OBTIDA
R\$ 2.700.030,27	R\$ 2.245.663,88	16,83%

Tabela 3. Licitações por objeto 2022

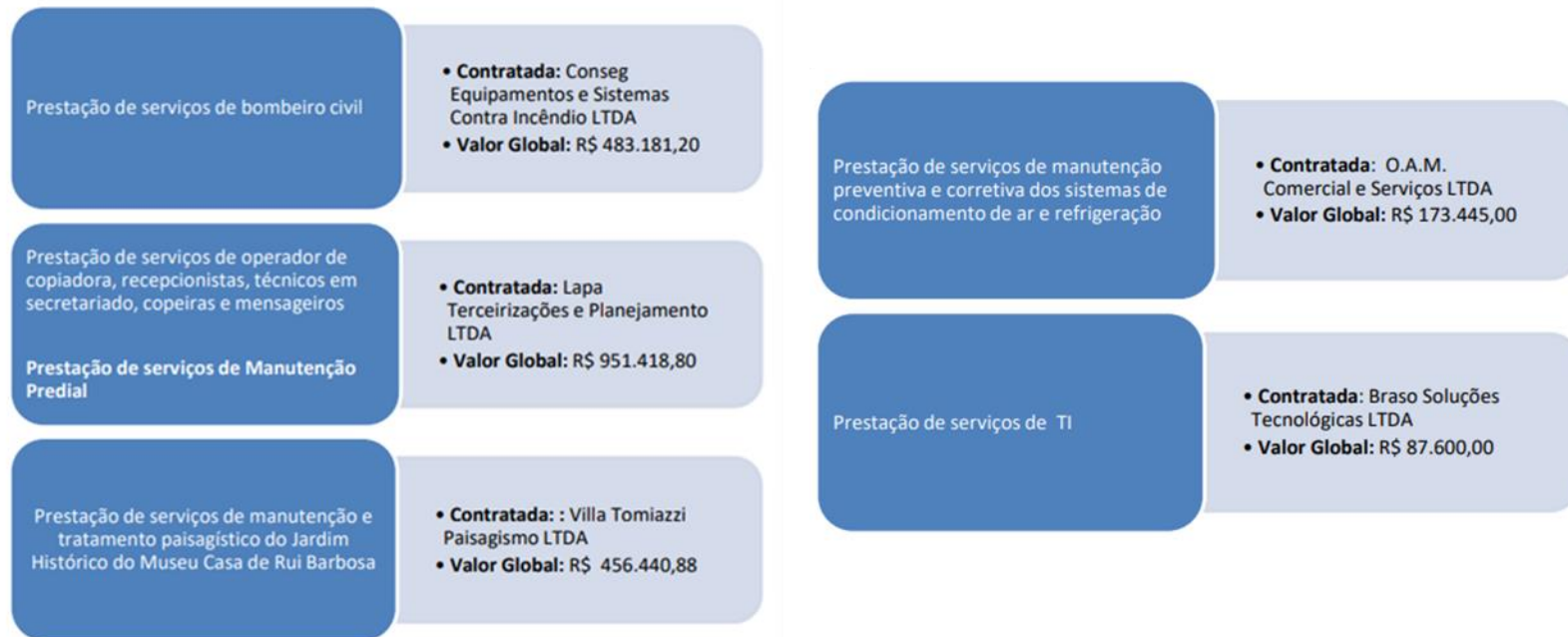
Licitações POR OBJETO - 2022		
OBJETO	QTD	TOTAL HOMOLOGADO
Material	0	0
Serviço	3	R\$ 2.245.663,88

Fonte: SLIC

3.5.3.1.2. Informações sobre Contratos

As principais contratações para o exercício de 2022 estão diretamente ligadas à preservação do patrimônio da instituição, atuando com especial atenção na prevenção de modo a evitar e a reduzir danos ao patrimônio público e ao meio ambiente, mas que também visam salvaguardar vidas. Vale destacar que possuem também vinculação direta à manutenção do bom desempenho das atividades cotidianas.

Figura: Principais Contratos



Fonte: SLIC

Figura: Informações sobre Contratos Firmados

Tabela 4. Relatório de Contratos

CONTRATOS FIRMADOS			
Ano	Bolsistas	Prest Sv/ Fornc Bens	TOTAL
2020	23	14	37
2021	25	10	35
2022	31	8	39

Tabela 5. Tipo de Contrato

TIPOS DE CONTRATO ¹	QTD
Continuado COM mão de obra exclusiva	3
Continuado SEM mão de obra exclusiva	3
Não continuado	1
TOTAL	7

Tabela 6. Contratações por Classificação

CONTRATAÇÕES POR CLASSIFICAÇÃO ²	VALOR ³
Locação de mão de obra	R\$ 1.891.040,88
Outros serviços de terceiros - Pessoa Jurídica	R\$ 219.045,00
Serviços da Tecnologia da Informação e Comunicação	R\$ 98.395,00

Tabela 7. Outros instrumentos

Termo Aditivo	Empresas	29
	Bolsistas	16
Termo de Rescisão	Bolsistas	4
Cláusulas Necessárias	Empresas	2

Fonte: SLIC

Nota:

1. Contratos com prestadores de serviço ou fornecimento de bens (Pessoa Jurídica) que encontravam-se vigentes ao longo de todo o ano ou em parte dele.
2. Representa as contratações, com formalização do instrumento contratual ou apenas da nota de empenho
3. Valor efetivamente desembolsado no exercício de 2022.

3.5.4. Tecnologia da Informação e da Comunicação

Para assegurar a conformidade legal da gestão de TI, a FCRB observa e aplica um conjunto de regras e diretrizes estabelecidas ou referenciadas pelo Governo Federal e padrões internacionais, além do alinhamento ao PDTIC, aprovado através da Portaria Nº 95, de 31 de agosto de 2017, sempre relacionando suas iniciativas aos objetivos estratégicos explicitados no Planejamento Estratégico e respeitando as regras da POSIC.

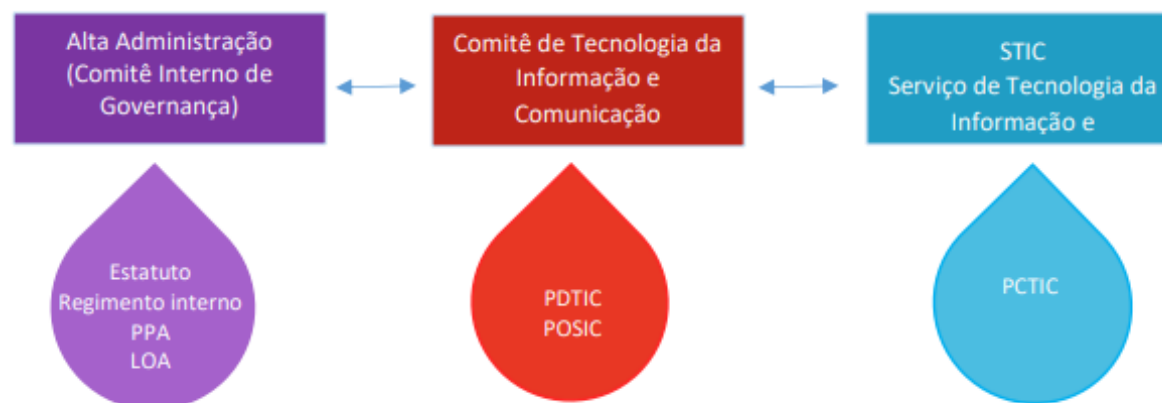
Figura: Principais Normativos para TIC



3.5.4.1. Modelo de Governança

O Modelo de Governança de TIC da FCRB, tem como principal instância o Comitê de Tecnologia da Informação e Comunicação da FCRB. O comitê tem como objetivos elaborar e aprovar políticas relativas à Tecnologia da Informação e Comunicação – TIC.

Figura: Modelo de Governança de TIC



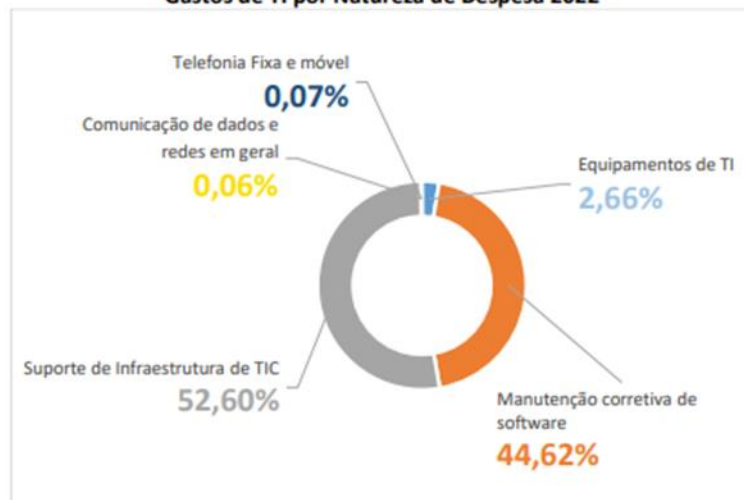
3.5.4.2. Demonstrativo das despesas de TIC

Figura: Demonstrativo Detalhado das Despesas de TIC

Montantes de Recursos Aplicados em TI 2021		
Grupo Despesa	* Despesas Empenhadas	* Despesas Pagas
Investimento	R\$ 27.499,00	R\$ 5.590,00
Custeio	R\$ 648.630,95	R\$ 342.664,00
Total	R\$ 676.129,95	R\$ 348.254,00

Montantes de Recursos Aplicados em TI 2022		
Grupo Despesa	** Despesas Empenhadas	** Despesas Pagas
Investimento	R\$ 151.040,00	R\$ 6.500,00
Custeio	R\$ 555.893,00	R\$ 487.228,00
Total	R\$ 706.933,00	R\$ 493.728,00

Gastos de TI por Natureza de Despesa 2022



Despesas. Empenhadas 2022

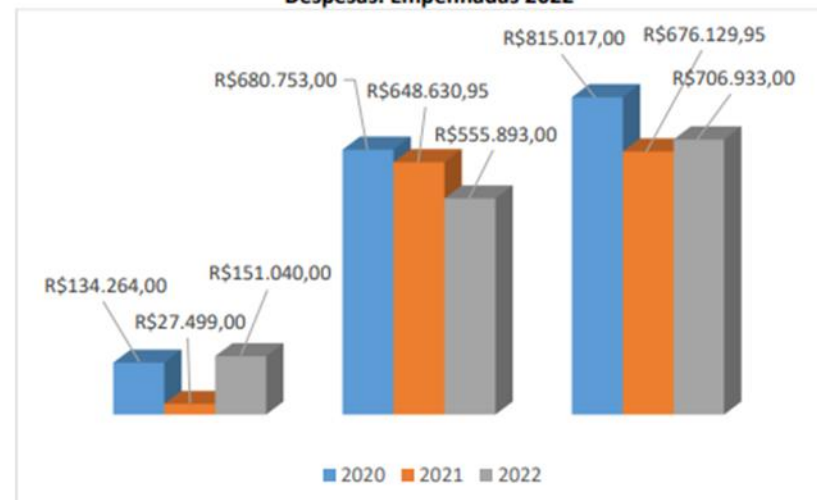


Figura: Principais projetos, sistemas e resultados da área de TIC

Principais Iniciativas (Sistemas e projetos) na área de TI	Principais resultados (Benefícios e impactos)
Manutenção do SEI	Sustentação da plataforma existente
Aprimoramento de rotinas de backup	Maior garantia na recuperação da informação
Participação no Plano de Dados Abertos	Maior cobertura de disponibilização dados de acordo com a Lei de Acesso à Informação – LAI
Participação na renovação da concessão de direito de uso do SEI pela FCRB	Continuidade dos serviços na FCRB
Manutenção do Portal da FCRB Gov.br	Atender ao Decreto nº 9.756 de 11 de abril de 2019
Elaboração dos documentos necessários para a licitação de compra de coolers para datacenter	Continuidade dos serviços de TIC
Contratação de serviço especializado de manutenção de repositórios DSPACE	Continuidade dos serviços na FCRB
Contratação de serviço de Manutenção de Software	Continuidade dos serviços de TIC
Renovação de serviço de manutenção do PABX, outsourcing de impressão e Data Center	Continuidade dos serviços de TIC
Participação da construção do Plano de Transformação Digital da Fundação Casa de Rui Barbosa	Disponibilização de serviços digitais que modernizam, tornam eficientes e econômicas as atividades nestes envolvidas.
Viabilizar Eventos, Palestras e Aulas on-line para o Centro de Pesquisa (Mestrado, Pós graduação etc.)	Continuidade dos Serviços do Centro de Pesquisa.

3.5.4.3. Segurança da Informação

Segurança da informação Através da Portaria nº 3, de 09 de abril de 2015, foi instituído o Comitê Gestor de Segurança da Informação, cujo principal objetivo é elaborar, atualizar e implementar a Política de Segurança de Informação e Comunicações.



3.5.5. Administração e Serviços Gerais

Os contratos sob a gestão da área de Administração e Serviços Gerais, em sua maioria, perpassam todos os setores da Fundação, uma vez que todos usufruem direta ou indiretamente dos serviços contratados.

Figura: competências regimentais da área de Administração e Serviços Gerais



3.5.5.1. Aquisição

Em 2022, foram abertos no setor 2 (dois) processos de aquisição de materiais, entretanto apenas um se concretizou. A aquisição realizada foi referente a galões de água mineral de 20 litros, totalizando 200 galões no ano, no valor de R\$ 1.480,00.⁵

⁵ Mais detalhes. Ver item 3.5.5.5

Houve, ainda, gasto com aquisição de material de consumo por meio de suprimento de fundos, no valor de R\$ 1.049,76. Não houve utilização de suprimento de fundos para pagamento de serviços.

3.5.5.2. Gestão Patrimonial

Foram iniciados os processos relativos aos inventários de bens de consumo do almoxarifado, bens móveis e intangíveis e bens imóveis referentes ao exercício de 2020. Entretanto, os inventários não foram finalizados e deverão ser acumulados com os inventários referentes ao exercício de 2022.

Foi iniciado o processo de formalização de desfazimento de material permanente (arquivo deslizante) ao Arquivo Nacional.

Foi iniciado o processo de alienação de veículos da Frota da FCRB.

Figura: Atribuições da Gestão Patrimonial



3.5.5.3. Gestão de Contratos

O exercício de 2022 terminou com 16 (dezesesseis) contratos continuados vigentes, além dos 3 (três) contratos absorvidos desde a Divisão de Difusão Cultural. São contratos referentes à manutenção de ar condicionado, manutenção de elevadores, apoio administrativo, limpeza, vigilância desarmada, manutenção predial, correios, transporte terrestre, Bombeiros civis, almoxarifado virtual, fornecimento de água mineral, construção do Centro Rui Barbosa de Preservação de Bens Culturais e seu gerenciamento, publicação de atos oficiais, entre outros:

Quadro 8: Lista de contratos

Contrato	Empresa	R\$ Mensal	Processo SEI	Vigência	Período
004/2018	ECT - CORREIOS	Sob Demanda	01550.000036/2018-67	03/2024	4º ano
052/2019	TORRE ARQUITETOS ASSOCIADOS	Sob demanda	01550.000115/2019-59	06/2024	2º ano
33/2020	LOPEZ MARINHO ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA	28.370.000,00	01550.000122/2019-51	11/2024	2º ano
012/2020	PARIOCA COOPERATIVA DE TRABALHO DE TAXI CARIOCA LTDA	Sob demanda	01550.000099/2019-02	07/2023	2º ano
011/2020	CONSTRUTORA EDIL LTDA-ME	22.435,68	01550.000057/2018-82	06/2023	4º ano
026/2019	ELETRÔNICA GUTERRES LTDA	3.571,46	01550.000090/2019-93	10/2023	3º ano
042/2018	SOM BERNARDO LTDA	Sob demanda	01550.000108/2018-76	10/2023	4º ano
003/2022	CONSEG EQUIPAMENTOS E SISTEMAS CONTRA INCÊNCIO LTDA	40.265,10	01550.000251/2021-63	06/2023	1º ano
005/2022	ÁGUAS DO RIO	Sob demanda	01550.000006/2022-37	35 anos	2º ano
007/2022	LAPA TERCEIRIZAÇÕES LTDA	60.769,26	01550.000024/2021-38	10/2023	1º ano
008/2022	O.A.M COMERCIAL E SERVIÇOS LTDA	14.453,75	01550.000213/2021-19	10/2023	1º ano
013/2020	PALLAZO SERVIÇOS ESPECIALIZADOS LTDA	32.213,05	01550.000005/2020-21	07/2023	2º ano
025/2019	ELEVADORES IVIMAIA LTDA-ME	1.486,54	01550.000232/2018-31	10/2023	3º ano
002/2019	IMPrensa NACIONAL	Sob demanda	01550.000002/2019-53	Indeterminado	3º ano
036/2020	UB EVENTOS LTDA-ME	Sob demanda	01550.000046/2020-17	12/2023	2º ano
025/2021	AUTOPEL AUTOMAÇÃO COM L E INFORM. LTDA	Sob demanda	01550.000144/2021-35	04/2024	1º ano
S Nº (cláusulas necessárias)	RICK E DÉIA 40 GRAUS COM. DE ÁGUA LTDA	Sob demanda	01550.000116/2022-07	09/2023	1º e único ano
051/2018 e 052/2018	LIGHT SERVIÇOS DE ELETRICIDADE	Sob demanda	01550.000214/2018-50	11/2023	4º ano

Fonte: SASG

3.5.5.4. Helpdesk

Foram abertos 31 chamados no sistema de “helpdesk” da FCRB, funcionalidade disponível aos servidores na Intranet. A maior parte dos chamados estão relacionados a manutenção predial e alguns outros serviços internos como movimentação de algum móvel ou vitrine para exposições.

3.5.5.5. Almoxarifado

Em 2022 passou-se a utilizar o Almoxarifado Virtual com vistas a aquisição e suprimento de materiais de consumo, via sistema web. O almoxarifado virtual nacional é um modelo proposto pela Central de Compras do Ministério da Economia, licitado por meio do Pregão Eletrônico nº 07/2020 da Central de Compras. Com essa contratação, no ano de 2022, conseguiu-se operacionalizar R\$ 17.411,40 em compras de material de expediente de forma virtual.

Nota:

Por conta dos desdobramentos da pandemia da Covid-19, o inventário de bens de consumo referentes aos exercícios de 2021/2022 será realizado em 2023, por comissão especialmente designada para a atividade ou, possivelmente, por empresa especializada contratada para tal.

Figura: Ações para aperfeiçoamento da Sustentabilidade Ambiental



3.6. Programa de Pós-Graduação em Memória e Acervo

O curso teve início em 2016, tendo como principal objetivo a formação de gestores, técnicos e funcionários, em geral, que atuam com acervos públicos e privados diretamente ligados à conservação e à organização de documentos de natureza múltipla – arquivística, museológica ou bibliográfica; curadores de exposições e eventos, entre outros, que envolvam documentação de natureza diversa; profissionais que trabalham com produção e difusão cultural em espaços de memória; pesquisadores e responsáveis por eventos de natureza múltipla que utilizam acervos documentais em suas atividades correntes.

A sua criação foi aprovada pela Fundação, com suas disciplinas, corpo de professores e regulamento, pela Portaria de 27 de agosto de 2015, e homologada pela Capes por meio da Portaria MEC nº 919, publicada no D.O.U. de 19/8/2016, Seção 1, Pág. 13. Em 2019, a portaria foi atualizada para a de número 609, de março de 2019.

O programa é gerido e regido pelos Estatutos e Regimento da FCRB e Regulamento estabelecido pela Portaria de nº 70, de 18 de setembro de 2015.

Essa área está atendida por duas linhas de pesquisa, que estão articuladas com os trabalhos técnicos e científicos e com as pesquisas científicas e acadêmicas desenvolvidas na FCRB há mais de 15 anos. As disciplinas foram planejadas para aproveitar o conhecimento multidisciplinar produzido na instituição:

- Patrimônio documental: representação, gerenciamento e preservação de espaços de memória (L1)
- Práticas críticas em acervos: difusão, acesso, uso e apropriação do patrimônio documental material e imaterial (L2).

3.6.1.1. Desenvolvimento curricular

Em 2022, desenvolveu dois períodos letivos, iniciado em 21 de março de 2022 e terminado em 22 de novembro de 2022. O primeiro período letivo de 2022 foi realizado de 21 de março a 18 de julho, e o 2º, de 1º de agosto a 22 novembro. Foram oferecidas as duas disciplinas obrigatórias e 5 disciplinas complementares, duas da linha 1 e duas da linha 2 e um tópico especial.

- a) 180 horas de disciplinas obrigatórias:

- Metodologia de Pesquisa (90 hrs); e
- Seminários de Projeto de Pesquisa (90 hrs).

b) 180 horas de disciplinas optativas e tópico especial, isto é, aquelas que enfocam conteúdos específicos vinculados às linhas de pesquisa, é preciso que sejam oferecidas duas disciplinas de cada linha de pesquisa com 60h cada:

- Conservação Preventiva (Linha 1; 60 hrs);
- O paradigma Cultural hoje (60 hrs);
- Arquivo e Sociedade (Linha 1; 60 hrs)
- Políticas Culturais Textos e Contextos (Linha 2; 60 hrs);
- Os arquivos sonoros e visuais do MIS (60 hrs); e
- História cultural do Rio (Linha 2; 60 hrs).

3.6.1.2. Seleção de alunos

O processo de Seleção realizado em 2022 recebeu 37 candidatos, dos quais 26 foram homologados, isto é, apresentaram a totalidade da documentação exigida pelo certame. No processo de seleção foram analisados os anteprojetos apresentados, tendo sido aprovados 19 projetos, que foram submetidos à prova oral, realizadas as entrevistas da prova oral, que resultou na relação de 17 candidatos. A esse grupo foram aplicadas as provas de línguas (inglês e espanhol). Por fim, foi estabelecida a classificação final, com 16 candidatos aprovados e 15 classificados, segundo cota previamente autorizada pela Capes.

3.6.1.3. Infraestrutura

O Programa permanece sem oferecer acesso ao Portal de Periódico da Capes, serviço de periódicos eletrônicos disponibilizado pela Capes à comunidade acadêmica, com acervo de cerca de 1.419 periódicos e mais nove bases referenciais em todas as áreas do conhecimento.

O Programa, ainda que tenha mantido suas atividades em sistema remoto, requer a aquisição de plataforma profissional para atender a sua agenda acadêmica. Para suas aulas e orientações, os professores recorrem particularmente a softwares gratuitos disponíveis, o que não assegura qualidade nem estabilidade de comunicação.

Os sistemas de gerenciamento Átrio e a Biblioteca Digital Jstor estão disponíveis.

4. Riscos, Oportunidades e Perspectivas

A Gestão de Riscos da FCRB naturalmente integra a Política de Governança da Administração Federal.

A Política de Gestão de Riscos da FCRB, estabelecida por meio da Portaria Nº 48, de 3 de maio de 2017, institui, em consonância com a instrução Normativa Conjunta Nº 1, de 10 de maio de 2016, as diretrizes, objetivos e princípios da gestão de riscos na Fundação.

Já a metodologia de trabalho, bem como sua operacionalização e as competências do Comitê de Governança, Riscos e Controles e o do Núcleo de Gestão de Riscos, foi aprovada pela Portaria nº 122, de 30 de dezembro de 2019.

Quadro 9: Atividades-fim da FCRB

ATIVIDADES-FIM da FCRB									
	CMI						MESTRADO	CP	CGA
	MUSEU	AMLB	ARQUIVO	BIBLIOTECAS	SEP	NPArq			
Publicação de pesquisas	X	X	X	X	X	X	X	X	
Preservação	X	X	X	X	X	X			X
Ensino	X		X		X		X		
Atendimento ao público	X	X	X	X			X		
Eventos	X	X	X		X		X	X	X

Fonte: NGR

Quadro 10: Matriz RACI

	CGRC	NGR	Diretoria Responsável	Proprietário do Risco	Equipe Designada	Servidores da FCRB
Definir Plano de Gestão de Riscos	A	C	R	I	I	I
Selecionar Processo	A	C	R	I	I	
Realizar o Entendimento do Contexto	I	C	A	R	R	
Realizar a Identificação dos Riscos	I	C	A	R	R	
Realizar a Análise dos Riscos	I	C	A	R	R	
Realizar a Avaliação dos Riscos	I	C	A	R	R	
Realizar a Priorização dos Riscos	I	C	A	R	R	
Formular o Plano de Tratamento	I	C	A	R	R	
Implementar o Plano de Tratamento	I	C	A	R	R	
Monitorar	I	C	A	R	R	
Realizar Revisão do Plano de Gestão de Riscos	A	C	R	I	I	I

Fonte: NGR

5. Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis

5.1. A execução orçamentária 2022

A Lei Orçamentária Anual - LOA para o exercício de 2022 consignou à FCRB dotação inicial no valor de R\$ 47.184.457. Ao longo do exercício, a suplementação total de R\$ 939.971 e o bloqueio total de R\$ 382.093 mil redimensionaram o orçamento de 2022 para R\$ 47.790.337. As suplementações ocorreram no grupo de despesa “1” - pessoal e encargos sociais - R\$ 629.971 mil; no grupo de despesa “3” – outras despesas correntes - R\$ 310 mil; e no grupo de despesa “4” - investimentos, onde houve suplementação por cancelamento para troca de Grupo de Natureza de Despesa - GND de R\$ 48 mil.⁶

Figura: Movimentações Orçamentárias em 2022



Da dotação final, R\$ 39.823.176 referem-se às despesas primárias obrigatórias (Grupo 1 - pessoal e encargos sociais), R\$ 837.657 para benefícios obrigatórios e R\$ 293.514 para Assistência Médica e Odontológica. Ou seja, as despesas obrigatórias da FCRB são constituídas por:

- Pagamento da folha de pessoal ativo;
- Aposentadorias e pensões;
- Contribuição da união para o custeio do regime de previdência dos servidores;

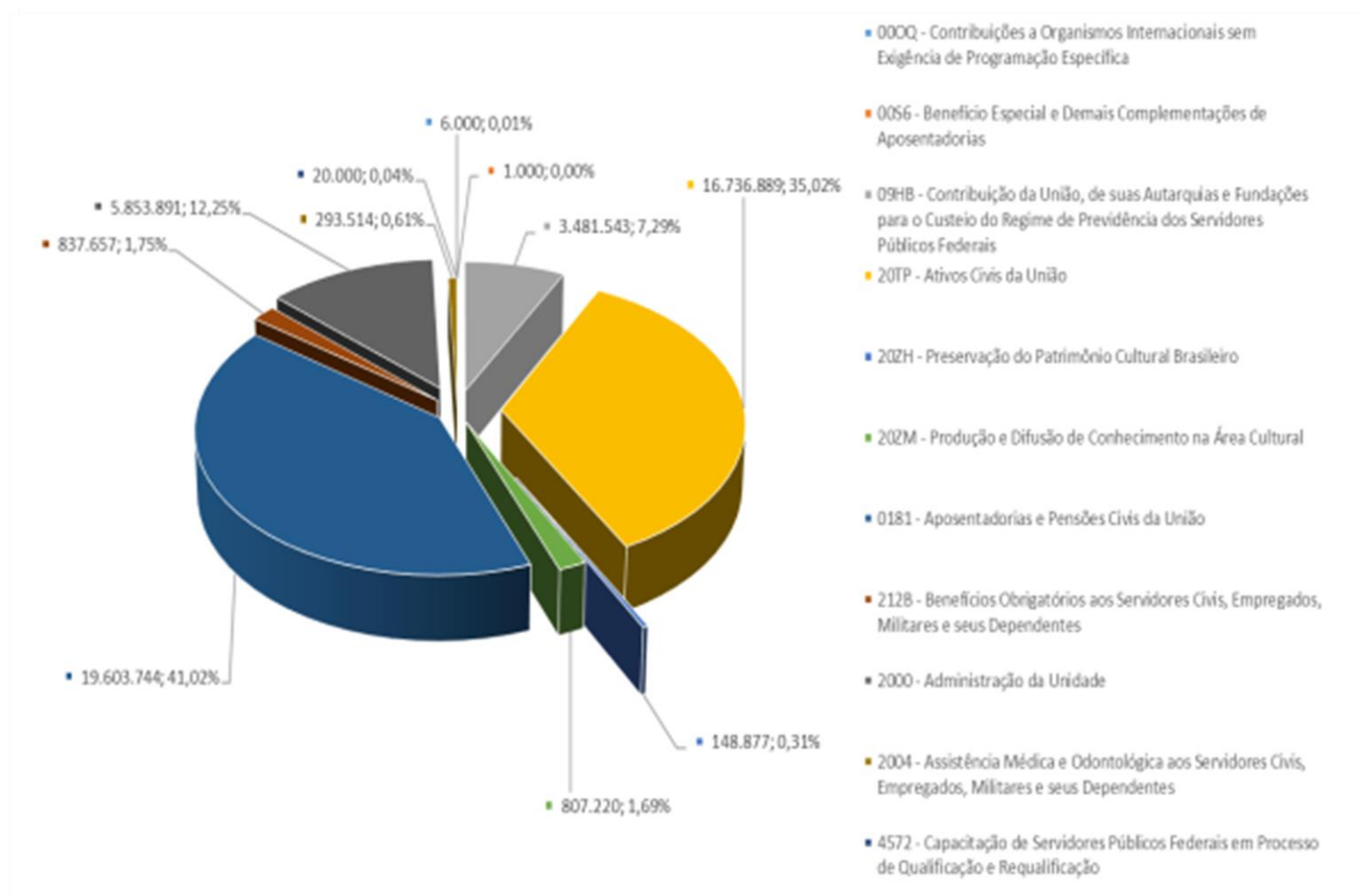
⁶ A dotação inicial é orçamento autorizado originalmente pela Lei Orçamentária Anual. Já a atualizada representa o orçamento após as movimentações (suplementações* e bloqueios**) ao transcorrer do exercício.

- Benefícios obrigatórios (Auxílio transporte, Auxílio Alimentação, Auxílio pré-escolar e Auxílios natalidade e funeral); e
- Assistências médica e odontológica aos servidores e seus dependentes.

Já os R\$ 6.835.988 restantes, referem-se àquelas despesas de caráter discricionário. Deste montante de recursos, R\$ 6.587.988 foram destinados para despesas discricionárias de custeio (Grupo 3) e R\$ 248 mil para despesas discricionárias de capital (Grupo 4; investimentos).

Ainda, é relevante registrar que, conforme Quadro, despesas obrigatórias e discricionárias para o exercício de 2022 representaram 85,7% e 14,3, respectivamente.

Gráfico: Dotação Orçamentária Atualizada 2022 – R\$47.790.335



Fonte: SIOP

Quadro 11: Detalhamento % Despesa Obrigatória e Discricionária

LOA – Dotação Atualizada		
Despesas Obrigatórias	40.954.347	85,7%
Despesas Discricionárias	6.835.988	14,3%
Total	47.790.335	

Fonte: DPO

No que diz respeito à natureza das fontes de recursos, faz-se necessário informar que 58,17% dos recursos componentes à LOA é oriunda de Recursos Primários de Livre Aplicação (00) e 39,70% tem natureza de Contribuição do Servidor para o Plano de Seguridade do Servidor (56). As demais fontes são: Recursos Próprios Primários de Livre Aplicação (50), Recursos Livres da Seguridade Social (51), Recursos Financeiros de Livre Aplicação (88) e Recursos Primários de Livre Aplicação (300).

Quadro 12: LOA 2022 – Detalhamento das Fontes de Recursos

Ano	Unidade Orçamentária	Fonte	Dotação Atual	Execução
Total			47.790.235	100%
2022	54202 - Fundação Casa de Rui Barbosa	100 - Recursos Primários de Livre Aplicação	27.801.831	58,17%
		150 - Recursos Próprios Primários de Livre Aplicação	15.012	0,03%
		151 - Recursos Livres da Seguridade Social	406.105	0,85%
		156 - Contribuição do Servidor para o Plano de Seguridade Social do Servidor Público	18.973.773	39,70%
		188 - Recursos Financeiros de Livre Aplicação	293.514	0,61%
		300 - Recursos Primários de Livre Aplicação	300.000	0,63%

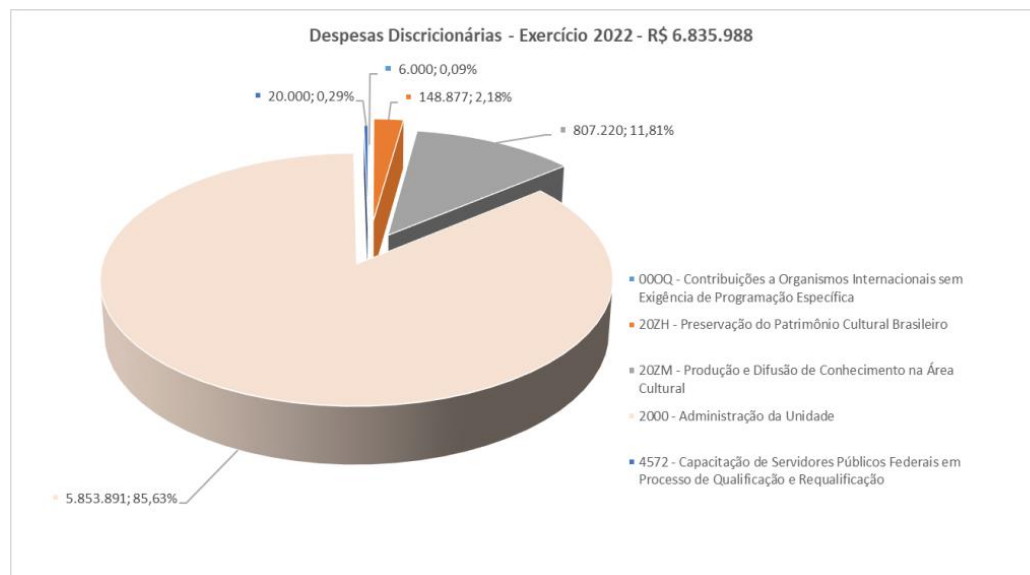
Fonte: SIOP

As despesas discricionárias da FCRB são distribuídas em 5 ações orçamentárias:

- 000Q – Contribuições a Organismos Internacionais sem Exigência de Programação Específica;

- 20ZH – Preservação do Patrimônio Cultural Brasileiro;
- 20ZM – Produção e Difusão de Conhecimento na Área Cultural
- 2000 – Administração da Unidade
- 4572 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação

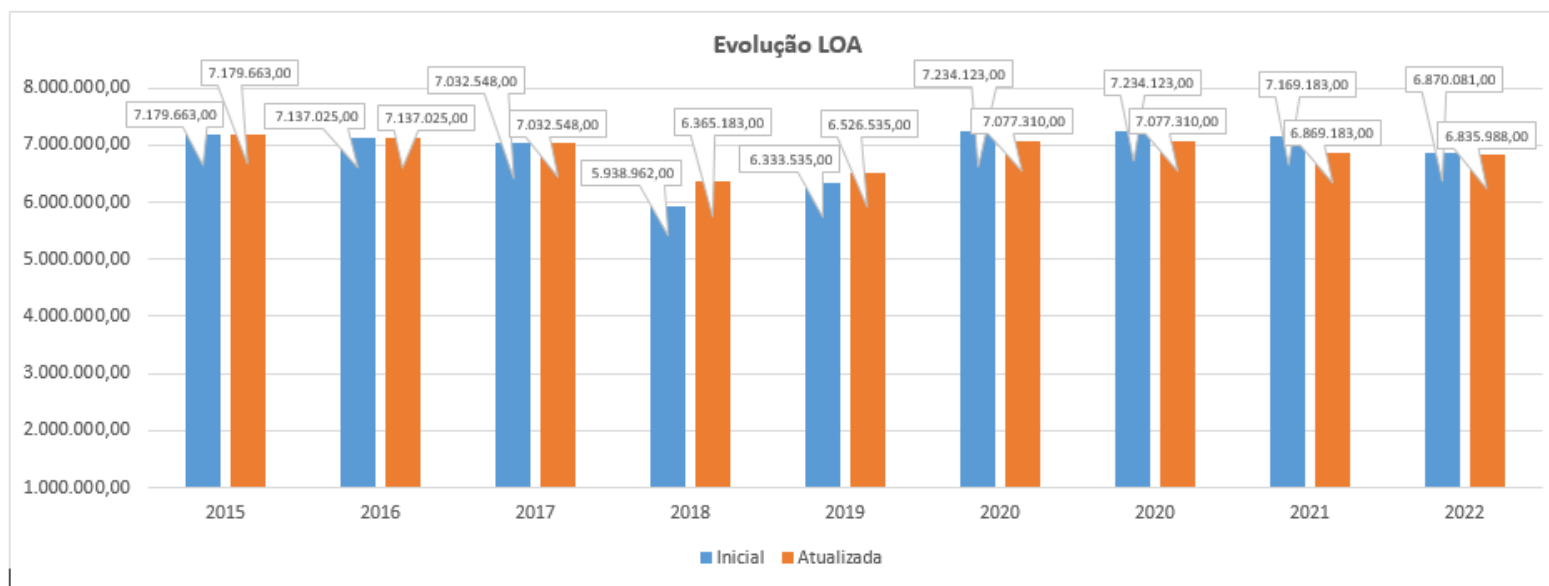
Gráfico: Distribuição das Despesas Discricionárias por Ação Orçamentária



Fonte: SIOP

Especificamente tratando do orçamento das despesas discricionárias, o Gráfico X apresenta a dinâmica, entre 2017 e 2022, para os montantes orçamentários iniciais e atualizados.

Gráfico – Evolução do Orçamento



Fonte: SIOP

Cabe registrar que a FCRB não sofreu limitação de movimentação de empenho em relação à dotação atualizada. Portanto, o montante de recursos disponíveis para empenho foi de R\$6.385.988, dos quais R\$ 5.759.055 foram efetivamente empenhados, representando 84,25% de execução orçamentária. Ao Tesouro Nacional, como decorrência, foram retornados R\$ 1.076.933.

Quadro 13: Execução Orçamentária por Exercício

EXERCÍCIO	DOTACAO INICIAL (A)	DOTACAO ATUALIZADA (B)	CREDITO DISPONIVEL (C)	DESPESA EXECUTADA (D)	EXECUÇÃO (%) (D/B)
2017	7.032.548,00	7.032.548,00	77.529,05	6.932.698,95	98,58%
2018	5.938.962,00	6.365.183,00	100.191,43	6.263.646,57	98,40%
2019	6.333.535,00	6.526.535,00	48.302,71	6.484.281,11	99,35%
2020	7.234.123,00	7.077.310,00	867.879,00	6.207.891,00	87,72%
2021	7.169.183,00	6.869.183,00	609.008,00	6.260.175,00	91,13%
2022	6.870.081,00	6.835.988,00	1.076.933,00	5.759.055,00	84,25%

Fonte: Tesouro Gerencial

O quadro 14 apresenta a distribuição detalhada por ação para o orçamento discricionário para o exercício 2022.

Quadro 14: Despesas Discricionárias por Ação Orçamentária

Ação	Orçamento Inicial (R\$) (A)	Suplementação/ Movimentação	Orçamento Contingenciado (R\$) (B)	Orçamento Atualizado (R\$) (C)	Valor empenhado (R\$) (D)	Valor Pago (R\$) (E)	% Realizado do orçamento (D/C)
000Q- CONTRIBUIÇÕES A ORGANISMOS INTERNACIONAIS	6.000	0	0	6.000	3.000	0	50,00%
20ZH - PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL BRASILEIRO	160.000	48.000	59.123	148.877	63.849	63.849	42,89%
20ZM - PRODUÇÃO E DIFUSÃO DE CONHECIMENTO NA ÁREA CULTURAL	1.002.040	-48.000	194.820	807.220	668.274	561.316	82,79%
4572 - CAPACITACAO DE SERVIDORES PUBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE QUALIFICACAO E REQUALIFICACAO	20.000	0	0	20.000	15.344	14.354	76,72%
2000 - ADMINISTRAÇÃO DA UNIDADE	5.682.041	300.000	128.150	5.853.891	5.008.588	4.278.341	85,56%
TOTAL	6.870.081	300.000	382.093	6.835.988	5.759.055	4.917.860	84,25%

Fonte: SIOP

Quadro 15: Demonstrativo da Execução Orçamentária e Financeira 2017-2022

Área	AÇÃO	2017					2018					2019				
		Dotação Inicial	Dotação Atual	Empenhado	Pago	Execução (%)	Dotação Inicial	Dotação Atual	Empenhado	Pago	Execução (%)	Dotação Inicial	Dotação Atual	Empenhado	Pago	Execução (%)
Gestão	2000 - Administração da Unidade	5.276.426,00	5.499.548,00	5.445.038,75	4.783.186,05	99,01%	5.592.536,00	5.959.805,00	5.860.687,81	5.042.518,19	98,34%	5.602.746,00	5.913.182,00	5.875.312,19	5.116.529,25	99,36%
Gestão	4572 - Capacitação de Servidores	107.678,00	75.375,00	69.103,39	69.103,00	91,68%	9.800,00	8.680,00	8.680,00	5.265,88	100,00%	9.500,00	9.500,00	8.546,13	8.546,13	89,96%
Subtotal Gestão		5.384.104,00	5.574.923,00	5.514.142,14	4.852.289,05	98,91%	5.602.336,00	5.968.485,00	5.869.367,81	5.047.784,07	98,34%	5.612.246,00	5.922.682,00	5.883.858,32	5.125.075,38	99,34%
Finalística	202M - Produção e Difusão de Conhecimento na Área Cultural	1.370.198,00	1.234.440,00	1.212.834,93	1.082.639,03	98,25%	309.483,00	369.879,00	368.841,47	230.807,51	99,72%	676.495,00	559.059,00	556.203,54	477.300,29	99,49%
Finalística	202H - Preservação do Patrimônio Cultural Brasileiro	275.309,00	220.248,00	203.571,36	44.430,16	92,43%	24.527,00	24.203,00	23.967,50	9.566,00	99,03%	42.750,00	42.750,00	42.749,46	27.881,23	100,00%
Finalística	000Q - Contribuições a Organismos Internacionais	2.937,00	2.937,00	2.150,52	2.150,52	73,22%	2.616,00	2.616,00	1.469,79	1.469,79	56,18%	2.044,00	2.044,00	1.469,79	1.469,79	71,91%
Finalística	202F - Promoção e Fomento à Cultura	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	926.024,48	834.056,00	0,00	90,07%	0,00	826.900,00	779.732,00	0,00	0,00%
Finalística	14U2 - Implantação, Modernização Espaços Culturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	200.000,00	0,00	0,00	0,00%
Subtotal Finalística		1.648.444,00	1.457.625,00	1.418.556,81	1.129.219,71	97,32%	336.626,00	1.322.722,48	1.228.334,76	241.843,30	92,86%	721.289,00	1.630.753,00	1.380.154,79	506.651,31	84,63%
TOTAL		7.032.548,00	7.032.548,00	6.932.698,95	5.981.508,76	98,58%	5.938.962,00	7.291.207,48	7.097.702,57	5.289.627,37	97,35%	6.333.535,00	7.553.435,00	7.264.013,11	5.631.726,69	96,17%

Área	AÇÃO	2020					2021					2022				
		Dotação Inicial	Dotação Atual	Empenhado	Pago	Execução (%)	Dotação Inicial	Dotação Atual	Empenhado	Pago	Execução (%)	Dotação Inicial	Dotação Atual	Empenhado	Pago	Execução (%)
Gestão	2000 - Administração da Unidade	3.561.544,00	5.877.651,00	5.303.967,00	4.287.756,00	90,24%	2.698.503,00	5.928.100,00	5.455.273,74	4.456.062,70	92,02%	5.682.041,00	5.853.891,00	5.008.587,60	4.278.341,43	85,56%
Gestão	4572 - Capacitação de Servidores	8.244,00	14.082,00	1.600,00	1.600,00	11,36%	6.630,00	14.576,00	560,00	350,00	3,84%	20.000,00	20.000,00	15.344,24	14.354,17	76,72%
Subtotal Gestão		3.569.788,00	5.891.733,00	5.305.567,00	4.289.356,00	90,05%	2.705.133,00	5.942.676,00	5.455.833,74	4.456.412,70	95,87%	5.702.041,00	5.873.891,00	5.023.931,84	4.292.695,60	85,53%
Finalística	202M - Produção e Difusão de Conhecimento na Área Cultural	602.815,00	1.029.669,00	806.128,00	604.200,00	78,29%	484.835,00	765.922,00	763.105,85	571.652,96	99,63%	1.002.040,00	807.220,00	668.274,00	561.316,00	82,79%
Finalística	202H - Preservação do Patrimônio Cultural Brasileiro	150.978,00	150.978,00	96.195,00	26.155,00	63,71%	70.722,00	155.484,00	39.145,04	11.607,79	25,18%	160.000,00	148.877,00	63.848,86	63.848,86	42,89%
Finalística	000Q - Contribuições a Organismos Internacionais	2.887,00	4.930,00	0,00	0,00	0,00%	2.320,00	5.101,00	2.090,00	0,00	40,97%	6.000,00	6.000,00	3.000,00	0,00	50,00%
Finalística	202F - Promoção e Fomento à Cultura	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Finalística	14U2 - Implantação, Modernização Espaços Culturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Subtotal Finalística		756.680,00	1.185.577,00	902.323,00	630.355,00	76,11%	557.877,00	926.507,00	804.340,89	583.260,75	86,81%	1.168.040,00	962.097,00	735.122,86	625.164,86	76,41%
TOTAL		4.326.468,00	7.077.310,00	6.207.890,00	4.919.711,00	87,72%	3.263.010,00	6.869.183,00	6.260.174,63	5.039.673,45	91,13%	6.870.081,00	6.835.988,00	5.759.054,70	4.917.860,46	84,25%

5.2. Termo de Execução Descentralizada

A Fundação Casa de Rui Barbosa, por meio do TED 29/2019, recebeu do Ministério da Justiça e Segurança Pública, representado pelo Fundo de Defesa de Direitos Difusos, durante os exercícios de 2020 e 2021, o valor de R\$ 9.322.540 milhões para a execução do projeto Centro Rui Barbosa de Preservação de Bens Culturais que tem previsão orçamentária total de R\$ 28.370.000 milhões. Todavia, em dezembro de 2022, o Conselho Federal Gestor do Fundo de Defesa de Direitos Difusos (CFDD) decidiu encerrar o Termo de Execução Descentralizada FDD número 29/2019.

Quadro 16: Termo de Execução Descentralizada

Programa de Trabalho/Projeto/Atividade	Exercício	Fonte	Natureza da Despesa	R\$
14.422.5015.6067.0001	2020	0174	449051	3.905.000,00
	2021	0174	449051	5.417.540,00
	Total Descentralizado			9.322.540,00

Fonte: SIOP

5.3. Execução Financeira

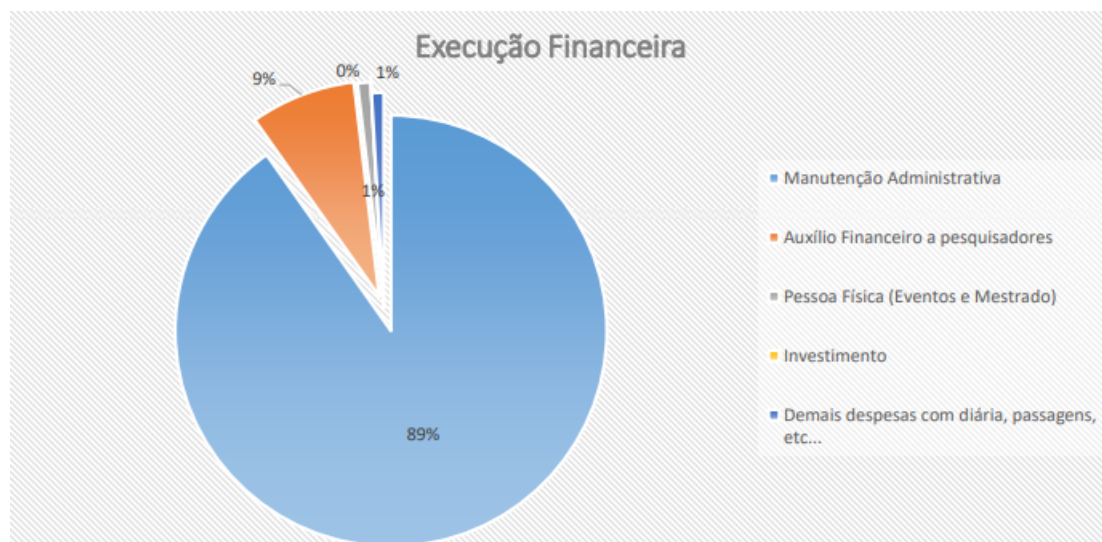
5.3.1. Informações gerais sobre a execução financeira

A execução financeira da FCRB para o exercício de 2022 atingiu o valor de 42.770.127: R\$ 41.800.717 relativos a empenhos de 2022 e R\$ 969.410 relativos a restos a pagar.

Quadro 17: Comparativo da Execução das Despesas totais da Fundação Casa de Rui Barbosa em 2022/2021

DESPESAS CORRENTES										
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		Valores Pagos		RP Pagos		Variações dos Valores Pagos 2022/2021	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	R\$	%
Despesas de Pessoal	38.331.039,80	38.676.210,02	38.331.039,80	38.676.210,02	35.968.296,13	36.277.585,70	-	2.445.944,30	-339.289,57	- 0,99
Outras Despesas Correntes	6.589.486,24	7.167.101,91	5.909.262,88	5.981.547,85	5.794.457,63	5.888.467,93	876.080,98	1.038.778,47	-94.010,30	-0,93
Investimentos	182.504,17	5.445.039,00	37.964,17	-	37.964,17	-	93.329,80	105.287,37	-37.964,17	-
TOTAIS	45.103.030,21	51.288.350,93	44.278.266,85	44.657.757,87	41.800.717,93	42.166.053,63	969.410,78	3.590.010,14	-365.335,70	-0,98

Figura: Perfil da Execução Financeira em 2022



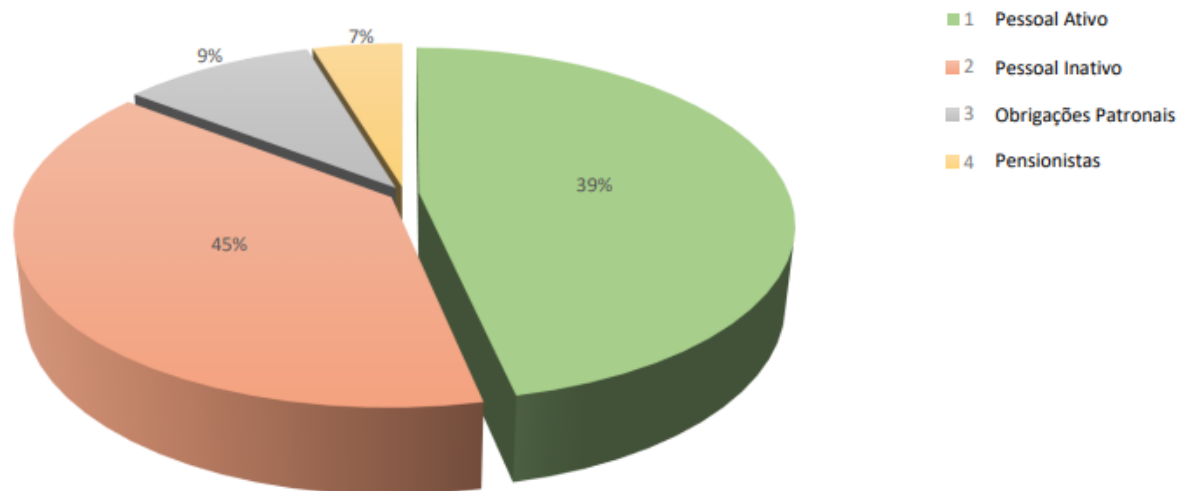
Em 2022, em relação às despesas discricionárias, a execução financeira total do exercício atingiu o montante de R\$ 6.801.832. Deste valor, R\$ 5.832.421 são referentes a despesas empenhadas no próprio exercício. Já os pagamentos referentes a restos a pagar, processados e não processados, excluindo despesas de pessoal, totalizaram R\$ 969.410.

O valor pago em 2022 (notas de empenhos emitidas em 2022) excluindo as despesas com pessoal, totalizou: R\$ R\$ 5.832.421,80	
Deste total podemos destacar gastos com:	
* Manutenção administrativa	5.258.109,64
* Auxílio financeiro a pesquisadores	448.100,00
* Pessoa Física (Eventos, Mestrado, entre outros)	28.670,00
* Investimento	37.964,17
* Demais despesas com diárias, passagens, benefícios assistências, entre outros	59.577,99

Fonte: Siafi

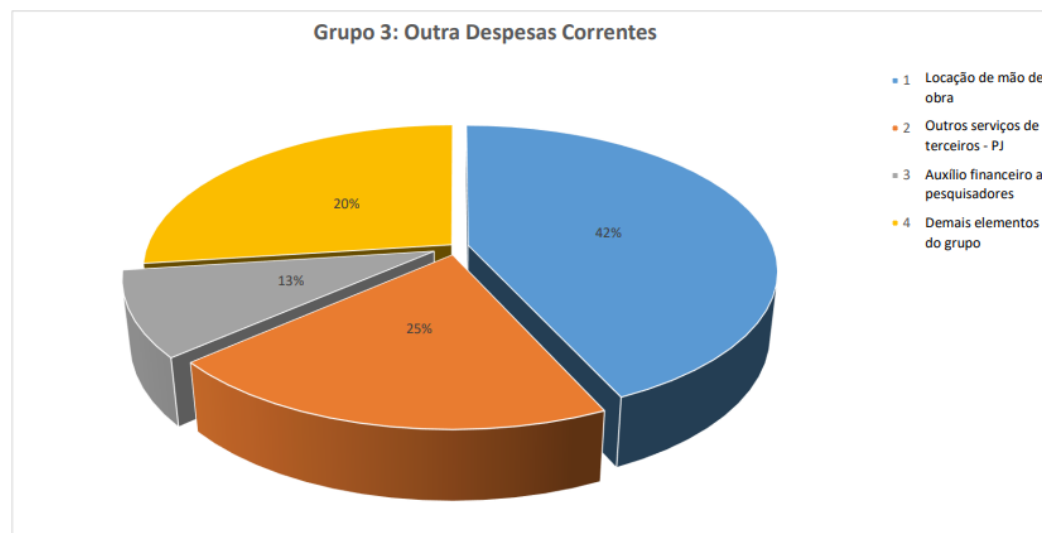
Em relação ao Grupo 1 – Despesas com Pessoal, a FCRB totalizou o valor de R\$ 35.968.296,13. O percentual de 39% corresponde às despesas com vencimentos a pessoal ativo; 45% corresponde aos inativos, 7% às pensões e 9% corresponde às obrigações patronais.

Grupo 1: Despesa de Pessoal



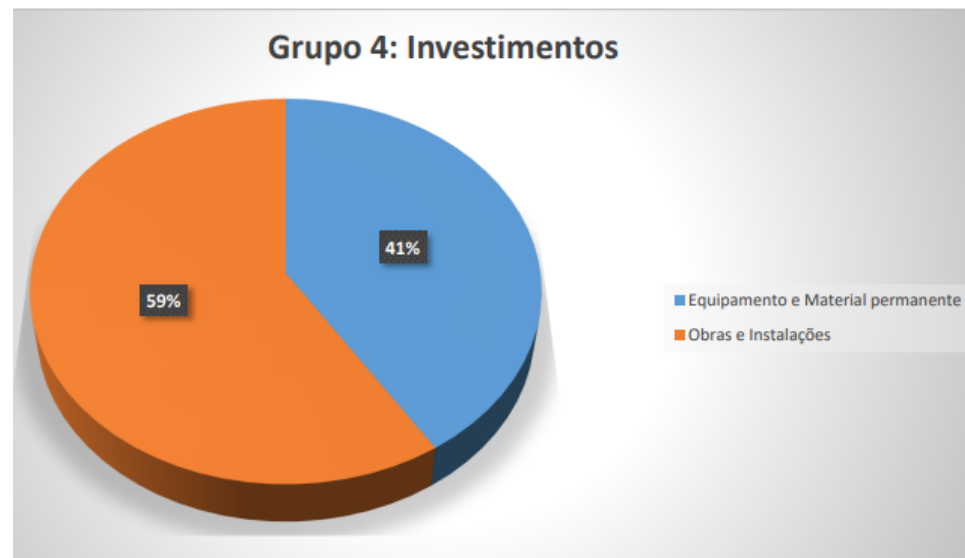
Fonte: Siafi

No âmbito do Grupo 3 – Outras Despesas Correntes de Custeio, o elemento que representou de maior peso relativo (42%) foi locação de mão de obra: vigilância, manutenção predial, serviço de apoio administrativo, operacional, recepcionistas, copeiras, serviços de limpeza e conservação, manutenção e tratamento paisagístico do jardim da FCRB, entre outros.



Fonte: Siafi

Já em relação ao Grupo 4 – Despesas de Capital, o montante total pago foi de R\$ 131.293. Deste montante, R\$ 93.329 referem-se de restos a pagar. Vale destacar que tais despesas se referem à aquisição de equipamentos e material permanente, bem como obras e instalações.



Fonte: Siafi

5.3.2. Desempenho financeiro no exercício

Durante o exercício de 2022, a FCRB não encontrou restrições frequentes na liberação de recursos. O fluxo financeiro foi praticamente de pagamento imediato, seguindo o cronograma de pagamento de despesas mensais.

5.3.3. Balanços, demonstrações contábeis e as notas explicativas

Todas as normas legais, critérios e políticas contábeis, assim como a base de elaboração dos balanços e demonstrações contábeis, e as notas explicativas encontram-se disponíveis no link: http://www.casaruibarbosa.gov.br/interna.php?ID_S=77&ID_M=2254.

5.3.4. Gestão de custos

A apuração de custos da Fundação Casa de Rui Barbosa para atingimento de seus objetivos estratégicos é feita ainda de forma centralizada em apenas uma Unidade Gestora – UG. A única situação em que os custos são apurados por Unidade Gestora responsável – UGR é a que se refere às despesas com diárias e passagens, por exigência do sistema específico. Assim, a FCRB ainda não utiliza um próprio sistema de informação de custos – SIC.

Anexo 1: Comissão de Ética

A Comissão de Ética da FCRB foi criada em 2001 pela Portaria nº 13, de 20 de julho de 2001, e compete a ela prestar orientações e aconselhamentos sobre ética profissional aos servidores e colaboradores da FCRB no tratamento entre os agentes públicos, com os beneficiários das ações ou serviços da Fundação e no resguardo do patrimônio público.

Tem também a incumbência de aplicar o Código de Ética Profissional do Servidor Público do Poder Executivo Federal (Decreto 1.171/1994), e possui as seguintes funções: pedagógicas, consultivas, preventivas, conciliadoras e sancionatórias apenas quando for o caso. Essa Comissão possui um e-mail institucional (comissaodeetica@rb.gov.br), como também um espaço dedicado na internet e pode ser acessado pelo link: <http://comissaodeetica.casaruibarbosa.gov.br/>

Os seus membros são escolhidos mediante o disposto no Art. 3º do Regimento Interno da Comissão de Ética da Fundação Casa de Rui Barbosa.

RESULTADOS em 2022:

- Divulgou as normas que orientam a conduta ao público externo, à sociedade, aos usuários dos serviços, às organizações parceiras, bem como aos fornecedores;
- A Comissão de Ética promoveu a campanha educativa “De Olho na Comissão de Ética Pública”;
- A Comissão de Ética respondeu a três (03) CONSULTAS sobre conduta ética ou aplicação do código de ética;
- Não recebeu DENÚNCIAS;
- Não lavrou ACORDOS DE CONDUTA PESSOAL E PRELIMINAR (ACPP) neste ano;
- Não aplicou CENSURAS ÉTICAS;
- Não realizou MEDIAÇÕES; e
- Seus membros participaram de dois (02) cursos de CAPACITAÇÃO em Gestão e Apuração da Ética Pública.

Anexo 2: Relatório de Gestão Correcional - 2022

1. Introdução

O Sistema de Corregedorias do Poder Executivo Federal, cujo marco principal data do ano de 2005 (por intermédio do Decreto nº 5.480/2005), embora exista há mais de uma década, ganhou substancial relevância no ano de 2021 nesta Fundação, quando foi instituída a Unidade de Correição da Fundação Casa de Rui Barbosa – FCRB. Em que pese uma ação ainda embrionária, visto que ainda carecia – e carece – de institucionalização formal no âmbito do Estatuto da FCRB, com a inclusão da Unidade no organograma da Casa, a “Corregedoria” – como assim tratada pela própria Controladoria-Geral da União - encontra seu fundamento de validade no retrocitado Decreto nº 5.480/2005, cuja exegese autoriza a criação da Unidade na Fundação, o que veio a acontecer com a Portaria FCRB nº 42, de 2 de dezembro de 2021.

A partir de sua criação, diversos desafios foram enfrentados. A seara do Direito Administrativo Sancionador é campo complexo e amplo, reclamando capacitação específica e atualizações praticamente diárias, dada o volume imenso de entendimentos doutrinários e jurisprudenciais sobre cada modalidade de ilícito praticado por servidores públicos e empresas. Como se não bastasse a complexidade da matéria, a criação da Unidade se deu praticamente no último ano de mandato governamental, que por tradição enseja uma atuação preventiva quase que diária, dadas as questões políticas envolvidas no cenário institucional, que sabidamente tem por condão contribuir para o aumento de situações de animosidades entre atores institucionais.

Apesar de todos os desafios enfrentados, impulsionados pela natural dificuldade de uma Unidade que se iniciava, a motivação em entregar à sociedade aquilo que demandam de nós servidores públicos foi sempre nosso maior guia, tendo sempre por norte os limites impostos pelo Estado Democrático de Direito, elemento norteador que sempre deve estar no radar de atores institucionais que atuam com a seara da responsabilização. Assim, nosso sentimento é de muito trabalho pela frente, mas também de dever cumprido.

Após nosso primeiro ano de trabalhos na Unidade, apresentamos nosso primeiro relatório de gestão correcional, onde buscamos evidenciar as ações levadas a cabo durante o exercício 2022, em atenção à novel Portaria Normativa CGU nº 27, de 11 de outubro de 2022, abordando não só a quantidade de processos, mas informações gerenciais acerca da ligação direta com a integridade e com repercussão na gestão organizacional da Fundação, sobretudo no que se refere à contribuição no aspecto da corrupção. Esperamos que as informações aqui trazidas logrem êxito em auxiliar os gestores na confecção da estratégia da Instituição, bem como auxiliar a sociedade na

compreensão de como se dá a atuação da Administração Pública no que se refere à responsabilização de servidores e empresas, de forma a evidenciar o controle efetivo que se desenvolve no âmbito das entidades governamentais, e retirando do imaginário popular o mito da impunidade que muitas das vezes domina o cotidiano de relação entre as pessoas.

2. Análise de Atividades

A partir da criação da Unidade de Correição da Fundação Casa de Rui Barbosa, que se deu ao final do exercício 2021, iniciou-se processo de estruturação física, visando garantir condições mínimas de operacionalização, dada a natureza das atividades a serem desenvolvidas pela Unidade. Nesse ponto, é relevante registrar desde logo que, considerando a diminuta quantidade de servidores da Casa, diminuta também foi a equipe de trabalho definida para laborar na Unidade de Correição da FCRB, que atuou durante todo o período com apenas um servidor, o seu titular da Unidade de Correição. Além disso, é relevante destacar neste relatório (até para a correta compreensão do horizonte de trabalho do exercício, fator importante para a avaliação da alta gestão da FCRB e também da Controladoria-Geral da União - CGU) que a atuação do titular da Unidade de Correição não se deu no princípio única e exclusivamente na Unidade, tendo o titular acumulado as funções de titular da unidade e de servidor do serviço de licitações e contratos da FCRB. Para se ter uma ideia do desafio inicial, durante os meses de janeiro (e já iniciamos o ano nesta condição) a março, o titular da Unidade de Correição, além de dar andamento a processos de correição e estudo preliminar dos temas da área, acumulou as funções de chefe substituto do serviço de licitações e contratos – SLIC, área que só funcionava com a chefe titular e seu substituto.

Com a assunção das funções de titular da Unidade de Correição, cuja intenção da Administração era a de ser exclusiva num futuro próximo (como aliás funcionam os demais stakeholders da Casa – AGU e CGU), de forma a melhor contribuir para o desenvolvimento das atividades, emergiu-se a necessidade de proceder com uma transição na Unidade de licitações, com treinamento de um servidor que iria entrar naquela área, tarefa de treinamento esta que ficou a cargo do titular da Unidade de Correição (então chefe substituto do SLIC). Mas isso não é tudo. Além dessas tarefas, o titular da Unidade de Correição ainda estava responsável por Comissões de trabalho em andamento na Casa, como por exemplo a Comissão de Revogação de Atos Inferiores a Decreto (conforme Portaria de Pessoal FCRB nº 115, de 22 de dezembro de 2021). Assim, para além da atuação na própria Unidade de Correição, uma série de tarefas diárias ainda permaneceram na responsabilidade do Corregedor, o que impactou sobremaneira nos trabalhos iniciais da unidade e, porque não dizer, com reflexos ao longo do ano.

Assumindo exclusivamente a Unidade somente no mês de março, os trabalhos iniciais se desenvolveram na forma de estudos iniciais da área e na instrução de 2 processos de natureza correcional (investigações preliminares sumárias – IPS), conforme processos 054/2022-25 e 055/2022-70 (este último feito em conjunto com o processo 056/2022-14 por conter mesmas partes, pedido e causa de pedir). Encerrado o mês de março, iniciou o titular da Unidade de Correição, em abril de 2022, o primeiro período de um total de três meses de capacitação, ficando afastado das atividades no mês de abril, retornando em maio, quando iniciou-se os preparativos para o Programa CRG-MM (Modelo de Maturidade da Corregedoria-Geral da União). Considerando que nos meses de julho e agosto o titular da Unidade de Correição passaria novamente pelos períodos restantes de capacitação, a curta janela em maio/junho possibilitou apenas o início da instrução de alguns processos que haviam sido abertos durante a primeira capacitação (melhor demonstrado nos gráficos ao longo deste relatório) e a conclusão de dois novos processos de natureza correcional (processos 011/2022-40 e 225/2021-35).

Passados os períodos de capacitação em matéria correcional (exceto no que se refere ao sistema ePad), o titular da Unidade de Correição retornou brevemente em setembro, já que ainda tinha 2 períodos de férias a gozar (em setembro e novembro, períodos estes já oriundos de adiamento em razão dos desafios enfrentados no início do ano, conforme dito anteriormente, bem como em razão da alta carga de trabalho no fim de ano no SLIC). Assim, os avanços nos processos de correição se deram de forma mais incisiva a partir do mês de outubro, tendo neste mês concluído extensos processos de natureza correcional, conforme observa-se nos autos dos processos 036/2022-43 e 037/2022-98. Outros processos de natureza correcional foram concluídos no período, consoante será demonstrado adiante com a evidenciação nos gráficos. Tais apontamentos se fazem necessários para fins de demonstrar à gestão da FCRB e aos órgãos de controle (muito embora este relatório seja sobretudo direcionado ao cidadão, mas reconhecendo que a análise qualitativa pelos órgãos de controle tem o condão de desenvolver estratégias futuras a partir do que foi diagnosticado na FCRB) que o trabalho realizado pela Unidade de Correição durante o ano de 2022 se resumiu a praticamente 5 meses de trabalho “líquido”. E tal constatação ganha importantes contornos em razão da necessidade de prorrogação de alguns processos de natureza correcional como também na constatação da quantidade incomum de processos de correição em comparação com anos anteriores, consoante será demonstrado adiante.

Neste ponto, vale destacar a opção da gestão em não indicar um substituto para a área, o que poderia ter impulsionado as atividades durante as ausências de seu titular. É que por estarmos sofrendo com carência crônica de servidores nesta Fundação, que atualmente conta com pouco mais de 80 servidores para dar conta de tarefas que outrora eram realizadas por mais de 100 (que já não era suficiente), o deslocamento de um outro servidor para a Unidade de Correição impactaria sobremaneira em atividades administrativas da Casa, o que, na linha de raciocínio da gestão, seria mais prejudicial para a Fundação do que eventualmente postergar processos correccionais.

Ademais, foi desenvolvida estratégia de se prorrogar apenas processos menos graves, cujo objeto pudesse ensejar, em perspectiva, apenas a penalidade de advertência (ou mesmo em casos de ações já impactadas pela prescrição em perspectiva). Tal estratégia teve o condão justamente de evitar prejuízo maior à FCRB, mas sem se descuidar de avaliar casos entendidos como mais graves em detrimento dos menos graves (muito embora a quase totalidade dos processos instaurados cuidavam de penalidades em perspectiva com grau de gravidade baixo). O destaque a esses processos prorrogados será dado nos gráficos à frente.

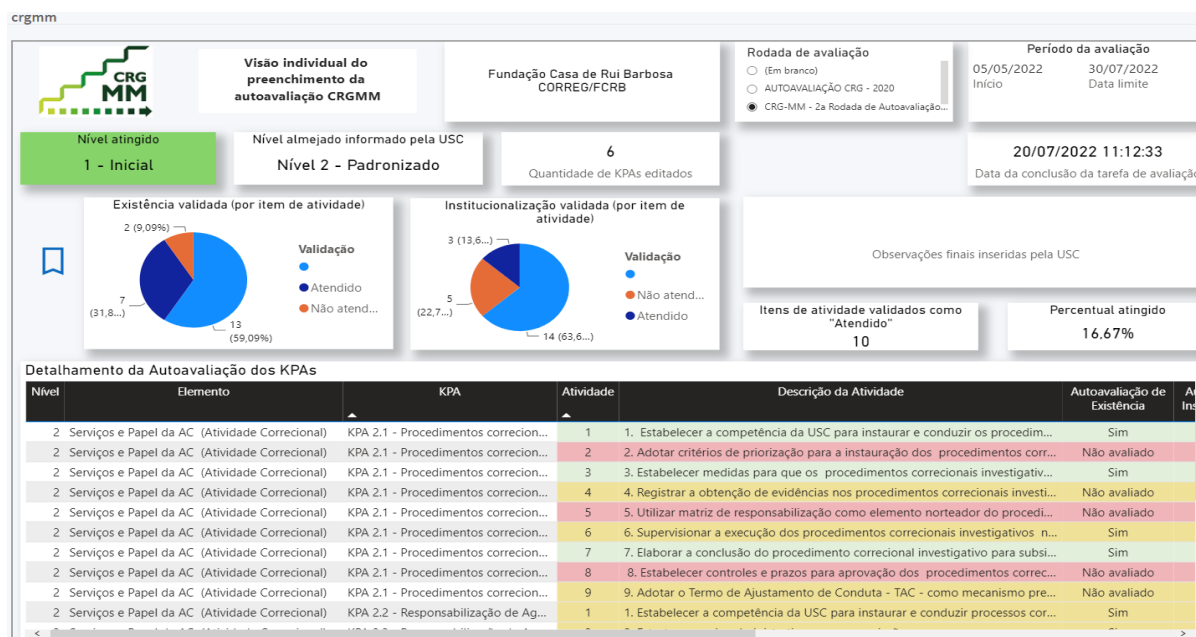
Além da questão da diminuta quantidade de servidores, ainda pairava a preocupação acerca do treinamento da pessoa que substituiria. Ora, se até mesmo o titular necessitou se capacitar para o exercício do cargo em razão do substancial desconhecimento da área (e sendo o Corregedor titular de formação jurídica), o que dirá outro servidor que sequer havia tido contato com a matéria, como era o caso (valendo destacar que somente o titular da Unidade de Correição e um pesquisador da FCRB são graduados em Direito na FCRB, sem se considerar, naturalmente, o Procurador-Chefe da Casa, que possui posição específica atrelada a atividades próprias). Tal indicação de substituição ensejaria orientações que ninguém conseguiria dar, ensejando intervenções do titular em período de capacitação que poderia significar justamente o impacto negativo no treinamento pelo qual passava, somente no afã de garantir que um que já sabia pouco (o titular) orientasse outro que não sabia nada (o substituto). Nesse sentido, a opção foi pela capacitação do titular sem indicação de substituto para a área, o que acabou por ensejar a demora na instrução de alguns processos e prorrogação de outros, mazelas estas relativamente naturais em uma Casa de Cultura que conta com corpo funcional tão enxuto.

3. Diagnósticos Correcionais

À luz do art. 34, da Portaria Normativa CGU nº 27, de 11 de outubro de 2022, passamos a evidenciar de forma objetiva os elementos exigidos no normativo, bem como trazemos gráficos para melhor visualização das atividades durante o ano de 2022. A análise dos problemas recorrentes, soluções, ações exitosas, riscos e principais dificuldades serão trabalhadas nas considerações finais, onde pensamos melhor dotar a alta gestão e órgãos de controle de conclusões e apontamentos definitivos de onde possivelmente serão necessárias intervenções gerenciais futuras.

3.1. Avaliações Crg-Mm

Na análise de atividades realizada anteriormente, citamos brevemente o período em que a Unidade de Correição passou pelas avaliações do programa CRG-MM, que mede o nível de maturidade institucional na Casa em matéria de correição. Durante os meses de maio e junho, a Unidade de Correição precisou se debruçar numa série de atividades do programa, visando não apenas adequações em algumas ações nossas, mas também na produção de evidências para a equipe CRG, de forma a consolidar nossa posição pelo menos no nível inicial do programa. O resultado foi a consolidação da Fundação Casa de Rui Barbosa no nível 1, que é o nível inicial de institucionalização, meta essa estabelecida pela Unidade de Correição para este primeiro ano de atividade. O objetivo para o próximo ciclo de avaliações é consolidarmos a Fundação no nível 2.

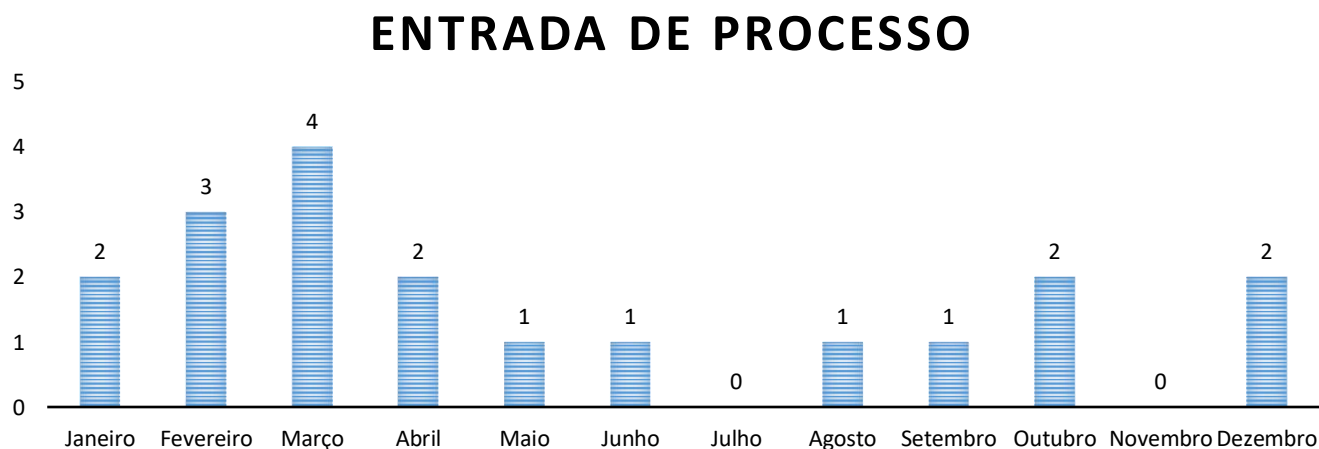


Para o alcance do próximo nível, todavia, uma série de ações serão necessárias, as quais listamos abaixo:

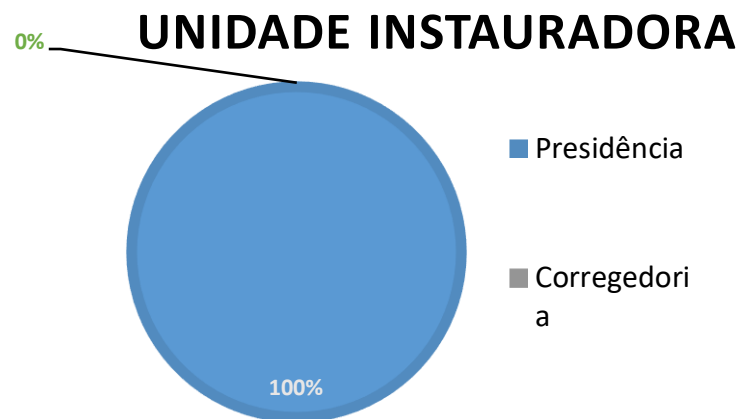
- Capacitação do titular da Unidade de Correição na manipulação do sistema ePad;
- Reforço da equipe da Corregedoria, de forma a possibilitar o cumprimento dos KPA's;
- Melhoria do diálogo institucional com a Unidade de Correição;

3.2. Procedimentos Correcionais Realizados

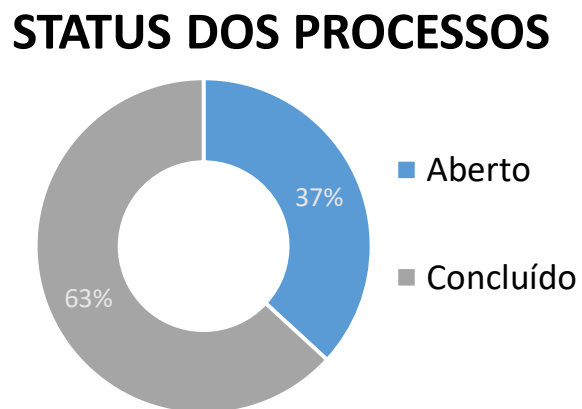
É de bom alvitre consignar desde logo que todos os processos de natureza correcional executados na Corregedoria foram Investigações Preliminares Sumárias (a exceção de um, que se desencadeou na forma de apuração preliminar). Tal providência se desenrolou de tal forma ao longo do ano pela percepção da Unidade de Correição acerca da fragilidade das denúncias que eram recebidas, em sua esmagadora maioria despidas de higidez no seu conteúdo probatório ou meritório, razão pela qual impunha-se a necessidade de aprofundamento preliminar para fins de produção probatória (e análise meritória) mínima. Ademais, os termos da nova Lei de Abuso de Autoridade não autorizam a abertura de processos até mesmo de caráter administrativo sem o necessário justo motivo, elemento esse que não era de plano evidenciado nas denúncias que chegavam, reclamando um caminhar mais prudente da Unidade de Correição. No exercício de 2022, deram entrada na Unidade de Correição 19 processos, distribuídos ao longo do ano na forma abaixo exposta:



Quanto à Unidade Instauradora, todos os processos foram instaurados pelo Gabinete da Presidência FCRB (valendo citar que a Unidade de Correição possui competência delegada para instauração de processos correcionais, conforme art. 6º, II, da Portaria FCRB nº 42, de 02 de dezembro de 2021), conforme ilustrado no gráfico abaixo.

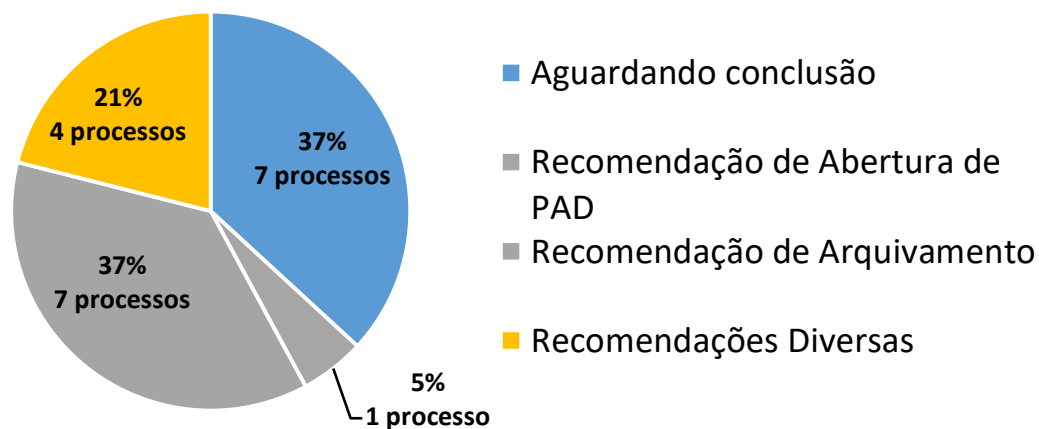


Dos 19 processos abertos durante o exercício de 2022, 12 processos foram concluídos e 7 (sete) encontram-se em fase de análise. O gráfico a seguir ilustra a distribuição dos processos de acordo com o seu status.



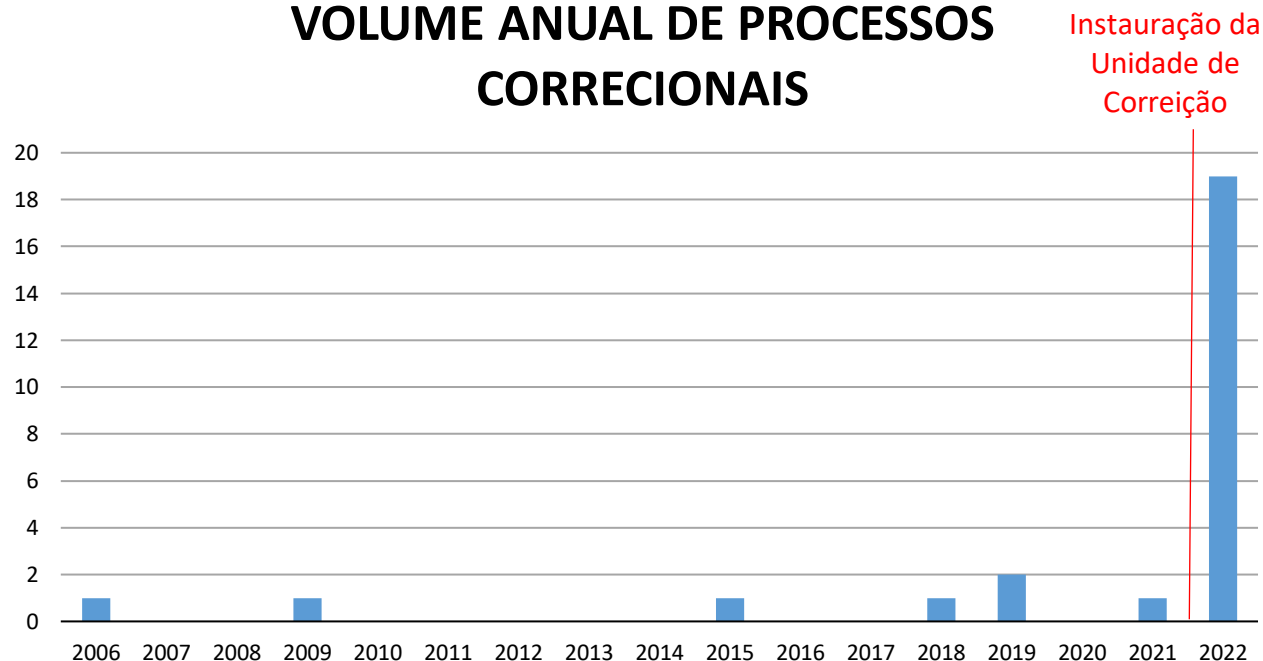
Em relação aos encaminhamentos que foram dados aos processos, dos 12 processos analisados, em 7 (sete) deles foi recomendado o arquivamento puro. Em 4 (quatro) processos, foi recomendado o arquivamento, mas com diligências a serem observadas pela alta gestão. Em apenas 1 (um) dos processos a recomendação da Corregedoria foi pela abertura de Processo Administrativo Disciplinar, este tendo sido conduzido diretamente pela CGU em razão da natureza do cargo do investigado.

ENCAMINHAMENTO DADO AOS PROCESSOS



Por fim, o gráfico a seguir traça um histórico do volume de processos de natureza correcional na FCRB, conforme registrado no sistema CGU-PAD (sem se considerar eventuais processos abertos em outros órgãos e ainda não constantes nos bancos de dados do CGU-PAD). É possível identificar a quantidade de processos instaurados após a instalação da Unidade de Correição, bem como o quantitativo de processos de natureza correcional instaurados em anos anteriores:

VOLUME ANUAL DE PROCESSOS CORRECIONAIS



4. Considerações Finais

O primeiro ano de atividades da Unidade de Correção da Fundação mostrou alguns pontos fortes que surtiram substancial efeito na gestão da área correcional, mas também demonstrou alguns pontos fracos e desafios. Pode-se afirmar que a maior dificuldade da Unidade de Correção no período foi no aspecto comunicação com a alta gestão, sendo este o problema recorrente. Não que a quantidade de reuniões não tenha ocorrido a contento (na verdade, as reuniões eram recorrentes), mas a problemática maior enfrentada pairou na dificuldade de conciliação de visões de mundo completamente distintas entre os atores institucionais inseridos diretamente no contexto correcional, já que se tinha gestores oriundos da área privada e da área militar.

Acerca desse primeiro ponto, é preciso estabelecer uma reflexão do quanto pode ser dificultoso para a Administração a inserção no contexto organizacional público de atores institucionais com conhecimento administrativo público em diferentes níveis. Apenas à guisa de exemplificação, o que pode ser um linguajar normal e próprio na

caserna (cuja linha de ação tem como norte a formação de homens e mulheres para o campo de batalha, ou, ainda que não diretamente no front, mas experimentando o elevado nível de pressão natural de quem trabalha no administrativo de uma unidade militar), pode ser totalmente inconveniente para uma organização civil. Na mesma linha, o que pode parecer comum na vida privada, com suas heterogeneidades sociais, em que pequenas ações do cotidiano podem ensejar até mesmo atitudes desmedidas, cujo o próprio universo de relações e de aparato estatal acabam regulando em alguma medida, na seara pública são incabíveis. Em outras palavras, se num primeiro momento, na vida cotidiana, pode parecer comum promover a responsabilização de pessoas por opiniões (já que cada cabeça possui a sua própria sentença, e cada ser humano age de diferentes formas diante de críticas e admoestações de qualquer espécie), não se admite tal conduta na seara pública em razão do mesmo fato gerador, já que ao servidor público se impõe a necessidade de saber receber críticas.

Assim, tais visões de mundo um tanto quanto distantes do conceito de interesse público que se trabalha na Administração Pública tem o condão de causar embaraços diários de toda ordem, tendo sido este o maior desafio da Unidade de Correição: conciliar tais visões de mundo com o que se denomina normal num contexto administrativo público. Diante disso, pode-se afirmar que a inserção de mão de obra externa ao serviço público diretamente em cargos de liderança sem que se promova um período prévio de treinamento é fator de desestabilização que foi identificado durante os trabalhos no exercício. Não por outro motivo, numa situação de normalidade administrativa, somente após alguns anos de experiência o servidor público é alçado à condição de chefe, de líder. O que se observa na captação de mão de obra externa não se afasta dessa conclusão: são alçados na condição de líderes/chefes/gestores apenas aqueles cidadãos que possuem experiência naquela seara. Alguns cargos públicos, inclusive, por serem de alta complexidade, passam por período de treinamento (curso de formação) até mesmo para se assumir o cargo (sem a condição de chefe). Outros (como magistratura, procuradorias etc.) exigem anos de experiência até mesmo para a pessoa se candidatar ao concurso.

Nesse diapasão, até mesmo observando a carência crônica de pessoal na FCRB (e experimentado em boa parte do serviço público federal), a solução mais adotada foi mesmo a conciliação, o necessário trabalho preventivo de apaziguamento de animosidades, seja pela impropriedade de se problematizar qualquer conduta administrativa, seja pela impossibilidade de termos capacidade para eventualmente ter de lidar com tantos processos. Se diante dos desafios expostos no capítulo 1 (análise de atividades), o gerenciamento de uma dúzia de processos já se mostrou um relevante desafio, com muito mais razão o seria se estivéssemos tratando de duas ou três dúzias, razão pela qual o trabalho preventivo se mostrou extremamente crucial para os trabalhos da Unidade. Pensar diferente disso poderia ensejar até mesmo inúmeros processos judiciais para a União, com perdas futuras ao erário.

Outro ponto que se evidenciou importante foi o necessário distanciamento da Unidade de Correição na hierarquia na Instituição, e nesse ponto vale destacar a importância de se garantir ao Corregedor o mandato fixo. Quando se soma a problemática da inserção de atores externos ao contexto institucional com a visão hierárquica tradicional, o que se tem são indevidas pressões para que se promova responsabilizações que muitas das vezes não possuem sustentação jurídica. Nesse espeque, observou-se que a conjugação da estabilidade de que o servidor público é titular com o instituto do mandato garantido ao titular de unidade de correição foi fator primordial para que se garantisse a normalidade administrativa no que se refere à seara correcional.

Caminhando nessa trilha de raciocínio, é possível afirmar que tais institutos, ostensivamente aplicados pela Unidade de Correição durante o período, foi fator garantidor de um mínimo de integridade, muito embora se reconheça a necessidade de avanços na área, como por exemplo a instituição formal da Unidade, a definição mais específica no normativo interno acerca do papel de cada ator institucional (o que afasta ações voluntaristas do denunciante em querer fazer as vezes do próprio Corregedor), e mesmo a necessidade de valorização da Unidade visando à retenção de profissionais treinados, sobretudo se se considerar que tais profissionais, advogados em sua maioria (já que o próprio Decreto instituidor impõe a preferência por profissionais da área jurídica, conforme seu art. 8º), ao assumirem a função de titular de unidades de correição, não podem mais exercer a advocacia. Trata-se de impropriedades que se espera serem superadas ao longo dos próximos exercícios, mazelas estas já edificadas pelas searas competentes e para as quais contribuíram valiosamente os trabalhos desenvolvidos pela Corregedoria-Geral da União, no âmbito do Programa CRG-MM (Modelo de Maturidade Correcional), ainda em fase inicial na FCRB, mas com agenda de avanços para o ano de 2023.

Por fim, vale destacar o ganho da FCRB com a parceria estabelecida com a Corregedoria do Instituto Nacional da Propriedade Industrial – INPI – sem a qual não teríamos aprendido tanto. Apesar da opção pela descontinuidade do instrumento formal do Acordo de Cooperação, restou presente ainda a troca de experiências e contatos recorrentes com aquela Instituição, que muito contribuiu para o avanço da maturidade da Unidade de Correição da FCRB, sem deixar de enaltecer também essa simbiose valiosa e muito presente entre a Corregedoria, a Auditoria-Interna da FCRB e a Procuradoria Federal junto à FCRB.

Anexo 3: Relatório do Sistema de Ouvidoria

Relatório do Sistema de Ouvidoria

Exercício de 2022

Palavras do Ouvidor

A Fundação Casa de Rui Barbosa – FCRB, com o interesse de assegurar, através de sua Ouvidoria, um canal transparente e eficaz entre o cidadão-usuário e o serviço público, apresenta à sociedade o resultado do trabalho realizado no ano de 2022.

Em todo momento, cuidamos para assegurar a nossa política de bom atendimento e resultado satisfatório nas demandas do cidadão, igualmente mantendo o foco na constante melhora dos serviços prestados, com todo o zelo e a presteza necessários.

Por sabermos que, cada vez mais, os cidadãos demonstram consciência e interesse em observar e participar dos atos praticados pelo poder público, dispomos nas páginas seguintes o resultado de nossa busca por eficiência e transparência.

Paula Goldrajch

Administradora – Local do Sistema de Ouvidorias da Fundação Casa de Rui Barbosa

1. Pedidos de Acesso à Informação

- Quantidade total por ano: 19

- Média mensal: 1,58
- Respondidos: 100%

Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Nº	0	0	0	2	2	1	4	0	3	2	1	4

2. Especificação das Decisões

- Negativa de Acesso: 0
- Meio de envio das Respostas: 100% pelo sistema (com avisos por e-mail)

3. Responsáveis pela Resposta

- Serviço de Administração de Recursos Humanos: 05
- Serviço de Biblioteca: 02
- Divisão de Difusão Cultural: 01
- Serviço de Arquivo Histórico e Institucional: 03 Gabinete da Presidência: 02
- Serviço de Informação ao Cidadão: 05
- Serviço de Tecnologia da Informação e Comunicações: 01

4. Respostas aos pedidos de acesso à informação

- Respostas imediatas/no prazo: 100%
- Prorrogações: 0

5. Recursos às respostas apresentadas

- Recursos: 0

6. Perfil dos solicitantes

- Feminino: 04
- Masculino: 03
- Não informado: 12
- Profissão:
 - Servidor público federal: 01 Pesquisador: 0
 - Empresário/empreendedor: 01
 - Estudante: 01
 - Empregado – setor privado: 01
 - Não informado: 15
- Município/estado:
 - Fortaleza: 01
 - Rio de Janeiro: 01
 - São José dos Campos - SP: 01
 - Brasília: 02
 - Curitiba: 01
 - Não informado: 13

7. Respostas às Pesquisas de Satisfação

- Pedidos de Acesso/Resposta à Pesquisa
 - Quantidade de pedidos de acesso à informação/manifestação: 14

8. Respostas às Pesquisas de Satisfação

- Pedido Atendido:

- Sim: 15
- Parcialmente: 04

Pedidos não atendidos: 0

Anexo 4: Lista de Atividades do Centro de Pesquisas em 2022

No ano de 2022, foram realizados, no total, 60 eventos técnicos e científicos realizados pelo Centro de Pesquisa. A meta de eventos do CP foi alcançada em relação à meta física inicial.

1. O serviço de **pesquisa em Políticas Culturais** realizou s seguintes eventos:

- 1.1. Seminário sobre Cultura no bicentenário da Independência do Brasil Lançamento da exposição virtual. Palestrantes: Eula D.T.Cabral, Mariana F. Teixeira, Cíntia Augustinha dos S. Freire e Larissa Louback. Data: 21/12/2022 (quarta-feira). Horário: 19h.
- 1.2. VI Colóquio de Culturas Digitais. Palestrantes: Eula D.T.Cabral, Maria Byington, Fabrício Alves e Adriana Figueiredo. Data: 24/11/2022 (quinta-feira). Horário: 19h.
- 1.3. VI Seminário de Pesquisas Científicas Palestrante: Cíntia Augustinha dos S. Freire Mediadora: Eula D.T.Cabral. Data: 07/11/2022. Horário: 14h
- 1.4. XII Seminário Ciência, Cultura, Comunicação e Informação Encontro com autores de obras científicas - Lançamento do ebook "Nos trilhos da cultura e da comunicação". Palestrantes: autoras - Eula D.T.Cabral, Mariana Franco, Lucia Novaes, Maria Byington e Luana Matos. Mediadora: Eula D.T.Cabral. Data: 04/11/2022. Horário: 19h.
- 1.5. XI Seminário Ciência, Cultura, Comunicação e Informação. Encontro com autores de obras científicas - Lançamento do ebook "Nos trilhos da cultura e da comunicação". Palestrantes: autoras - Eula D.T.Cabral, Cíntia Augustinha Freire, Karen Rodrigues, Danielle Furlani, Carolina Magalhães e Madalena Schmid Martins. Mediadora: Eula D.T.Cabral. Data: 03/11/2022. Horário: 19h.
- 1.6. X Colóquio de Economia Política da Comunicação e da Cultura Data: 19 de outubro de 2022 (quarta-feira). Horário: 18h. Palestrantes: Eula D.T.Cabral, Angela Grossi e Betânia Maciel.
- 1.7. X Ciclo de Palestras "Paradigmas culturais hoje" Data: 05/10/2022 (quarta-feira). Horário: 18h. Palestrantes: Eula D.T.Cabral, Clarice Campos e Rosely Coutinho
- 1.8. IX Ciclo de Palestras "Paradigmas culturais hoje". "Políticas Culturais no bicentenário da Independência do Brasil" Data: 14/09/2022. Horário: 18h. Palestrantes: Eula D.T.Cabral, Monica Sanches e Lúcia Novaes

- 1.9. IV e V Seminários de Pesquisas Científicas Palestrantes: Eula D.T.Cabral e Mariana F. Teixeira Data: 29/08/2022. Horário: 14h.
- 1.10. V Seminário de Pesquisas em Cultura, Comunicação e Informação Tema: Cultura, Comunicação e Informação na era digital. Palestrantes: Eula D.T.Cabral, Cíntia Freire, Mariana Franco, Larissa Loubach e Carolina Magalhães. Data: 11/7/2022. Horário: 15h.
- 1.11. VIII Ciclo de Palestras "Paradigmas culturais hoje" Data: 20/06/2022 (segunda-feira). Horário: 14h. Palestrantes: Eula D.T.Cabral, Karen Kristien e Anderson Albérico.
- 1.12. IX Seminário Ciência, Cultura, Comunicação e Informação Encontro com autores de obras científicas - Lançamento do ebook Nos rastros da Cultura, da Comunicação e da Informação. Palestrantes: autores - Eula D.T.Cabral, Slavisa R. L. van Lammeren, Lucas Leal, Mariana Franco Teixeira, Karen Barbosa Santarem Rodrigues e Fabrício Alves da Silva. Mediadora: Eula D.T.Cabral. Data: 13/6/2022. Horário: 19h.
- 1.13. X Seminário Ciência, Cultura, Comunicação e Informação Encontro com autores de obras científicas - Lançamento do ebook nos rastros da Cultura, da Comunicação e da Informação. Palestrantes: autores - Eula D.T.Cabral, Anderson Andreata, Cintia Augustinha dos Santos Freire, Thainá Queiroz e Larissa Loubach. Mediadora: Eula D.T.Cabral. Data: 14/6/2022. Horário: 19h.
- 1.14. VII Ciclo de Palestras "Paradigmas culturais hoje" Data: 16/05/2022 (segunda-feira). Horário: 14h. Palestrantes: Eula D.T.Cabral, Mariana Franco e Thiago Tavares
- 1.15. VI Ciclo de Palestras "Paradigmas culturais hoje" Data: 18/04/2022 (segunda-feira). Horário: 14h. Palestrantes: Eula D.T.Cabral, Walquiria Raizer e Lucas Leal.
- 1.16. Oficina sobre fichamentos, publicações científicas e digitais Data: 21/11/2022 (segunda-feira). Horário: 10h. Palestrante: Eula D.T.Cabral. Trabalho apresentado: Fichamentos, publicações científicas e digitais.
- 1.17. Oficina prática de publicação em mídias sociais do EPCC Data: 11/4/2022 (segunda-feira). Horário: 14h30. Palestrantes: Diego Okino e Lucia Novaes. Mediadora: Eula D.T.Cabral

- 1.18. Oficina sobre organização de eventos científicos (presenciais e híbridos) Data: 28/03/2022 (segunda-feira). Horário: 14h30. Palestrante: Eula D.T.Cabral.
- 1.19. Oficina sobre estratégias para publicação em mídias sociais Data: 14/03/2022 (segunda-feira). Horário: 14h30. Palestrantes: Diego Okino e Lúcia Novaes.
Mediadora: Eula D.T.Cabral
- 1.20. Oficina sobre eventos científicos Data: 07/02/2022 (segunda-feira) Horário: 14h. Palestrantes: Eula D.T.Cabral e Danielle Rodrigues
- 1.21. Oficina sobre publicações no site EPCC Data: 31/01/2022 (segunda-feira) Horário: 14h. Palestrante: Eula D.T.Cabral
- 1.22. Oficina sobre os repositórios digitais do EPCC Data: 26/01/2022 (quarta-feira). Horário: 14h. Palestrantes: Eula D.T.Cabral e Mariana Franco
- 1.23. Oficina sobre podcasts científicos. Em parceria com o grupo EMERGE. Data: 17/01/2022 (segunda-feira). Horário: 14h. Palestrantes: Eula D.T.Cabral e Karen Barbosa
- 1.24. Oficina sobre fichamentos e artigos científicos Data: 14/01/2022 (sexta-feira). Horário: 14h. Responsável: Eula D.T.Cabral
- 1.25. Seminário sobre Dom Cultural Data: 14/02/2022. Responsável: Julio Aurelio Vianna Lopes

2. O serviço de **pesquisa ruiano** realizou os seguintes eventos:

- 2.1. Evento de Lançamento da linha de pesquisa "Língua, história e sociedade nos acervos e pesquisas da FCRB", 4 de maio de 2022, Sala de Cursos da FCRB. Laura do Carmo em parceria com Ivana Stolze Lima.
- 2.2. "Segundo Congresso da Língua Nacional Falada e Cantada: um projeto glotopolítico nos primórdios do Centro de Pesquisa da FCRB (1945-1952) ". Seminário do PIPC – 2022. Rio de Janeiro, FCRB, 29 nov. 2022. (Apresentação de comunicação de Luciano Monteiro, bolsista de Laura do Carmo e Ivana Stolze Lima.)

- 2.3. 'Una mirada argentina': a formulação da imagem de Rui Barbosa na imprensa local na celebração do centenário da independência do país vizinho". 17ª Jornada de Iniciação Científica. Rio de Janeiro, FCRB, 17 nov. 2022. (Apresentação de comunicação de Isabella Theme, bolsista de Laura do Carmo no projeto "Levantamento de fontes e transcrição de textos para as OCRB")
- 2.4. "Rui Barbosa na imprensa argentina". 17ª Jornada de Iniciação Científica. Rio de Janeiro, FCRB, 17 nov. 2022. (Apresentação de comunicação de Maíta Carvalho de Almeida, bolsista de Laura do Carmo no projeto "Levantamento de fontes e transcrição de textos para as OCRB")
- 2.5. "A imprensa e o dever da verdade": desafios editoriais. Seminário do Programa de Incentivo à Produção do Conhecimento Técnico e Científico na área da Cultura – 2022. Rio de Janeiro, FCRB, 14 dez. 2022. (Apresentação de comunicação de Julia Araujo Borges, bolsista de Soraia Reolon no projeto de pesquisa "Edição das OCRB em duas frentes".)
- 2.6. Um relato de experiência: desvendando o pseudônimo "Swift" no texto "Uma escaramuça conservadora" (1883), de Rui Barbosa. Seminário do Programa de Incentivo à Produção do Conhecimento Técnico e Científico na área da Cultura – 2022. Rio de Janeiro, FCRB, 14 dez. 2022. (Apresentação de comunicação de Karine da Silva Costa André, voluntária no projeto de pesquisa "Edição das OCRB em duas frentes" sob orientação de Soraia Reolon)
- 2.7. Rui Barbosa: o uso de pseudônimo e citações literárias em "Féria política". Seminário do Programa de Incentivo à Produção do Conhecimento Técnico e Científico na área da Cultura – 2022. Rio de Janeiro, FCRB, 14 dez. 2022. (Apresentação de comunicação de Renata Ferreira de Oliveira, bolsista de Soraia Reolon no projeto de pesquisa "Edição das OCRB em duas frentes".)
- 2.8. Mesa 2. Avaliadora: Claudia Gurgel do Amaral. Mediadora: Soraia Reolon (CP-Ruiano - FCRB). 17ª Jornada de Iniciação Científica da Fundação Casa de Rui Barbosa. Rio de Janeiro, FCRB, 17 nov. 2022.

2.9. Participações em eventos fora da FCRB:

2.9.1. Laura do Carmo participou de seis eventos (4 apresentações de trabalhos e 2 palestras):

- 2.9.1.1. Apresentação de trabalho - "Dicionários: propostas, realizações e transformações". Lives da BN- 200 anos da Independência.
- 2.9.1.2. Apresentação de trabalho - "Brasil e brasileiro: afirmação de diferenças e ações de continuidade", no Seminário internacional. 1822-2022: a escrita da história. PUC- Rio, 7 de junho de 2022.

- 2.9.1.3. Apresentação de trabalho - Bruxas, bruxos e outros tipos destas gentes – histórias de palavras por lexicógrafos do português, no XX CONGRESO INTERNACIONAL DE LINGÜISTICA Y FILOLOGÍA ROMÁNICA. Universidad de La Laguna, 5 de julho de 2022.
- 2.9.1.4. Apresentação de trabalho - "A gramatização no Brasil: língua e construção da nacionalidade: 1808-1930", na 8a. Jornada de Pesquisadores da FBN, na Mesa "Visões da Independência II: a gramatização no Brasil" em 8 de setembro de 2022.
- 2.9.1.5. Apresentação de trabalho – Palestras - Participação na mesa-redonda II Lexicografia em Debate. Instituto de Letras, UERJ, 3 de agosto de 2022.
- 2.9.1.6. Apresentação de trabalho – Palestras - Uso de dicionários em sala de aula. Instituto de Letras, UERJ, 26 de setembro de 2022.

2.9.2. Soraia Reolon participou de 2 eventos (1 apresentação de trabalho e 1 orientação):

- 2.9.2.1. Participação em evento - Em busca da data perdida: o labor filológico e a questão da datação. XIV Fórum de Estudos Linguísticos (Felin). Rio de Janeiro, Uerj, 18 out. 2022. Comunicação apresentada junto a Julia Araujo Borges, bolsista de Soraia Reolon.
- 2.9.2.2. Orientação e revisão de trabalho apresentado em evento externo por orientando PPGMA.
- 2.9.2.3. “Constelação Clarice”: um passeio pela exposição, um olhar para o acervo. 2ª Jornada Fluminense de Pós-graduandos em Acervos, Preservação e Memória. Rio de Janeiro, Mast, 4 out. 2022. (Apresentação por Diego Seiti Okino Alves, orientando de Soraia Reolon no PPGMA, na modalidade pôster.)

3. O serviço de pesquisa em **História** realizou os seguintes eventos:

3.1. Produção bibliográfica (livros, capítulos de livros, artigos em periódicos acadêmicos)

3.1.1. Ana Maria Pessoa dos Santos:

- 3.1.1.1. “As formas de morar da aristocracia cafeeira e os inventários”. In Catálogo Virtual de Processos da Nobreza. Rio de Janeiro: Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, 2022.

3.1.2. Antonio Herculano Lopes:

- 3.1.2.1. Sensibilidades: uma trajetória pessoal, Comunicação e memória, ano 2, n. 5, mar. 2022. Disponível em <https://revistacm.memoriadaeletricidade.com.br/post?id=145>. Du point au tout: considérations sur la fine analyse de Jacques Leenhardt. In VLADOVA, Tania (org.), Penser par l'art. Paris: Herman, 2022, p. 17-24. (Livro em homenagem aos 80 anos de Jacques Leenhardt).
- 3.1.2.2. Hercule Florence e o século. In COSTA, Maria de Fatima; LEENHARDT, Jacques; LOPES, Antonio Herculano; VANGELISTA, Chiara, Hercule Florence em quatro tempos. Manuscrito entregue ao Instituto Hercule Florence, com publicação prevista para maio de 2023.
- 3.1.2.3. Abujamra e o projeto do TBC nos anos 1980. Capítulo de livro em homenagem a Antonio Abujamra, organizado por Marcia Abujamra, a ser publicado pelo Sesc-SP no primeiro semestre de 2023.

3.1.3. Ivana Stolze Lima:

- 3.1.3.1. "Línguas" in: Oliveira, Cecília Helena Salles de; Pimenta, João Paulo (org). Dicionário da Independência do Brasil. História, memória e historiografia. São Paulo, Edusp, 2022, p. 560-56.
- 3.1.3.2. Vozes africanas no lado avesso da Independência e da língua brasileira. In: Costa, Wilma P.; Cravo, Têlio. Independência: memória e historiografia. São Paulo: Edições Sesc/BIMM, 2022, p. 403-418.
- 3.1.3.3. A língua brasileira na Independência: autonomia ou nova colonização linguística? In: ANPUH. Blog das Independências. <https://www.historiaaberta.com/post/a-lingua-brasileira-na-independencia>. 31/10/2022
- 3.1.3.4. National Language and African Voices in Nineteenth Century Brazil. Organizadores: Desiva, Shihan e Halikowski-Smith, Stefan. Previsão: 2023.

3.1.4. Monica Pimenta Velloso:

- 3.1.4.1. Livro (coletânea de artigos) Modernidades, Brasilidades e Cultura das Ruas. Entregue para publicação à FCRB.

3.2. Organização de eventos (isolados ou em série) -

3.2.1. Antonio Herculano Lopes:

- 3.2.1.1. O Brasil de 22 e suas cidades de muitos Brasis. Série de palestras integrante do ciclo "História e culturas urbanas", iniciativa conjunta com o Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional (Ippur/UFRJ) - coorganizadora Fania Fridman - 9 palestras, de 31 de maio a 15 de dezembro

3.2.1.2. 2ª Jornada Fluminense de Pós-Graduandos em Acervos, Preservação e Memória. Organização conjunta do PPGMA/FCRB, PPGPAT/Fiocruz, PPACT/Mast, PPGARQ/Unirio e PPGPACS/UFRRJ. De 4 a 6 de outubro, nos campi da Fiocruz e do Mast

3.2.1.3. Mesa redonda “Interpretações do Brasil e aprendizado social” (organizador e mediador), no âmbito do 46º Encontro Nacional da Anpocs, Unicamp, 17 a 19 de outubro.

3.2.2.Ivana Stolze Lima:

3.2.2.1. Seminário Internacional 1822-2022: escrita do futuro. Organização conjunta com a PUC-Rio, financiamento Faperj. Junho de 2022.

3.2.2.2. 17a. Jornada de Iniciação Científica da FCRB 17/11/2022. Com Dilza Bastos (Biblioteca) e Edmar Gonçalves (Serviço de Preservação).

3.2.2.3. Lançamento linha de pesquisa “Língua, história e sociedade nos acervos e pesquisas FCRB” 04/052022

3.2.3.Marcos Guedes Veneu

3.2.3.1. Seminário do PIPC/FCRB 2022; 29 de novembro e 17 de dezembro. Com Marcia Furriel (NUPEQ) e Letícia Krauss (Biblioteca).

3.3. Palestras e apresentações de trabalho.

3.3.1.Ana Maria Pessoa dos Santos:

3.3.1.1. A casa de elite do Brasil oitocentista: casas rurais e urbanas do ciclo do café, 2022.

3.3.2.Ivana Stolze Lima:

3.3.2.1. “Palavras da escravização afro-indígena”. Seminário Internacional 1822-2022: escrita do futuro. PUC-Rio. 09/06/2022

3.4. Trabalhos técnicos e pareceres (concluídos).

3.4.1.1. Ana Maria Pessoa dos Santos:

3.4.1.1.1. PESSOA DOS SANTOS, Ana Maria; PONTES, S.Barão de Sao Luiz, 1871 Inventário, 2022

3.4.1.1.2. MONTONE, A. C.; PESSOA DOS SANTOS, Ana Maria; PONTES, S. Casa Alfredo Gonçalves Moreira, 2022

- 3.4.1.1.3. PESSOA DOS SANTOS, Ana Maria; SANTOS, A. L. V. Casa de Campo do Conde da Barca, 2022
- 3.4.1.1.4. PESSOA DOS SANTOS, Ana Maria; NAZARETH, L. Casa de Grandjean de Montigny - casos de estudo, 2022
- 3.4.1.1.5. PESSOA DOS SANTOS, Ana Maria; REZENDE, C. A. Casa do Capitão Mor, 2022
- 3.4.1.1.6. PESSOA DOS SANTOS, Ana Maria; TEIXEIRA, J. M. Explicação de planta do palácio do 1o Barão do Rio Seco, 2022
- 3.4.1.1.7. PESSOA DOS SANTOS, Ana Maria; BAPTISTA, A. V. S. Fazenda das Palmas, 2022
- 3.4.1.1.8. PESSOA DOS SANTOS, Ana Maria; MARTINELLI, F. Fazenda Flores do Paraizo, 2022
- 3.4.1.1.9. PESSOA DOS SANTOS, Ana Maria; PONTES, S. Fazenda Ubá, 2022
- 3.4.1.1.10. PESSOA DOS SANTOS, Ana Maria; BAPTISTA, A. V. S. Inventário do 2o barão do Amparo,, 2022
- 3.4.1.1.11. PESSOA DOS SANTOS, Ana Maria; COSTA, J. S. Leilão de móveis, Rio de Janeiro. Barão de Vassouras, 1880, 2022
- 3.4.1.1.12. PESSOA DOS SANTOS, Ana Maria; COSTA, J. S. Leilão Moveis, Rio de Janeiro. Barão de Vassouras, 1844, 2022
- 3.4.1.1.13. PESSOA DOS SANTOS, Ana Maria; SANTOS, A. L. V. [Palácio Real de Campo, em São Cristovão], 2022
- 3.4.1.1.14. PESSOA DOS SANTOS, Ana Maria; COSTA, J. S. Recibos das pinturas de Emilio Bauch para Palácio do Catete, 1865, 2022.

3.4.1.2. Antonio Herculano Lopes:

- 3.4.1.2.1. 2 Pareceres sobre artigos para revistas História (São Paulo) e Topoi.
- 3.4.1.2.2. Resenha do livro Histoire culturelle du Brésil (XIXe-XXIe siècles), de Juliette Dumont, Anaïs Fléchet e Monica Pimenta Velloso, para a Revue d'histoire moderne et contemporaine (Paris, França)

3.5. Orientações e supervisões de pesquisa (PIPC, Mestrado, PIC). Concluídas e em andamento. Quantitativo: 17

3.5.1.1. Ana Maria Pessoa dos Santos:

- 3.5.1.1.1. Mestrado: Amanda Heloisa Custódio, Rachel Wider PIPC: Andreza Baptista, Clara Albini. PIC: Julia Costa, Lygiane, Julia Lacerda, Beatriz Ponte, Savia Paz.

3.5.1.2. Antonio Herculano Lopes:

3.5.1.2.1. Mestrado: Clarice Maria Silva Campos, Maria de Fátima da Silva Morado. PIPC: Avelino Romero Simões Pereira

3.5.1.3. Ivana Stolze Lima:

3.5.1.3.1. PIPC: Luciano Monteiro

3.5.1.3.2. PIC: Ronald Lima, Carolina Gonçalves Pontes; Ana Luiza Ramos Passini

3.5.1.4. Monica Pimenta Velloso:

3.5.1.4.1. Estágio pós-doutoral: Pedro Krause Ribeiro

3.6. Participação em bancas (de teses, dissertações, concursos).

3.6.1. Ana Maria Pessoa dos Santos:

3.6.1.1. Mestrado

3.6.1.1.1. SOARES, M. L. R. O.; KNAUSS, P.; PESSOA DOS SANTOS, Ana Maria Participação em banca de Denise dos Santos Coelho. Maria Margarida Soutello, o inventário de uma artista na sombra da memória, 2022 (Memória e Acervos) Fundação Casa de Rui Barbosa

3.6.1.1.2. PESSOA DOS SANTOS, Ana Maria; CALABRE, L.; SCHVARZMAN, S. Participação em banca de Amanda Heloisa Sousa Custódio. Memórias de Espectadores dos Cinejornais da Agência Nacional, 2022 (Memória e Acervos) Fundação Casa de Rui Barbosa

3.6.1.2. Doutorado

3.6.1.2.1. PESSOA DOS SANTOS, Ana Maria; OLIVEIRA, V.; ARAUJO, R.; ROSSA, W.; VALENTIM, I.; PESSOA, J. B.; PEIXOTO, P. Participação em banca de Ricardo Ali Abdalla. O patrimônio em movimento, a circulação da arquitetura dos engenhos em territórios de influência portuguesa, 2022 (Programa de Doutoramento em Patrimonios de Influencia Portuguesa) Universidade de Coimbra

3.6.1.3. Exame de qualificação de doutorado

3.6.1.3.1. TOREM, A. C. P.; PESSOA DOS SANTOS, Ana Maria; KNAUSS, P.; MUAZE, M.; MARQUESE, R. Participação em banca de Ana Claudia de Paula Torem, A pintura mural decorativa de José Maria Villaronga: arte e representação no Império escravista., 2022 (Historia) Universidade Federal do Estado do Rio

3.6.1.4. Banca de seleção de bolsistas para o PIC/ FCRB

3.6.1.4.1. Projeto A Casa Senhorial no Brasil; Outubro de 2022

3.6.2. Ivana Stolze Lima:

3.6.2.1. Mestrado

3.6.2.1.1. Banca de qualificação de mestrado de Júlia Negov. Histórias no Ayiê. Diáspora iorubá e ensino de história da África e da cultura afro-brasileira. Mestrado Profissional em Ensino de História - Unicamp. 21/11/2022

3.6.2.2. Doutorado

3.6.2.2.1. Banca de qualificação de doutorado. Lucimar Lacerda Machado Coelho. UM OBREIRO INCANSÁVEL: produção intelectual e prática historiográfica na trajetória de Nelson Coelho de Senna (1876-1952). Departamento de História - UFMG. 16/12/2022.

3.6.3. Marcos Guedes Veneu

3.6.3.1. Banca de seleção de bolsistas para o PIC/ FCRB

3.6.3.1.1. Projeto A Casa Senhorial no Brasil; outubro de 2022

3.6.3.1.2. Projeto Narrativas de brasilidade; novembro de 2022

3.7. Organização de concursos públicos.

3.7.1. Ivana Stolze Lima

3.7.1.1. Organização de Concurso Público 1-2022, seleção de bolsistas para o PIC/ FCRB, com Dilza Bastos (Biblioteca), Edmar Gonçalves (Serviço de Preservação) e Marta Clemente (AMLB). Agosto-novembro de 2022.

3.7.2. Marcos Guedes Veneu:

- 3.7.2.1. Organização de Concurso Público 2-2022, seleção de bolsistas para o PIPC/ FCRB, com Marcia Furriel (NUPEQ), Letícia Krauss (Biblioteca) e Maria Alice Villas-Boas (CP). Agosto-dezembro de 2022.

4. O serviço de pesquisa em Filologia realizou:

- 4.1. Trabalho na escrita de um artigo acadêmico e duas primeiras versões de mais dois artigos que servirão de introdução aos Cantos I; III e VIII da Edição crítica de O Guesa que se encontra em preparo com a participação de professores da UNIRIO e USP.

5. O serviço de pesquisa em Direito realizou três artigos acadêmicos:

- 5.1. A atualidade de Rui Barbosa como pensador das liberdades individuais;
- 5.2. A transação penal e as consequências de seu descumprimento total e parcial;
- 5.3. A evolução do compliance nas práticas empresariais.

Anexo 5: Lista das Atividades Realizadas pelo Centro de Memória e Informação

- **Arquivo-Museu de Literatura Brasileira**

- Eventos organizados

- ..1 Participação do AMLB em eventos da Fundação Casa de Rui Barbosa, com documentos do seu acervo - Mostras no hall do Edifício-Sede da FCRB: Mostra sobre o Centro de Memória e Informação – CMI, intitulada “Fundação Casa de Rui Barbosa: seja bem-vindo”, no mês de maio.
- ..2 “Acervos pessoais e intercâmbios acadêmico-culturais. A literatura de cordel e a xilogravura no circuito Brasil-França”, realizado no Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia - IBICT, em 28 de julho de 2022, pelas organizadoras Ana Ligia Medeiros e Sylvia Nemer.
- ..3 Evento comemorativo dos 50 anos de criação do Arquivo-Museu de Literatura Brasileira – AMLB, realizado no dia 8 de dezembro de 2022, no Auditório da FCRB, e abertura da Mostra “50 anos do AMLB”, composta de documentos arquivísticos e museológicos do AMLB.

- Pesquisas

- ..1 Programa de Iniciação Científica - PIC

No concurso de bolsas do Programa de Iniciação Científica – PIC/FCRB de 2022, o AMLB selecionou bolsistas para os seguintes projetos, iniciados em novembro de 2022:

- ..1.1 Projeto: História e Memória do AMLB: divulgação em cultura

Bolsista: Cecília Quevedo da Costa

Orientadoras: Daniela Carvalho Sophia / Rosângela Florido Rangel

Atividades desenvolvidas: A bolsista iniciou o programa de bolsa fazendo uma pesquisa da bibliografia da escritora Corina Coaracy, que tem por objetivo a publicação do inventário do seu arquivo.

1.2.1.2 Projeto: *História e Memória do AMLB: AMLB 50 anos*

Bolsista: Joana Sousa Lira

Orientadoras: Rosângela Florido Rangel / Daniela Carvalho Sophia

Atividades desenvolvidas: A bolsista iniciou o programa de bolsa fazendo uma pesquisa da bibliografia do escritor Bastos Tigre, que tem por objetivo a publicação do inventário do seu arquivo.

..2 Programa de Incentivo à Produção do Conhecimento Técnico e Científico na Área da Cultura da Fundação Casa de Rui Barbosa - PIPC

Em 2022, o AMLB deu continuidade aos projetos de pesquisa com bolsistas selecionados nos concursos do PIPC de 2020 e em 2021:

..2.1 Desvendando acervos: a descrição dos arquivos do AMLB na base de dados da FCRB

Bolsista: Ana Carolina dos Santos Garcia

Orientadora: Laura Regina Xavier Atividades desenvolvidas:

Inserção, na base de dados SophiA Biblioteca, dos inventários dos arquivos pessoais de oito autores:

Ribeiro Couto – 984 obras;

Trudi Landau – 17 obras;

Leon Eliachar – 254 obras;

Mendes Fradique – 49 obras;

Luís Martins – 291 obras;

Isabel do Prado – 36 obras;

Nilo Bruzzi – 80 obras;

Silveira Neto – 161 obras.

Foi iniciada a inserção no SophiA da série Correspondência pessoal do arquivo pessoal de Rodrigo Otávio Filho (423 obras) e a revisão das séries Correspondência familiar, Correspondência de terceiros e Produção intelectual.

Total de obras inseridas: 2.295

Contrato de bolsa encerrado em dezembro de 2022.

..2.2 Projeto: Humanidades digitais na Fundação Casa de Rui Barbosa

Bolsistas: Clea Mara Barradas dos Reis / Adriana Mesquita Figueiredo (finalizado em dezembro de 2022)

Orientadora: Ana Ligia Silva Medeiros Atividades desenvolvidas:

As atividades voltaram-se para a ampliação do acesso às ferramentas e métodos de pesquisa, bem como analisá-los e implantá-los, dependendo da viabilidade técnica e administrativa da FCRB.

Adriana Mesquita desenvolveu metodologia para as entrevistas de doadores de acervos visando à produção de vídeo comemorativo dos 50 anos do AMLB. Entrevistou doadores, produzindo documentos audiovisuais importantes para a memória do AMLB.

Clea Mara dedicou-se ao estudo de curadoria digital, visando ao estudo do estado-da-arte e as tendências na área.

Os resultados parciais da pesquisa foram apresentados em eventos nacional e estrangeiro. Contrato de bolsa encerrado em dezembro de 2022.

..2.3 Projeto: Compartilhando experiências: a divulgação dos acervos e pesquisas da FCRB, por meio do uso das Novas Tecnologias de Comunicação e Informação

Bolsistas: Vitor Silveira Pereira* / Marx Paulo Vargas da Guia / Ana Paula Souza Almeida* Orientadora: Ana Ligia Silva Medeiros

Atividades desenvolvidas:

Os bolsistas desenvolveram atividades voltadas para a ampliação e qualificação das coleções digitais da FCRB. Para tal, dedicaram-se ao estudo da arte sobre a divulgação de acervos memoriais digitalizados. Concentraram, ainda, seus esforços na pesquisa sobre as biografias dos autores dos folhetos de cordel. Esses folhetos, recém digitalizados, necessitam ser divulgados no Repositório Rui Barbosa de Informações Culturais (RUBI), porém, em obediência à legislação autoral, faz-se necessária a autorização dos cordelistas para a divulgação.

Outra pesquisa visou à transcrição de documentos, um problema comum a muitos acervos manuscritos. Essa ação, altamente especializada, pode ser suprida com o trabalho colaborativo de especialista, conforme experiências exitosas desenvolvidas em diversos países, significando um importante instrumento para a política de divulgação de acervos, pois os documentos manuscritos transcritos facilitam o trabalho do pesquisador e democratizam o acesso à comunidade em geral. Desta forma, as instituições de memória vêm, de forma inovadora, utilizando as práticas colaborativas, por meio da internet, em projetos de transcrição de acervos manuscritos.

Os resultados parciais da pesquisa foram apresentados em eventos nacional e estrangeiro.

Foi, ainda, publicado o artigo Humanidades Digitais: conceitos e origem, de autoria de GUIA, M.; LIMA, T. R.; MEDEIROS, ANA LIGIA SILVA; TREZZE, L. J. L., no PublicAAHD, v. 1, p. 1-13, 2021, editado pela Asociación Argentina de Humanidades Digitales.

* O bolsista Vitor Silveira Pereira desligou-se do projeto em junho de 2022 para assumir o cargo de Chefe do Serviço de Tecnologia da Informação e Comunicação da FCRB. A bolsista Ana Paula Souza Almeida foi contratada em agosto de 2022 para dar continuidade ao projeto.

..2.4 Projeto: História e Memória do Arquivo-Museu de Literatura Brasileira (AMLB)

Bolsistas: Bianca lung Bruel / André Luís Pires Leal Camara Orientadoras: Daniela Carvalho Sophia / Rosângela Florido Rangel

Atividades desenvolvidas: Execução das etapas técnicas referentes à publicação do décimo primeiro número da série Inventário do Arquivo: Cornélio Penna.

Leituras para preparação e edição dos Inventários dos Arquivos Corina Coaracy e Bastos Tigre.

No concurso de bolsas do Programa de Incentivo à Produção do Conhecimento Técnico e Científico na Área da Cultura da Fundação Casa de Rui Barbosa – PIPC/FCRB de 2022, o AMLB selecionou bolsistas para os seguintes projetos, iniciados em dezembro de 2022:

..2.5 1Desvendando acervos: a descrição dos arquivos do AMLB na base de dados da FCRB

Bolsista: Ana Carolina dos Santos Garcia

Orientadoras: Laura Regina Xavier / Rosângela Florido Rangel

..2.6 Humanidades digitais na Fundação Casa de Rui Barbosa

Bolsistas: Andréa Carvalho de Oliveira / Dempsey de Lima Bragante

Orientadora: Ana Ligia Silva Medeiros

..3 Outros projetos de pesquisa

..3.1 Corina Coaraci: crônicas do século XIX para serem lidas no século XXI

Situação: Em andamento

Responsável: Eliane Vasconcellos Leitão

- Formação

..1 CLAUDIO VITENA - Pós-graduação em Sociologia (finalizada) - Universidade Cândido Mendes.

..2 EDUARDO LUIZ DE BARROS RIBEIRO -Mestrado Profissional em Gestão de Documentos e Arquivos (finalizado) - Unirio.

- Participação em eventos científicos

..1 Ana Ligia Silva Medeiros

..1.1 Avaliadora. XXI Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação |XXII ENANCIB.

..1.2 Coordenadora do eixo Acervos memoriais do III CONGRESSO INTERNACIONAL EM HUMANIDADES DIGITAIS. HDRio2023.

..1.3 Membro da Comissão organizadora no III CONGRESSO INTERNACIONAL EM HUMANIDADES DIGITAIS. HDRio2023.

..1.4 A FCRB e os poetas da literatura de cordel, na 13ª Conferência Lusófona de Ciência Aberta / CONFOA, realizada de 10 a 12 de outubro de 2022. Ana Ligia Medeiros, Luziana Jordão Lessa e Marx Guia.

..1.5 "O que é Tudo?" 13ª Conferência Lusófona de Ciência Aberta / CONFOA. Clea Mara Barradas dos Reis, Ana Ligia Medeiros, Luziana Jordão Lessa.

..2 Eliane Vasconcellos Leitão

..2.1 Simposista nos 100 anos da Semana de Arte Moderna: Perspectivas críticas, 2022. O diálogo epistolar: Drummond e Nava.

..2.2 Conferencista no Seminário de Mestrado da PUC- Goiás, 2022. Arquivos literários e pesquisa.

- Orientações e participação em bancas

..1 Ana Ligia Silva Medeiros

..1.1 Programa de Pós-Graduação em Memória e Acervos - PPGMA/FCRB. Orientação de pesquisa do mestrando Marx Paulo Vargas da Guia, intitulada "Humanidades digitais e acervos memoriais: um estudo de caso sobre a Fundação Casa de Rui Barbosa". Em andamento.

..1.2 Programa de Pós-Graduação em Memória e Acervos - PPGMA/FCRB. Orientação de pesquisa da mestranda Sílvia Fernandes Pereira, intitulada "O Catálogo do Patrimônio Bibliográfico Nacional (CPBN) e as marcas de proveniência bibliográfica". Em andamento.

..1.3 Programa de Pós-Graduação em Memória e Acervos - PPGMA/FCRB. Banca de qualificação. Mariana Baptista Bittencourt. Desafios do museu pós-pandemia com a conservação conjunta do edifício e seus acervos. Dia 14/07.

..1.4 Programa de Pós-Graduação em Memória e Acervos - PPGMA/FCRB. Banca de qualificação. Rafaella de Souza Serafim. Um universo de possibilidades: o papel das redes sociais nas dinâmicas atuais de difusão nos arquivos. Dia 15/07.

..1.5 Programa de Pós-Graduação em Memória e Acervos - PPGMA/FCRB. João Paulo Borges Paranhos. Coleção de tacos e clichês de metal da FCRB: estudos sobre uma política de acesso ao acervo. Dia 25/07.

..1.6 Programa de Pós-Graduação em Memória e Acervos - PPGMA/FCRB. Mariana Dias. Gerenciamento de riscos biológicos em bibliotecas universitárias: o caso da Biblioteca Setorial da Escola de Medicina e Cirurgia da UNIRIO.

- ..1.7 Programa de Pós-Graduação em Memória e Acervos - PPGMA/FCRB. Silvia Fernandes Pereira. O Catálogo do Patrimônio Bibliográfico Nacional (CPBN) e as marcas de proveniência bibliográfica.
- ..1.8 Programa de Pós-Graduação em Memória e Acervos - PPGMA/FCRB. Beatriz Ferreira Rio. Política de seleção de acervo infantil: biblioteca, literatura e formação leitora. Orientação.
- ..1.9 Vitor Silveira Pereira. Análise do uso das práticas de crowdsourcing em projetos de transcrição para aplicação no acervo de arquivos privados do Arquivo-Museu de Literatura Brasileira. Orientação.
- ..1.10 Programa de Pós-Graduação em Memória e Acervos - PPGMA/FCRB. Qualificação. Maria Byington Leite de Castro. Arquivos de televisão no Brasil: acervos, acesso, preservação e reuso, um estudo em emissoras afiliadas da Rede Globo em São Paulo.
- ..1.11 Programa de Pós-Graduação em Memória e Acervos - PPGMA/FCRB. Defesa. Maria Byington Leite de Castro. Arquivos de televisão no Brasil: acervos, acesso, preservação e reuso.
- ..1.12 Programa de Pós-Graduação em Memória e Acervos - PPGMA/FCRB. Defesa. Bruna Martoni Mansur Reis. Implicações do direito autoral em acervos fotográficos: o acervo Mauro Thibau.
- ..1.13 Pós-Doutorado de Sylvia Nemer. Supervisão.

..2 Eliane Vasconcellos Leitão

..2.1 Orientações e supervisões em andamento Dissertações de mestrado: co-orientador

Diego Alves. Usos dos arquivos literários de autores para exposição em institutos culturais: Clarice Lispector. 2022. Dissertação (Memória e Acervo) - (FCRB) Fundação Casa de Rui Barbosa

..2.2 Supervisão de pós-doutorado Carlos Mário Paes Camacho. 2022. Supervisão de pós-doutorado - Fundação Casa de Rui Barbosa e Monica Gomes da Silva. 2022. Supervisão de pós-doutorado - Fundação Casa de Rui Barbosa

- Organização de concursos públicos

..1 Ana Ligia Silva Medeiros

..1.1 Membro da Comissão Julgadora do Concurso nº 2/2022 de Seleção de Bolsistas para o Programa de Incentivo à Produção do Conhecimento Técnico

e Científico na Área da Cultura da Fundação Casa de Rui Barbosa, na qualidade de orientadora do projeto “Humanidades digitais na Fundação Casa de Rui Barbosa”.

..2 Laura Regina Xavier

1.6.2.1 Membro da Comissão Julgadora do Concurso nº 1/2022 de Seleção de Bolsistas para o Programa de Iniciação Científica da Fundação Casa de Rui Barbosa, na qualidade de avaliadora dos candidatos ao projeto “História e Memória do AMLB: divulgação em cultura”.

1.6.2.2 Membro da Comissão Julgadora do Concurso nº 1/2022 de Seleção de Bolsistas para o Programa de Iniciação Científica da Fundação Casa de Rui Barbosa, na qualidade de avaliadora dos candidatos ao projeto “História e Memória do AMLB: AMLB 50 anos”.

1.6.2.3 Membro da Comissão Julgadora do Concurso nº 2/2022 de Seleção de Bolsistas para o Programa de Incentivo à Produção do Conhecimento Técnico e Científico na Área da Cultura da Fundação Casa de Rui Barbosa, na qualidade de orientadora do projeto “Desvendando acervos: a descrição dos arquivos do AMLB na base de dados da FCRB”.

..3 Maria Fernanda Pinheiro De Oliveira

..3.1 Membro da Comissão Julgadora do Concurso nº 1/2022 de Seleção de Bolsistas para o Programa de Iniciação Científica da Fundação Casa de Rui Barbosa, na qualidade de avaliadora dos candidatos ao projeto “História e Memória do AMLB: divulgação em cultura”.

..3.2 Membro da Comissão Julgadora do Concurso nº 1/2022 de Seleção de Bolsistas para o Programa de Iniciação Científica da Fundação Casa de Rui Barbosa, na qualidade de avaliadora dos candidatos ao projeto “História e Memória do AMLB: AMLB 50 anos”.

..4 Rosângela Florido Rangel

..4.1 Membro da Comissão Julgadora do Concurso nº 1/2022 de Seleção de Bolsistas para o Programa de Iniciação Científica da Fundação Casa de Rui Barbosa, na qualidade de orientadora do projeto “História e Memória do AMLB: divulgação em cultura”.

..4.2 Membro da Comissão Julgadora do Concurso nº 1/2022 de Seleção de Bolsistas para o Programa de Iniciação Científica da Fundação Casa de Rui Barbosa, na qualidade de orientadora do projeto “História e Memória do AMLB: AMLB 50 anos”.

..4.3 Membro da Comissão Julgadora do Concurso nº 2/2022 de Seleção de Bolsistas para o Programa de Incentivo à Produção do Conhecimento Técnico e Científico na Área da Cultura da Fundação Casa de Rui Barbosa, na qualidade de orientadora do projeto “Desvendando acervos: a descrição dos arquivos do AMLB na base de dados da FCRB”.

- Comissões

..1 Claudio Vitena

..1.1 Membro do grupo de trabalho para atuar nas determinações do Decreto nº 10.139/2019, que dispõe sobre a revisão e a consolidação dos atos normativos inferiores a decreto, conforme Portaria de Pessoal Nº 82, de 03 de setembro de 2021.

..2 Eduardo Luiz De Barros Ribeiro

..2.1 Membro Titular da Comissão de Ética da FCRB, conforme Portaria de Pessoal Nº 27, de 11 de abril de 2022.

1.7.2.2 Membro do Comitê de Transformação Digital – PTD.

..3 Eliane Vasconcellos Leitão

..3.1 Presidente da Comissão Interna do Plano de Carreira - CIPC da FCRB e representante da Carreira de Pesquisa em C&T na mesma Comissão, conforme Portaria Nº 147, de 23 de novembro de 2020.

..4 Luís Felipe Dias Trotta Esteves

1.7.4.1 Membro do Núcleo de Gestão de Riscos (NGR) da FCRB, conforme Portaria de Pessoal Nº 111, de 21 de dezembro de 2021.

1.7.4.2 Membro do Núcleo de Gestão da Integridade (NGI) da FCRB, conforme Portaria de Pessoal Nº 75, de 18 de outubro de 2022.

..5 Marta Magalhães Clemente

..5.1 Apoio administrativo ao Comitê Institucional do Programa de Iniciação Científica PIC- FCRB, conforme Portaria de Pessoal Nº 56, de 18 de agosto de 2022.

- Publicações

..1 Artigos completos publicados em periódicos:

..1.1 GUIA, Marx Paulo Vargas da; MEDEIROS, Ana Lígia. As instituições de memória e as humanidades digitais. *Memória e Informação*, v.6, n.1, jul. 2022.

..2 Capítulos de livros publicados:

..2.1 MEDEIROS, Ana Lígia, LESSA, Luziana Jordão, MELLO, Elisete. Folhetos de cordel em acesso aberto, a experiência da Fundação Casa de Rui Barbosa. In: Elói Martins Senhoras. *Desafios das ciências sociais aplicadas no desenvolvimento da ciência 3*. Ponta Grossa, paraná, Atena, 2022. p. 106-111
<https://doi.org/10.22533/at.ed.8442218059>

..2.2 VASCONCELLOS, Eliane; MENDES, Moema Rodrigues Brandão. Corina Coaraci: crônicas do século XIX para serem lidas no século XXI. *Revista Brasileira de Literatura Comparada*, v.24, p.103 - 113, 2022.

..2.3 VASCONCELLOS, Eliane; MENDES, Moema Rodrigues Brandão. O desafio da edição anotada: as crônicas de Corina Coaraci publicadas na *Ilustração do Brasil*.

..2.4 IPOTESI (JUIZ DE FORA. ONLINE). v.26, p.187 - 197, 2022.

..2.5 VASCONCELLOS, Eliane; MENDES, Moema Rodrigues Brandão Corina Coaraci: crônicas anotadas. *Memória e Informação*, Rio de Janeiro, v. 6, n. 2, jul. /Dez. 2022

..2.6 VASCONCELLOS, Eliane; MENDES, Moema Rodrigues Brandão Apresentação. *Memória e Informação*, Rio de Janeiro, v. 6, n. 2, jul./dez.,2022

..3 Livros e revistas organizados:

..3.1 Memória e Informação. V.1, julho 2022 Memória e Informação. V.2 dez. 2022.

..3.2 1.8.2.2 DIAS, Tania; CARMO, Laura; VASCONCELLOS, Eliane. Cadernos de Iniciação Científica: trabalhos premiados na 15ª Jornada. Rio de Janeiro: FCRB, 2022, v.1.

..3.3 1.8.2.3 VASCONCELLOS, Eliane; MENDES, Moema Rodrigues Brandão Memória e Informação, Rio de Janeiro, v. 6, n. 2, jul./dez., 2022

..4 Livros e Capítulos publicados

..4.1 1.8.3.1. VASCONCELLOS, Eliane. O poeta da linguagem / a linguagem do poeta. Rio de Janeiro: Batel, 2022, v.1. p.100.

..4.2 1.8.3.1 VASCONCELLOS, Eliane. Apresentação In: Cadernos de Iniciação Científica: trabalhos premiados na 15ª Jornada. R.1 ed. Rio de Janeiro: FCRB, 2022, v.1, p. 3-.

- Curadoria

..1 Maria Fernanda Pinheiro De Oliveira -“50 anos do AMLB”, mostra comemorativa do aniversário do AMLB, de 8 de dezembro de 2022 a 10 de fevereiro de 2023 no hall do Edifício-Sede da FCRB.

- Vídeo Acervo AMLB

..1 Rosângela Florido Rangel - “50 anos do AMLB”, mostra comemorativa do aniversário do AMLB, de 8 de dezembro de 2022 a 10 de fevereiro de 2023 no hall do Edifício-Sede da FCRB.

- **Arquivo Histórico e Institucional⁷**

- Serviço de Informações Ao Cidadão (Sic) – Fala.Br / Transparência Ativa

Atendimento aos cidadãos que encaminham solicitações à FCRB por meio do sistema SIC e por qualquer meio legítimo. Um dos meios é a Plataforma Fala.BR, no Módulo “Acesso à Informação”, exclusivo para pedido de informações. O servidor Luis Carlos Baltazar Gonçalves atua como cadastrador e respondente, em cumprimento à Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011. Neste contexto, foram realizadas emissões de listagens do Fala.BR, bem como lançamentos de respostas de transparência ativa no sistema Fala.BR. No ano de 2022, até o dia 30/11, foram computadas 19 solicitações de cidadãos, sendo 17 respondidas (finalizadas) e 02 dentro do prazo de resposta (em aberto).

- Sei – Sistema Eletrônico de Informações – Núcleo Gestor do Sei

O SAHI integra o Núcleo Gestor do SEI da FCRB conforme a Portaria de Pessoal nº 99, de 22 de outubro de 2021 (alteração de composição e inclusão de atribuições) O SAHI atua na Vice-Coordenação do Núcleo Gestor do SEI e desempenha as seguintes atribuições:

“I – Gerenciar a utilização do SEI na FCRB

III - Gerenciar a utilização do SEI pelos usuários externos

IV – Analisar e Avaliar as funcionalidades do SEI durante seu funcionamento na FCRB

VI – Outras atribuições técnico-operacionais essenciais ao bom funcionamento do Sistema Eletrônico de Informações na FCRB

⁷Após publicação da Portaria FCRB nº 15, de 12 de março de 2021, conforme artigo 5º: “A partir de 20/03/2021, todas as correspondências, documentos ou pacotes que forem destinados à Presidência, à Procuradoria Jurídica, à Auditoria e às Diretorias da FCRB deverão ser encaminhados pelos recepcionistas diretamente ao Gabinete da Presidência, setor no qual será instalado o Protocolo da Presidência”. O número em questão reflete o total de documentos protocolados pelo SAHI em 2022 (até 30/11/2022). Ainda, houve menos geração de representantes digitais do que quantidade de Ofícios Expedidos porque o SAHI não recebeu integralmente os Ofícios de 2021. O SAHI também não recebeu integralmente os Ofícios de 2020. Na ocasião do recebimento dos Ofícios faltantes, o SAHI irá adicionar os metadados nas respectivas partes

VII – Criar tipos de processos, tipos de documentos, gerenciar tabela de assuntos, arquivar processos, dentre outras atividades operacionais e de gestão de documentos”.

Neste contexto, o SAHI atuou até o dia 30/11/2022 da seguinte forma:

- Publicação na Intranet da FCRB do "Manual de Orientações do Serviço de Arquivo Histórico e Institucional quanto ao uso das funcionalidades ‘Cancelar Documento’, ‘Concluir Processo’, e quanto aos procedimentos para Arquivamento, Consulta e Desarquivamento de Processos Administrativos no Sistema Eletrônico de Informações (SEI) da Fundação Casa de Rui Barbosa", em Maio/2022. O referido manual possui 09 páginas.
 - Orientação arquivística aos usuários quanto aos tipos documentais a serem anexados e tipos de processo a serem criados no SEI (Sistema Eletrônico de Informações) da FCRB; orientação quanto aos procedimentos para a correta abertura de processo administrativo; orientação quanto aos procedimentos adequados para o arquivamento de processos, bem como outros atendimentos pontuais visando a adequada utilização do SEI pelos usuários da FCRB.
 - Gerenciamento da Tabela de Assuntos no SEI, com atualização de descrição dos códigos de classificação, levando em consideração todo o contexto do Plano de Classificação da FCRB, visando facilitar ao usuário do SEI na FCRB a visualização do contexto de produção do processo administrativo, minimizando erros de classificação na origem do processo.
-
- Aquisição de Acervo Arquivístico no Exercício de 2022

Coleção Paulino João de Souza e Mello – é formada por um documento, datado de agosto de 1918, acumulado por Paulino João de Souza e Mello, presidente do Superior Tribunal de Justiça do Estado do Amazonas. Trata-se de agradecimento de Rui Barbosa por haver recebido telegrama de felicitações de Paulino. O documento retrata as relações sociais de Rui Barbosa e irá complementar as informações do Fundo Rui Barbosa, já custodiado pela instituição, que possui inclusive um dossiê do Superior Tribunal de Justiça do Amazonas. A Coleção Paulino João de Souza e Mello será incluída na Coleção de Documentos Avulsos (CDA) do Fundo Rui Barbosa. (Aquisição concluída – Contrato de doação assinado em 31 de março de 2022 / Número do processo: 01550.000032/2020-01 Arquivamento solicitado em 05/04/2022 (Documento SEI nº 0104194).

- Acesso ao Acervo Arquivístico do SAHI pelo Usuário

O SAHI fornece acesso para os usuários internos (bolsistas, pesquisadores e servidores da FCRB) e externos (pesquisadores de outras instituições e sociedade em geral) aos acervos e documentos sob sua guarda em duas formas de atendimento: remoto e presencial.

O atendimento remoto inclui as atividades inseridas no escopo do Banco Iconografia e com os acervos digitalizados. O Banco Iconografia é um banco de dados do acervo iconográfico da Fundação Casa de Rui Barbosa reúne imagens custodiadas pelo SAHI relacionadas à trajetória de Rui Barbosa e sua época, e de personalidades relevantes da virada do século XIX e XX. Esse conjunto contém também registros do Museu Casa e do Jardim Histórico, bem como de atividades da FCRB. Além disso, o atendimento remoto pode envolver a marcação de pesquisa presencial, o fornecimento de informações sobre as bases de dados, sobre o acervo arquivístico ou sobre a FCRB, o recebimento de pedidos de reprodução de documentos e a disponibilização sob demanda de imagens do acervo em alta resolução para uso em publicações, trabalhos acadêmicos, exposições, etc. mediante a assinatura do Termo de Licença para Reprodução de Acervo Arquivístico da FCRB.

O atendimento presencial, por sua vez, consiste na disponibilização de documentos na Sala de Consultas mediante agendamento prévio. Em 2022 foi retomado o atendimento presencial na Sala de Consultas após um período de fechamento ao público, em razão da pandemia.

- Divulgação na Internet ao Usuário do Acervo Arquivístico do SAHI

As estatísticas relativas aos acessos dos usuários ao FotoWeb (Base Iconografia – (<http://iconografia.casaruibarbosa.gov.br/fotoweb/>)) e aos arquivos históricos digitalizados (Fundo Rui Barbosa, Arquivo Ubaldino do Amaral, Coleção José Antunes R. de Oliveira Catramby e Coleção Eduardo Prado) foram fornecidas pelas empresas Amplex Consultoria e Desenvolvimento de Sistemas e DocPro Criação de Bibliotecas Virtuais LTDA.

A Base Iconografia registrou 5.301 acessos até o dia 29 de novembro de 2022. Ao todo estão disponibilizadas 6.153 imagens aos usuários do banco iconográfico. Em tratamento técnico restam 4.695 imagens. Já os arquivos históricos digitalizados registraram 18.552 acessos às suas páginas até o dia 25 de novembro de 2022.

O Arquivo Rui Barbosa é o acervo com maior quantidade de acessos em ambiente digital, seguido do Arquivo Ubaldino do Amaral, da Coleção Eduardo Prado e da Coleção José Antunes de Oliveira Catramby.

- Exposições com Curadoria do SAHI

..1 Mostra Família Imperial do Brasil (22 de fevereiro a 20 de março de 2022) Reedição da Mostra disponibilizada ao público originalmente no ano de 2020. Integrou as comemorações pelo bicentenário da independência do Brasil (1822) e teve como proposta aproximar o público visitante de documentos e objetos que registram parte do cotidiano e dos negócios que envolviam a família imperial. Para isso, foram selecionados 21 documentos, produzidos entre os anos de 1840 e 1921, que estão preservados no Arquivo Rui Barbosa e nas coleções José Antunes de Oliveira Catramby, Família Barbosa de Oliveira e Família Motta Maia. Também integraram a mostra algumas condecorações recebidas por Rui Barbosa quando da ocasião do centenário da independência do Brasil e um quadro, todos estes pertencentes ao acervo do Museu Casa de Rui Barbosa. A mostra foi produzida com a curadoria de servidores do Museu Casa de Rui Barbosa e do Serviço de Arquivo Histórico e Institucional e esteve aberta à visitação no período de 22 de fevereiro a 20 de março de 2022. As principais atividades envolveram a revisão da lista de documentos selecionados, revisão do texto do convite, reuniões com a equipe do MCRB, separação e conferência e arquivamento de documentos, além de outras relacionadas à montagem e desmontagem da mostra.

..2 Mostra Rui Barbosa 172 anos (30 de março de 2022 a 06 de junho de 2022) Reedição da Mostra “Rui Barbosa 170 anos” disponibilizada ao público originalmente no período de 05 de novembro de 2019 a 02 de fevereiro de 2020. Nesta reedição, a mostra foi integrada às comemorações pelo bicentenário da independência do Brasil (1822) e pelos 172 anos de nascimento de Rui Barbosa. A mostra buscou apresentar ao público visitante objetos do acervo do Museu Casa de Rui Barbosa que não participam do circuito museográfico tradicional além de documentos arquivísticos de gênero textual e iconográfico referentes a Rui Barbosa e sua família. Ao todo, foram expostos 64 itens, sendo 16 do acervo do Museu Casa de Rui Barbosa e 48 documentos arquivísticos do Serviço de Arquivo

Histórico e Institucional. As principais atividades envolveram a revisão da lista de documentos selecionados, revisões de textos, reuniões com a equipe do MCRB, separação e conferência e arquivamento de documentos, além de outras relacionadas à montagem e desmontagem da mostra.

- ..3 Mostra Sejam Bem-vindos à Fundação Casa de Rui Barbosa (início em maio/2022) Elaboração, a pedido da Presidência da FCRB e da Diretoria do CMI, de material para composição de banner contendo imagens e textos sobre as atividades desempenhadas pelo SAHI. Considerando o Planejamento Estratégico 2019-2022 da FCRB, a ação relaciona-se ao objetivo de “Ampliar o acesso aos acervos e aos espaços da Fundação Casa de Rui Barbosa”. Os banners foram expostos em diferentes espaços dentro da Fundação Casa de Rui Barbosa (inclusive próximo à entrada do Museu Casa de Rui Barbosa) visando alcançar o público visitante da FCRB.
- ..4 Mostra Arquivo-Museu de Literatura Brasileira 50 anos (inauguração em dezembro de 2022) A Mostra possui inauguração prevista para o mês de dezembro de 2022. A organização da Mostra envolveu a realização de uma reunião para alinhamento do SAHI e do AMLB no que tange ao levantamento de documentação relevante para a Mostra. Diante dos entendimentos, foi realizada uma pesquisa documental no Fundo Institucional identificando 88 itens documentais passíveis de serem utilizados na Mostra. A partir do resultado obtido na pesquisa documental foi realizada uma seleção preliminar de 8 documentos representativos da história da Arquivo Museu de Literatura Brasileira levando em consideração as características estéticas, o conteúdo dos documentos, o estado de conservação e a pertinência com a proposta da exposição.

- Participação De Servidores Em Oficina

Título da Oficina: Oficina de Paleografia

Data: 14 de julho, com carga horária de 4h, na Sala da Biblioteca do Mestrado da FCRB Servidores envolvidos: Leandro Jaccoud e Priscila Vaisman

Descrição: Oficina ministrada pelos servidores Leandro Jaccoud e Priscila Vaisman, com participação da pesquisadora Ivana Stolze e alunos bolsistas do Colégio Pedro II.

- PARTICIPAÇÃO DE SERVIDORA EM ORGANIZAÇÃO DE EVENTO CIENTÍFICO

Título do Evento Científico: “III Seminário Nacional de Governança Arquivística:Repensando Políticas Arquivísticas”, promovido pela Escola de Ciência da Informação da Universidade Federal de Minas Gerais (ECI/UFMG)

Data: 27 a 29 de setembro de 2022

Servidor envolvido: Bianca Panisset (Comissão Organizadora)

Ementa do evento: O III Seminário Nacional de Governança Arquivística (III SNGA) teve por objetivo promover debates das políticas públicas dos serviços, sistemas e redes de arquivos públicos e privados. O Seminário visou favorecer as relações entre diferentes atores e agentes para repensar as políticas públicas da área arquivística, Três eixos nortearam o III SNGA: “Governança arquivística e inovações legislativas”; “Governança arquivística nos Três Poderes”; e “Boas práticas na governança das nuvens e de dados abertos”. O impacto deste evento é de caráter técnico-científico, mas também contribuiu para sensibilizar os sujeitos que trabalham na gestão de serviços público e em organizações privadas.

- DESENVOLVIMENTO DE PESQUISA DE DOUTORADO POR SERVIDORA

Servidor envolvido: Bianca Panisset

Status da pesquisa: Em elaboração, com previsão de agendamento de defesa em dezembro de 2022.

Descrição da pesquisa: A ética profissional reúne o direcionamento daquilo que é esperado para a profissão na sociedade, a razão de ser da atividade profissional, estabelecida por meio da codificação de condutas que caracterizam o bom profissional. O estudo da ética aplicado ao exercício profissional do arquivista e a interpretação de um silêncio sobre o tema na área, consistem na inquietação de pesquisa que norteia o desenvolvimento da tese de doutorado. Nosso objetivo principal concentra-se em investigar o desinteresse da área de Arquivos pela reflexão sobre o exercício ético de sua profissão. E estabelecendo as bases da investigação deste desinteresse desenvolvemos três objetivos específicos: a) argumentar que o principal compromisso ético do arquivista é a mediação do acesso; b) identificar na produção acadêmica do arquivista brasileiro a incidência de reflexões sobre o exercício ético da profissão; e c) debater a fragilidade política da profissão em relação à ausência de revisão do único código de ética para o arquivista já publicado no Brasil, à dissolução de sua instituição produtora, a Associação dos Arquivistas Brasileiros e à ausência de uma. O campo empírico da pesquisa compreende o arquivo da Associação dos Arquivistas Brasileiros (AAB) custodiado no Arquivo Nacional, os Anais dos Congressos Nacional e Brasileiro de Arquivologia, do Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação, o Banco de Teses e Dissertações da Capes, na Base de Dados em Ciência da Informação e as bases internacionais *Scopus* e *Web of Science*. A data-limite

aplicada às bases de dados compreendeu os anos de 1996 a 2021, tendo em vista o marco do ano de 1996 referir-se à publicação, pelo Conselho Internacional de Arquivos, do Código de Ética da profissão.

- PRODUTOS TÉCNICOS / TRABALHOS PUBLICADOS / PALESTRA MINISTRADA / APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS CIENTÍFICOS EM EVENTOS EXTERNOS MEDIAÇÃO DE MESA

Nome do Servidor	Produto Técnico / Publicação / Trabalho Publicado / Apresentação de Trabalho Científico / Palestra Ministrada
Bianca Panisset	Trabalho Publicado – OLIVEIRA, Lucia Maria Velloso de; PANISSET, Bianca Therezinha Carvalho; SANTOS, Melina de Brito dos. <i>Gestão de documentos eletrônicos na FCRB: o tipo documental como elemento de representação da instituição produtora</i> . IX Congresso Nacional de Arquivologia. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1yp7K7Modcm20W5artf2spl4rUsSEhpC_/view
Bianca Panisset	Apresentação de Trabalho Científico - "Ética do arquivista: convergência entre legitimidade social, atuação política e produção acadêmica no Brasil", parte da programação do Seminário de Produção Discente – Aspectos sociais e sócio técnicos da informação promovido pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal Fluminense (PPGCI/UFF), nos dias 29, 30 e 31 de março de 2022.

<p>Bianca Panisset</p>	<p>Apresentação de Trabalho Científico – Título: “Reflexões sobre a ética profissional e a responsabilidade do arquivista com a justiça social”, apresentado no VII Seminário de Estudos da Informação - O Papel Social da Ciência da Informação em Novos Contextos”, promovido pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal Fluminense (PPGCI/UFF), realizado nos dias 6 e 7 de outubro de 2022.</p>
<p>Bianca Panisset</p>	<p>Mediação de Mesa – Mesa “Sessão de Comunicações Orais 1” realizada <i>online</i> no dia 28 de setembro de 2022 no III Seminário Nacional de Governança Arquivística: Repensando Políticas Arquivísticas, promovido pela Escola de Ciência da Informação da Universidade Federal de Minas Gerais (ECI/UFMG), no período de 27 a 29 de setembro de 2022. Disponível em: <i>https://www.youtube.com/watch?v=dfgvKQl1_-s</i></p>
<p>Bianca Panisset e Leandro Jaccoud</p>	<p>Publicação Técnica: OLIVEIRA, Lucia Maria Velloso de; PANISSET, Bianca Therezinha Carvalho; JACCOUD, Leandro de Abreu Souza; SANTOS, Melina de Brito dos. <i>Lista ilustrada de tipos documentais: identificação da atividade produtora e construção conceitual de tipos de documentos inseridos no modelo de implantação do Sistema de Eletrônico de Informação (SEI) da Fundação Casa</i></p>
	<p><i>de Rui Barbosa</i>. 2021 (<u>Obs.: não inserido no Relatório Anual de 2021, pois não havia sido publicado</u>). Disponível em: http://eprints.rclis.org/42489/</p>

Leandro Jaccoud	Palestra Ministrada – Palestra “A Importância das Unidades de Gestão da Informação para as Ações de Educação Patrimonial com/nos Arquivos”, proferida em aula da Disciplina Gestão de Unidades de Informação, do Curso de Arquivologia/Biblioteconomia da Universidade Federal Fluminense, em Outubro de 2022.
Thiago da Silva	Produto Técnico – "Manual de Orientações do Serviço de Arquivo Histórico e Institucional quanto ao uso das funcionalidades ‘Cancelar Documento’, ‘Concluir Processo’, e quanto aos procedimentos para Arquivamento, Consultae Desarquivamento de Processos Administrativos no Sistema Eletrônico de Informações (SEI) da Fundação Casa de Rui Barbosa"

- CURSOS (CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES) / PARTICIPAÇÕES DE SERVIDORES EM EVENTOS EXTERNOS (OUVINTES)

Servidor	Curso / Evento
Bianca Panisset	Participação como ouvinte - VII Seminário de Estudos da Informação - O Papel Social da Ciência da Informação em Novos Contextos”, promovido pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal Fluminense (PPGCI/UFF), realizado nos dias 6 e 7 de outubro de 2022.

Bianca Panisset	Participação como ouvinte - "III Seminário Nacional de Governança Arquivística: Repensando Políticas Arquivísticas", promovido pela Escola de Ciência da Informação da Universidade Federal de Minas Gerais (ECI/UFMG), no período de 27 a 29 de setembro de 2022
Leandro Jaccoud; Priscila Vaisman	Participação como Ouvintes no “Seminário Educação Patrimonial: Teoria e Prática”, promovido pelo Grupo de Pesquisa sobre Políticas de Ensino, Informação e Memória (GPPEIM) do Colégio Pedro II. Carga horária: 8 horas (22/11/2022)
Luis Antonio da Silva	Capacitação no Curso “O fiscal como protetor do interesse público: finalidade e pontos de atenção”, oferecido pela Divisão de Capacitação, Desenvolvimento e Educação do Ministério da Justiça e Segurança Pública, no período de 23 de agosto a 02 de setembro de 2022, modalidade EAD, com carga horária de 6h; gratuito
Luis Antonio da Silva	Capacitação no Curso “Gestão e Fiscalização de Contratos de Prestação de Serviços com dedicação de mão de obra exclusiva”, oferecido pela Divisão de Capacitação, Desenvolvimento e Educação do Ministério da Justiça e Segurança Pública, no período de 23 de agosto a 02 de setembro de 2022, modalidade EAD, com carga horária de 6h; gratuito.
Luis Antonio da Silva	Capacitação no Curso “Desafios dos Atores do Processo de Contratação Pública considerando a NLL, LINDB e entendimentos do TCU” oferecido pela Divisão de Capacitação, Desenvolvimento e Educação do Ministério da Justiça e Segurança Pública, no período de 23 de agosto a 02 de setembro de 2022, modalidade EAD, com carga horária de 6h; gratuito.
Luis Antonio da Silva	Capacitação no Curso de “Especialização em Gestão em Administração Pública”, Pós-Graduação Latu Sensu oferecida pela UFF – Universidade Federal Fluminense. Curso em andamento.

Luiz Gonçalves	Capacitação no Curso “Proteção de Dados Pessoais no Serviço Público”, promovido pela plataforma da EVG (Escola Virtual do Governo) no período de 08 a 28 de abril de 2022, com carga horária de 15 horas; modalidade EAD; gratuito
Priscila Vaisman	Participação como ouvinte no II Seminário Documentação e Conservação de Acervos Culturais, organizado pelo Centro de Memória da Unicamp (CMU). Carga Horária: 6 horas (18/03/2022)
Priscila Vaisman	Capacitação no “Curso Procedimentos de Protocolo”, oferecido pela Escola Nacional de Administração Pública (ENAP) na modalidade EAD com carga horária de 20 horas (Maio/2022)
Priscila Vaisman	Capacitação no “Curso Noções Básicas de Organização de Arquivos Pessoais de Cientistas”, oferecido pelo Museu de Astronomia e Ciências Afins (MAST) na modalidade EAD, com carga horária de 4 horas (17/05/2022 e 19/05/2022)
Priscila Vaisman	Participação como ouvinte no Seminário de Comemoração dos 20 anos da Comissão de Ética da Anvisa (19/05/2022 e 20/05/2022)
Priscila Vaisman	Capacitação na Oficina sobre “Exposição de Acervos: apresentar documentos, fomentar o pensamento”, oferecida pela Fundação Fernando Henrique Cardoso. Carga horária: 3 horas (09/06/2022);
Priscila Vaisman	Capacitação no Curso “Gestão e Apuração da Ética Pública – Avançado”, oferecido pela Escola Nacional de Administração Pública (ENAP) na modalidade EAD, no período de 19 a 23 de setembro de 2022, com carga horária de 17 horas.

Thiago da Silva	Capacitação no Curso "Introdução às Práticas Arquivísticas", realizado pela Escola Virtual do Governo - EVG, no período de 18 de Janeiro a 16 de Fevereiro de 2022, com carga horária de 27h; modalidade EAD; gratuito.
Thiago da Silva	Capacitação no Curso "Permanência Digital", realizado pelo Arquivo Nacional na modalidade à distância, gratuito, nos dias 09 e 10 de Junho de 2022, com carga horária de 8h.
Thiago da Silva	Capacitação no Curso de “Especialização em Gestão Eletrônica de Documentos”, ofertado pela Universidade Estácio de Sá, na modalidade EAD, com duração de 12 (doze) meses (curso iniciado em abril/2022). Informações no processo nº 01550.000121/2022-10.

- PARTICIPAÇÃO DE SERVIDORES EM COMISSÕES / DESIGNAÇÕES / GRUPOS DE TRABALHO DA FCRB

Nome do servidor	Comissão
Adams José Santos Vieira; Luis Gonçalves; Thiago da Silva	Núcleo Gestor do SEI, conforme Portaria de Pessoal nº 56, de 07 de julho de 2021, alterada pela Portaria de Pessoal FCRB nº 99, de 22 de outubro de 2021
Adams José Santos Vieira	Núcleo de Gestão de Integridade da FCRB, conforme Portaria de Pessoal FCRB nº 24, de 30/03/2022 (até a Publicação da Portaria de Pessoal FCRB nº 62, de 31 de agosto de 2022).

Luis Antonio da Silva	Núcleo de Gestão de Integridade da FCRB, conforme Portaria de Pessoal nº 78, de 30 de agosto de 2021 (até a Publicação da Portaria de Pessoal FCRB nº 24, de 30 de março de 2022).
------------------------------	--

Luis Antonio da Silva	Portaria de Pessoal FCRB nº 88, de 20 de setembro de 2021 – Operador do Sistema de Concessão de Diárias e Passagens (SCDP) que integra as atividades de concessão, registro, acompanhamento, gestão e controle das diárias e passagens, decorrentes de viagens realizadas no interesse da administração, em território nacional ou estrangeiro (suplente)
Luis Antonio da Silva; Luis Gonçalves; Priscila Vaisman; Ricardo dos Santos; Thiago da Silva	Comissão Permanente de Avaliação de Documentos (CPAD) conforme a Portaria de Pessoal FCRB nº 112, de 21 de dezembro de 2021.
Luiz Gonçalves	Comitê Permanente de Controle de Dados Abertos, conforme Portaria de Pessoal FCRB nº 31, de 26 de abril de 2021
Luiz Gonçalves	Grupo de Trabalho para Atualização do Plano de Integridade da FCRB, conforme Portaria de Pessoal nº 100, de 25 de outubro de 2021 (até a aprovação pela Portaria de Pessoal FCRB nº 24, de 30/03/2022)
Priscila Vaisman	Comissão de Ética da Fundação Casa de Rui Barbosa, conforme a Portaria nº 73, de 26 de junho de 2017

Priscila Vaisman	Núcleo de Gestão de Integridade da FCRB, conforme Portaria de Pessoal FCRB nº 75, de 18 de outubro de 2022
Priscila Vaisman	Portaria de Pessoal FCRB nº 94, de 13 de outubro de 2021 – Designa a responsável pelas publicações oficiais da FCRB no Diário Oficial da União.
Thiago da Silva	Núcleo de Gestão de Riscos da FCRB, conforme Portaria de Pessoal FCRB nº 111, de 21 de dezembro de 2021
Thiago da Silva	Grupo de Trabalho para atuar nas determinações do Decreto nº 10.139/2019, que dispõe sobre a revisão e a consolidação dos atos normativos inferiores a decreto, conforme Portaria de Pessoal FCRB nº 77 de 30 de agosto de 2021; alterada pela Portaria de Pessoal FCRB nº 82, de 03 de setembro de 2021 e posteriormente pela Portaria de Pessoal nº 115, de 22 de dezembro de 2021

- 2.13 PARTICIPAÇÃO DE SERVIDORES EM COMISSÕES EXTERNAS

Thiago da Silva (Titular); Luis Gonçalves (Suplente)	SUBSIGA, Subcomissão de Coordenação do Sistema de Gestão de Documentos de Arquivo do Ministério do Turismo – Portaria MTurnº 783, de dezembro de 2020 e Portaria MTur nº 717, de 25 de novembro de 2021
---	---

- OUTRAS ATIVIDADES EXECUTADAS EM 2022 PELO SAHI

- ..1 Construção de um Plano de Transformação Digital da FCRB, em atuação conjunta com a equipe da FCRB, Ministério da Economia e Assessoria da Presidência da República, com reuniões realizadas visando a automação digital de serviços do Centro de Memória e Informação (CMI), especialmente (no que tange a este relatório de atividades) os serviços relacionados ao SAHI, para disponibilização no Portal Gov.Br; Servidor Luiz Carlos Baltazar Gonçalves – Ponto focal e gerente de projeto do Plano de Transformação Digital da FCRB.
- ..2 Colaborações para atualização da POSIC/FCRB (Política de Segurança da Informação e Comunicações da FCRB); - Aprovação pela Portaria FCRB nº 02, de 04 de março de 2022.
- ..3 Consolidação de informações pertinentes ao SAHI para publicação no Portal Brasileiro de Dados Abertos: Envio das planilhas “Dados Abertos - Gestão de Documentos - SAHI” e “Procedimentos da Gestão de Documentos (Dados Abertos) - 2017-2021”; e envio da “Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos Arquivísticos da Fundação Casa de Rui Barbosa”, em formato PDF (fevereiro/2022)
- ..4 Subcomissão de Coordenação do Sistema de Gestão de Documentos de Arquivo do Ministério do Turismo (SubSiga/MTur) – Preenchimento do Formulário “Levantamento de Situação Arquivística” no Sistema de Informações Gerenciais do Siga (SIG-Siga), no âmbito do SubSiga/MTur. O preenchimento e envio foi feito entre os meses de abril e maio de 2022.
- ..5 Digitalização de Documentos Especiais – Coleção Marcel Gautherot: Digitalização de 1.098 Cromos e de 883 planilhas da Coleção Marcel Gautherot, gerando 1.981 representantes digitais. Serviço realizado entre os meses de março a outubro de 2022.
- ..6 Curadoria para o Conselho Internacional de Arquivos (ICA): Curadoria para o Conselho Internacional de Arquivos (ICA): A curadoria compreendeu análise do Fundo Rui Barbosa e seleção de um documento que representasse o arquivo mais importante da FCRB junto ao ICA para o 30º Aniversário da Publicação Eletrônica Comemorativa do ICA-SUV. O documento selecionado foi o diploma conferido a Rui Barbosa pela Confederação Abolicionista, em homenagem à sua atuação na causa da indenização dos ex-proprietários de escravos (RB-RBMF 111). A seleção do documento foi realizada visando destacar o caráter abolicionista

das ações de Rui Barbosa, o titular do principal arquivo pessoal da Fundação Casa de Rui Barbosa. O envio do pequeno artigo ao ICA (em português e inglês) foi efetivado em 17/08/2022.

- **Serviço de Biblioteca**

3.1 Participação em eventos como ouvinte

Servidora: Beatriz Rio

- III Congresso Internacional de Literatura para Crianças e Jovens e V Jornada da Literatura de Infância do Programa de Estudos Pós-graduados em Literatura e Crítica Literária da PUC-SP, dias 26 a 28 de setembro, online, 24h de carga horária.
- Palestras no I Festival de Literatura Jovem da PUC-SP, online, no canal Literatura PUC-SP do Youtube, dias 12 e 13, 14h de carga horária.

3.2 Participação em eventos com apresentação de trabalho

Servidora: Letícia Krauss Provenzano

Participação como palestrante do Painel “Bibliotecas e arquivos em/de Museus: patrimônios que se articulam entre a História e a Memória?”, no III Colóquio Internacional “Desafios Contemporâneos da Memória: Bibliotecas, arquivos, coleções e pessoas: entrelaçamentos identitários”, promovido pelo Goethe-Institut e pelo Escritório do Livro e Coordenação das Mediatecas Francesas da Embaixada da França no Brasil, na BiblioMaison, Rio de Janeiro, no dia 26 de outubro de 2022.

3.3 Organização de eventos

Mostra "O processo de independência do Brasil nos acervos bibliográficos da FCRB: comemoração ao Bicentenário da Independência do Brasil", de 11 de ago. 2022 a 27 set. 2022, com a curadoria das servidoras Dilza Ramos Bastos e Letícia Krauss Provenzano.

3.4 Pesquisas

3.4.1 Projeto de Pesquisa em Andamento

3.4.1.1 *Estudo para o estabelecimento de política de acesso público aos folhetos de cordel, em meio digital, da FCRB.*

Projeto de desenvolvimento tecnológico iniciado em 1º de dezembro de 2020 e concluído em 1º de dezembro de 2022.

Bolsistas: José Gustavo Moura Corrêa e João Paulo Borges Paranhos. Orientadoras: Dilza Ramos Bastos e Letícia Krauss Provenzano. Coorientadora convidada: Sylvia Regina Bastos Nemer

3.4.1.2 *Acervos bibliográficos particulares incorporados à Biblioteca São Clemente: investigação sobre a trajetória dessas coleções*

Projeto de desenvolvimento tecnológico iniciado em 15 de dezembro de 2022, com duração prevista de 12 meses e podendo ser prorrogado.

Bolsista: Rosangela

Bolsista: Rosangela Coutinho da Silva. Orientadora: Letícia Krauss Provenzano e Dilza Ramos Bastos.

3.5 Participação em Grupos de Pesquisa

3.5.1 Participação da servidora **Dilza Ramos Bastos**, no Grupo de Pesquisa intitulado *Informação, Memória e Sociedade*, liderado pelo Dr. Ricardo Medeiros Pimenta, professor do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT).

3.5.2 Participação da servidora **Letícia Krauss Provenzano**, no Grupo de Pesquisa intitulado *Representação e organização de conceitos para o campo interdisciplinar da Memória Social*, liderado pela Dra. Vera Lucia Doyle Louzada de Mattos Dodebei, professora da UNIRIO.

3.5.3 Participação das servidoras, **Beatriz Ferreira Rio** e **Rosangela Gomes Tolentino Teixeira**, no Grupo de Pesquisa intitulado *Museu-Casa: memória, espaço e representações*, liderado pela Dra. Aparecida Marina de Souza Rangel, servidora da Fundação Casa de Rui Barbosa.

3.6 Trabalhos acadêmicos e de pesquisa, publicados e/ou apresentados em eventos

- PARANHOS, J. P.; CORRÊA, J. G.; BASTOS, D.R.; KRAUSS, L.; NEMER, S. Estudo para o estabelecimento de política de acesso público aos folhetos de cordel em meio digital. PESQUISA BRASILEIRA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO E BIBLIOTECONOMIA, v. 17, n. 4, 2022. Disponível em: <https://www.pbcib.com/index.php/pbcib/article/view/61301>.
- PROVENZANO, L. K.; DODEBEI, Vera. Biblioteca de Rui Barbosa lugar de saber e patrimônio bibliográfico. TENDÊNCIAS DA PESQUISA BRASILEIRA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, v. 14, p. 591, 2021. Publicado em agosto de 2022. Disponível em: <https://revistas.ancib.org/index.php/tpbci/article/view/591/535>.
- SANTOS, A. P. L.; BASTOS, D. R. A indexação compartilhada: uma proposta metodológica na atribuição dos termos nos textos jurídicos de Rui Barbosa. In: 29º CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 2022, São Paulo. **Anais do 29º Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação**. São Paulo: FEBAB, 2022. v. 1. p. 1-11.

3.7 Comissões e pareceres

- Participação da servidora **Dilza Ramos Bastos** como membro da *Comissão de Avaliação de Conduta e correição da FCRB* / Portaria de Pessoal nº 87, de 20 de setembro de 2021.
- Participação da servidora **Letícia Krauss Provenzano** como membro do *Grupo de Gestão de Riscos* destinado à elaboração da metodologia de Gestão de Riscos, considerando a Instrução Normativa Conjunta MP/CGU nº 1, de maio de 2016, que dispõe sobre a adoção de medidas para sistematização de práticas relacionadas à gestão de riscos pelos órgãos e entidades do Poder Executivo Federal. (PORTARIAS Nº 62 DE 31 DE MAIO DE 2017).
- Participação da servidora **Letícia Krauss Provenzano**, como Coordenadora do Núcleo Gestor do SEI, de acordo com a Portaria de Pessoal, Nº 56, de 07 de julho de 2021.

- Participação da servidora **Letícia Krauss Provenzano** no *Grupo de Trabalho de elaboração da Coleção Lacombe* e no *Conselho Editorial da Coleção Lacombe* (Portaria nº 139, de 13 de novembro de 2020).
- Participação da servidora **Letícia Krauss Provenzano** como membro do Comitê Assessor do Programa de incentivo à produção do conhecimento técnico e científico na área da cultura, conforme Portaria de Pessoal nº 55 de 18 de agosto de 2022.
- Participação do servidor **Leonardo Pereira Cunha** como membro da *Comissão Interna de Conservação de Energia*.
- Participação da servidora **Raquel Cristina da Silva Tiellet** como membro e coordenadora do *Comitê Permanente de Controle de Dados Abertos* para monitorar o Plano de Dados Abertos da FCRB, conforme previsto no Decreto nº 8.777, de 11 de maio de 2016. (PORTARIA Nº 115, DE 08 DE NOVEMBRO DE 2017).
- Participação da servidora **Raquel Cristina da Silva Tiellet** como Coordenadora do *Núcleo de Gestão da Integridade* destinado a elaboração dos fluxos no Plano de Integridade da FCRB, atualização e monitoramento do Plano de Integridade da FCRB, orientação e treinamento dos servidores com relação aos temas atinentes ao Programa de Integridade. A servidora participava do Núcleo e passou a coordená-lo após o estabelecimento da Portaria de Pessoal FCRB nº 91, de dezembro de 2022, passando o grupo a ser denominado de Unidade de Gestão de Integridade da FCRB. A nomeação da servidora provocou a transferência da sua lotação no Programa de Pós-Graduação em Memória e Acervos da Fundação Casa de Rui Barbosa – PPGMA, por razões da legislação do UGI (Portaria de Pessoal nº 90, de 20 de dezembro de 2022).
- Participação da servidora **Raquel Cristina da Silva Tiellet** como membro da *Comissão de Inventário de Bens Móveis e Intangíveis* existentes em 31 de dezembro de 2017, no âmbito desta Fundação (PORTARIA Nº 134, DE 29 DE DEZEMBRO DE 2017 alterada pela PORTARIA Nº 102, DE 06 DE NOVEMBRO DE 2018).

3.8 Capacitação

Os servidores do Serviço de Biblioteca participaram das seguintes capacitações:

3.8.1 Servidor: Beatriz Ferreira Rio

Cursando o Mestrado Profissional Memória e Acervos, do Programa de Pós-Graduação em Memória e Acervos da Fundação Casa de Rui Barbosa.

3.8.2 Servidor: Felipe Ramalho Rufino

Participando de disciplinas do Curso de Biblioteconomia – Bacharelado da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) por meio de aulas síncronas e assíncronas e material de estudo disponibilizado online.

3.8.3 Servidor: Letícia Krauss Provenzano

Curso online “Gestão do conhecimento no setor público (turma set/2022)”, promovido pela ENAP – Escola Nacional de Administração Pública. Carga horária: 20 horas;

Curso “Gestão de dados de pesquisa online e ao vivo”, promovido pela Content Minde ministrado pela Profa. Dra. Luana Faria Sales e pelo Prof. Dr. Luis Fernando Sayão. Carga horária: 30 horas (18 horas online ao vivo + 12 horas de atividades);

3.9 Colaborações externas

Participação voluntária da historiadora Sylvia Regina Bastos Nemer, no projeto de pesquisa intitulado *Análise documental de folhetos de cordel: fonte de informação histórica e cultural*, desenvolvido no Serviço de Biblioteca no período de 1º de dezembro de 2020 a 1º de dezembro de 2022.

3.10 Outras atividades

3.10.1 O Serviço de Biblioteca colaborou com a Coordenação do PPGMA, por meio da atuação da bibliotecária Raquel Cristina da Silva Tiellet, na instrução de processos administrativos referentes ao acervo bibliográfico e acesso a bases de dados daquele programa, bem como na orientação aos alunos no que diz respeito à normalização de trabalhos acadêmicos.

3.10.2 Seleção, em conjunto com AMLB e SEP, de material que pertenceu a Raimundo Santa Helena que anteriormente foi doado pela família à FCRB, tendo em vista sua futura higienização para tratamento dos itens selecionados, de acordo com a tipologia identificada classificando como arquivística ou bibliográfica ou museológica.

3.10.3 Colaboração das servidoras Dilza Ramos Bastos e Letícia Krauss Provenzano nas análises para o Plano de Transformação Digital (serviços de balcão digital), incluindo participação em reuniões online.

- **Museu Casa de Rui Barbosa**

- Documentação museológica

- Realização do inventário Museológico referente ao biênio;
- Intermediação do consultante Roger Carpinteiro Péres referente à informações sobre o cartão de aniversário para Rui Barbosa, confeccionado por importante joalheria - 'Roberti & Pelosi', de posse de Wilson Fadul;

- Comunicação / Eventos organizados

..1 20ª Semana Nacional de Museus (<https://www.gov.br/museus/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/semana-nacional-de-museus/20-semana-nacional-de-museus>): tradicional evento promovido pelo Instituto Brasileiro de Museus, ocorrido de 16 a 22 de maio de 2022, com a participação do campo museal, no qual o MCRB se inscreveu na programação com as seguintes atividades:

..1.1 IV Seminário Moda: uma abordagem museológica” como tema “articulações museológicas em tempos de pandemia”, realizado em 17 de maio (online), em parceria com a Escola de Museologia - UNIRIO, IBRAM e o Curso de Conservação e Restauração da EBA-UFRJ. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ElJSUEcj-Gk>

..1.2 Jornada interna do Museu Casa de Rui Barbosa, ocorrida em 16/5: apresentação dos projetos de pesquisa em desenvolvimento no Museu Casa de Rui Barbosa, no âmbito do Programa de Incentivo à Produção do Conhecimento Técnico e Científico na Área da Cultura;

..1.3 Visita Especial Mediada – VEM, ocorrida de 17 a 22/5, com foco nos temas das pesquisas em curso no MCRB;

..1.4 16ª Primavera de Museus (<https://www.gov.br/museus/pt-br/assuntos/eventos/16a-primavera-dos-museus>): tradicional evento promovido pelo Instituto Brasileiro de Museus, ocorrido de 19 a 25 de setembro de 2022, com a participação do campo museal, no qual o MCRB se inscreveu na programação com as seguintes atividades:

..1.4.1 Rui + Villa: ação em parceria com o Museu Villa Lobos, ocorrida no dia 19/9.

..1.4.2 Jardim em foco: visita mediada tendo o Jardim Histórico da Casa de Rui Barbosa como ponto de partida, realizado nos dias 19 e 21/9/2022.

- Educativo
- Recepção e realização de visita mediada com público espontâneo;
- Mediação junto a grupos escolares mediante agendamento;
- Realização da visita mediada Jardim em Foco;
- Plantão de finais de semana (até agosto de 2022);
- Pesquisas

Grupo de pesquisa *Perspectivas conceituais, memória e preservação em museus- casas*, certificado pela FCRB e inscrito no Diretório de Pesquisas do CNPq (<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/1374814438697423>), liderado por Aparecida M. S. Rangel e Marcia Pinheiro.

Ementa: O modelo conceitual museu-casa, definido pela relação existente entre o conteúdo (os acervos e as personagens) e o continente (a casa e seus espaços), abarca diferentes campos do conhecimento que perpassam as perspectivas conceituais, a memória e a preservação. O objetivo do grupo é reunir e desenvolver estudos interdisciplinares que nos levem a uma compreensão mais ampla do significado deste modelo conceitual a partir de uma abordagem que privilegie a biografia cultural dos acervos em seus diversos contextos. Ressaltamos que o mesmo é um desmembramento do extinto grupo Museu-Casa: memória, espaço e representações.

Linhas de pesquisa:

- Preservação de bens móveis na Casa de Rui Barbosa: pesquisa histórica e científica para conservação da materialidade;
- Reflexões, processos e trajetória da documentação museológica;
- Pesquisas em desenvolvimento:

Aparecida Rangel:

Projeto *Catálogo dos cômodos-objetos do Museu Casa de Rui Barbosa – etapa alasocial*. Orientação da bolsista Juliana Góis Bueno (processo nº 01550.000109/2021-16), no âmbito do Programa de Incentivo à Produção do Conhecimento Técnico e Científico na Área da Cultura da Fundação Casa de Rui Barbosa - PIPC;

Projeto Perfil-opinião: uma análise sobre a experiência de visita ao MCRB. Orientada pela bolsista Iasmim Ferraz de Farias, no âmbito do Programa de Iniciação Científica;

Pesquisa iniciada em dezembro/2022

Projeto “Histórias, narrativas e memórias, a trajetória do Museu Casa de Rui Barbosa por seus funcionários”: o projeto busca lançar luz sobre as diferentes memórias que, entremeadas, contribuem para a construção da trajetória histórica do Museu Casa de Rui Barbosa. O mesmo pretende, por meio da metodologia da história oral, ouvir as vozes de funcionários – servidores aposentados e ativos, ex-chefes, bolsistas, estagiários, entre outros que por lá passaram –, agregando mais material ao já coletado por pesquisa anterior. Tem-se um valioso material de mais de 500 páginas, que será revisitado. O projeto será desenvolvido pelo bolsista Walter da Silva Pereira Junior, 1º colocado no processo seletivo do PIPC, ocorrido no último trimestre de 2022.

Gabriela Faria:

Projeto *Estudo analítico da documentação museológica do Museu Casa de Rui Barbosa (1948 - 2020)*. Orientação da bolsista Ingrid Illner, (processo nº 01550.000170/2020-82), no âmbito do Programa de Incentivo à Produção do Conhecimento Técnico e Científico na Área da Cultura da Fundação Casa de Rui Barbosa - PIPC;

Projeto *Objetos que contam história: as condecorações de Maria Augusta Rui Barbosa construindo uma trajetória*. Orientação da bolsista Cristiane Silva Furtado, desde 01/12/2020, (processo nº 01550.000171/2020-27), no âmbito do Programa de Incentivo à Produção do Conhecimento Técnico e Científico na Área da Cultura da Fundação Casa de Rui Barbosa - PIPC;

Coordenação do Grupo de Estudos Maria Augusta Rui Barbosa com as pesquisadoras Cristiane Furtado, Gabriela Lúcio de Souza e Nathalie Barcellos

Márcia Pinheiro:

Projeto *Conservação de conjuntos museológicos identificados dentro das coleções do acervo museológico do Museu Casa de Rui Barbosa* - primeira etapa: levantamento dos dados técnicos. Orientação da bolsista Jéssica Maria da Silva (processo nº 01550.000177/2020-02), no âmbito do Programa de Incentivo à Produção do Conhecimento Técnico e Científico na Área da Cultura da Fundação Casa de Rui Barbosa - PIPC;

Pesquisa iniciada em dezembro/2022:

Projeto *Conservação de conjuntos museológicos identificados dentro das coleções do acervo museológico do Museu Casa de Rui Barbosa* - segunda etapa: mapeamento e laudos de conjunto, no âmbito do Programa de Incentivo à Produção do Conhecimento Técnico e Científico na Área da Cultura da Fundação Casa de Rui Barbosa – PIPC. O projeto será desenvolvido pela bolsista Jéssica Maria da Silva, aprovada através processo seletivo do PIPC, ocorrido no último trimestre de 2022.

- Participação em grupos de pesquisa externos

..1 *Arte, Cultura e Poder*, liderado pela Profª. Drª. Myrian Sepúlveda dos Santos, cadastrado no diretório do CNPq (<http://dgp.cnpq.br/buscaoperacional/detalhegrupo.jsp?grupo=03267028GP1AIR>); inscrita na linha de pesquisa *Políticas da memória: museus e patrimônio*.
Servidora: Aparecida Rangel

..2 *Museologia e Preservação de Acervos Culturais*, liderado pelo Prof. Dr. Marcus Granato e pelo Prof. Dr. Márcio Rangel, cadastrado no diretório do CNPq (<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/3901619111122900>); inscrita na linha de pesquisa *Teorias e princípios da organização e conservação de acervos*.
Servidora: Márcia Pinheiro

- Publicações

..1 Livros publicados/organizados ou edições

Anais do III Seminário Moda [recurso eletrônico]: a documentação das roupas nos museus e seus processos / Organizadores: Manon Salles (ECA-USP); Nayara Cavallini Heringer (FCRB); **Aparecida M. S. Rangel (FCRB)**. – Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 2022;

<https://drive.google.com/drive/folders/1zfG5UFDEHNUo9InJUQKE63uKhNgIHg3K>;

..2 Trabalhos publicados em periódicos

AZEVEDO, Cristal Proença de; **RANGEL, Aparecida M. S.** Reflexões sobre políticas de aquisição em museus: o Gabinete de Gravura do Museu Nacional de Belas Artes. In: Museologia & Interdisciplinaridade, Vol. II, nº 22, Jul./Dez. de 2022. Páginas 282-299. DOI: <https://doi.org/10.26512/museologia.v11i22>. Disponível em <https://periodicos.unb.br/index.php/museologia/issue/view/2249>.

NEGRÃO, D. R. B. N.; **CARVALHO, A. C. N. O. S.** Parque de Material Aeronáutico do Campo dos Afonsos: patrimônio industrial a ser redescoberto. In: Revista Memória em Rede, Vol. 14, nº 27, Jul/Dez 2022. Páginas 409-424. – ISSN-2177-4129 Disponível: <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/Memoria/index>

..3 Trabalhos publicados em anais de eventos acadêmicos

FARIA, A. G. P.; LUCIO, G. S. ; LOPES, M. M. ; Delineando uma trajetória através do vestido de Maria Augusta Rui Barbosa. In: 16º Colóquio de Moda, 15º Fórum das Escolas de Moda Dorotéia Baduy Pires, 7º Congresso de Iniciação Científica, 2022, Online. Anais do 16º Colóquio de Moda, 2022. v. 1. p. 1-15.;

SOUSA, G. L. ; **FERREIRA, M. P. .** Plano de Emergência do Museu Casa de Rui Barbosa: etapas, avanços e perspectivas. In: VI Encontro Luso-Brasileiro de Conservação e Restauração: conexões, 2022, Online. Anais do VI Encontro Luso-Brasileiro de Conservação e Restauração. Pelotas: Universidade Federal de Pelotas, 2021. v. 1. p. 291-303.

..4 Produção de conteúdo para website

- Elaboração da biografia da educadora Magaly Cabral, juntamente com a Dra. Fernanda Castro, com vistas a publicação na série “CECA Educação Museal”, produzida pelo CECA-Brasil, para publicação no Instagram; (Servidora Aparecida Rangel)

- Comissões e pareceres

..1 Comissões internas

Aparecida Rangel:

- Comitê Assessor do Programa de Incentivo à Produção do Conhecimento Técnico e Científico na Área da Cultura da Fundação Casa de Rui Barbosa, nomeada pela Portaria n. 36 de 3/4/2017, juntamente com Tânia Dias e Antônio Herculano Lopes – Atividade desempenhada até 9/6/2022, conforme documento nº 0107252, disponível no processo SEI nº.01550.000085/2022-86 ;
- Comissão de desenvolvimento de coleções do Programa de Pós-Graduação em Memória e Acervos, criada pela Portaria nº 122, de 27 de novembro de 2017, juntamente com José Almino Alencar;
- Comissão científica do “IV Seminário Moda: Uma Abordagem Museológica” com o tema “Articulações Museológicas Em Tempos de Pandemia”, realizado em parceria a Escola de Museologia - UNIRIO, IBRAM e o Curso de Conservação e Restauração da EBA-UFRJ. O evento, ocorreu no formato online, em 17 de maio de 2022 e, está disponível no Canal do Youtube em <https://www.youtube.com/watch?v=ElJSUEcj-Gk>.
- Comissão Examinadora do Processo Seletivo 2022/Turma 2023, juntamente com Ana Maria Pessoa dos Santos, Antonio Herculano Lopes e Margareth da Silva, conforme Portaria de Pessoal, nº 71, de 28 de setembro de 2022;

Gabriela Faria:

- Comissão Interna do Plano de Carreira de C&T e Avaliação de Desempenho;
- Núcleo de Gerenciamento de Riscos (NGR);

..2 Comissões externas

Aparecida Rangel:

- Comissão de Avaliação de Mérito do Programa de Capacitação Institucional PCI-Mast 2022. Atividade realizada nos meses de junho e julho. Membros: Aparecida Rangel e Ana Paula Carvalho (UFRJ), para avaliação dos candidatos ao Projeto 1, intitulado “valorização do patrimônio científico e tecnológico brasileiro”, Cadastro imediato e cadastro de reserva;
- Comissão Científica da II Jornada Fluminense de Pós-graduandos em Acervos, Preservação e Memória: avaliação de trabalhos enviados para comunicação oral e poster, realizada de 4 a 6 de outubro de 2022. Informações disponíveis em <https://www.jornadafluminense2022.fiocruz.br/>.

..3 Pareceres Aparecida Rangel:

- Parecerista ad hoc do periódico científico Anais do Museu Paulista: História e Cultura Material, para artigo submetido em janeiro de 2022, com 28 páginas. ISSN (versão online): 1982- 0267 / ISSN (versão impressa): 0101-4714;
- Parecerista ad hoc do periódico científico Anais do Museu Histórico Nacional, para artigo submetido em setembro de 2022, com 11 páginas. ISSN (online): 2674-7022;
- Parecerista ad hoc do periódico científico Museologia e Patrimônio, do PPG PMUS, para artigo submetido em outubro, com 30 páginas. ISSN: 1984-3917

- Grupos de trabalho

Ana Carolina Nogueira

- Grupo de trabalho para o Plano de Transformação Digital da FCRB, no âmbito da Rede TransformaGov.BR;
- Mapeamento de Gestão de Riscos ao Patrimônio Musealizado – Museus Federais do Rio de Janeiro;
- Projeto Passaporte de Museus 2022 – Bicentenário da Independência

- Apresentação de trabalho/Comunicação / Palestra
 - FIGUEIREDO, Flávia; RANGEL, Aparecida. Comunicação oral na II Jornada Fluminense de Pós-graduandos em Acervos, Preservação e Memória. Trabalho intitulado “muitos heróis e poucas heroínas? A presença da mulher no acervo da exposição de longa duração do Museu Histórico Nacional. Mesa 11, em 6/10/2022.

- Atividades docentes/ Orientação/Participação em Bancas Externas e Internas

Aparecida Rangel:

- Vice coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Memória e Acervos, da FCRB, nomeada pela Portaria n. 67 de 26 de junho de 2020; membro do Colegiado do PPGMA-FCRB. Função exercida até setembro, conforme Portaria nº 64, de 5/9/2022.

- Orientação, da aluna Flávia Limoeiro Figueiredo, do Mestrado Profissional do Programa de Pós-Graduação em Memória e Acervos da Fundação Casa de Rui Barbosa no desenvolvimento do projeto de pesquisa intitulado “Muitos Heróis e Poucas Heroínas? A presença da mulher no acervo da exposição do Museu Histórico Nacional”. Início em abril de 2021.

- Orientação, do aluno João Gabriel Ferreira Nuernberg, do Mestrado Profissional do Programa de Pós-Graduação em Memória e Acervos da Fundação Casa de Rui Barbosa no desenvolvimento do projeto de pesquisa intitulado “as emoções de um museu: uma análise afetiva do público do Museu Casa de Rui Barbosa”. Início em março de 2022.

- Programa de Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio – PPG-PMUS, Unirio/Mast
 Aluna: Paula Ribeiro Trocado
 Título: As relações entre musealização e educação nos museus tradicionais: um panorama
 Programa de Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio – PPG-PMUS, Unirio/Mast
 Banca: Bruno César Brulon Soares (orientador); Júlia Nolasco Leirão de Moraes (PPG- PMUS,Unirio/Mast); Aparecida Marina de Souza Rangel (PPGMA-FCRB)
 Data: 13 de maio de 2022, Plataforma Google meet.

- Universidade Federal de São Paulo / Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

Aluna: Roberta Mendes de Sá

Título: Fundação Ema Klabin e Museu Lasar Segall: casas-museus e sua dimensão patrimonial na contemporaneidade

Banca: Prof^ª. Dr^ª. Ilana Seltzer Goldstein (Orientadora); Prof^ª. Dr^ª. Ana Letícia do Nascimento Fialho (Coorientadora); Prof.^ª Dra. Aparecida Marina de Souza Rangel (FCRB); Prof.^ª Dra. Michiko Okano Ishiki (USP)

Data: 23/9/2022, Plataforma Google meet.

- Aluna: Carina Tomaz Mesquita

Título: Acervos Culturais: A curadoria digital no Acervo Circo Voador

Orientador: Prof. Dr. Luis Fernando Sayão / Coorientadora: Prof^ª. Dra. Vera Lucia Doyle Louzada de Mattos Dodebei (UNIRIO)

Banca: Aparecida M. S. Rangel (PPGMA-FCRB) / Profa. Dra. Maria Amália Silva Alves de Oliveira (Unirio)

Data: 28 de março de 2022, Plataforma Google meet.

- Participação em banca de qualificação de Mestrado (PPGMA-FCRB)

Aluna: Flávia Limoeiro Figueiredo

Título: Muitos heróis e poucas heroínas? A presença da mulher no acervo de pinturas da exposição de longa duração do Museu Histórico Nacional

Banca: Aparecida M. S. Rangel (Orientadora - PPGMA-FCRB); Profa. Dra. Fernanda Santana Rabello de Castro (Coorientadora – MHN); Prof^ª. Dr^ª

Lia Calabre de Azevedo (PPGMA-FCRB); e Prof^ª. Dr^ª. Aline Montenegro Magalhães (MHN).

Data: 14 de julho de 2022, Plataforma Google meet.

- Aula ministrada na disciplina Informação e Documentação I, a convite da Profa. Luisa Rocha, para o Curso de Museologia da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), sobre o Museu Casa de Rui Barbosa e o projeto de Catalogação dos cômodos do museu, nos dias 20 (turno da noite) e 21 (turno da manhã) de junho de 2022;
- Banca de Avaliação do PIC, para o projeto G, intitulado “Documentação museológica em museus-casa” (orientadora: Anna Gabriela Faria); e como orientadora do projeto F, “perfil- opinião: uma análise sobre a experiência de visita ao MCRB”;
- Banca de avaliação do PIPC, como orientadora do projeto (h): “Histórias, narrativas e memórias, a trajetória do Museu Casa de Rui Barbosa por

seus funcionários”, juntamente com Prof^a. Dr^a. Marcia Chuva (Unirio) e Dr^a. Maria De Simone Ferreira (MHN);

Gabriela Faria

- Aula ministrada na disciplina Informação e Documentação I, a convite da Profa. Luisa Rocha, para o Curso de Museologia da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) em junho de 2022;

• Cursos e seminários

Ana Carolina Nogueira

- MAST Colloquia "Introdução à conservação preventiva: conceitos básicos em clima e conceitos fundamentais de microclima” – conferencista: Chefe do Laboratório de Restauração na Fundação Biblioteca Nacional, Jandira Helena Fernandes Flaeschen.
- Seminário "Museus, Museologia e Ciência: 200 anos de in (ter)dependência, inquietude e utopia", no Museu de Astronomia e Ciências Afins, realizado nos dias 27 e 28 de outubro de 2022 (evento presencial);

Aparecida Rangel:

- Encontro para apresentação da Rede TransformaGov.BR (experiências em gestão de riscos e inovação), em 23 de junho de 2022 (online);
- Mini-curso: “Os Sentidos da Roda: práticas grupais para acolhimento e saúde mental nos museus do Rio de Janeiro”, com o Prof. Dr. Aislan de Assis, da Escola de Medicina da UFOP. Dias 8 e 9 de setembro de 2022, das 13h30 às 16h:30 (encontros remotos) / Dia 16 de setembro de 2022, das 13h às 17h – encontro presencial, no Museu da República;
- Seminário "Museus, Museologia e Ciência: 200 anos de in(ter)dependência, inquietude e utopia", no Museu de Astronomia e Ciências Afins, realizado nos dias 27 e 28 de outubro de 2022 (evento presencial).

Márcia Pinheiro:

- MAST Colloquia “Gestão de riscos ambientais, eventos severos, tempestades, enchentes: prevenção e mitigação” – conferencista: Professor da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) Ernani de Lima Nascimento, mediada por Marcus Granato, coordenador da Museologia-Mast.

- MAST Colloquia “Onde estão os negros nos museus brasileiros?” – conferencistas: a Diretora do Museu Histórico Nacional, Aline Magalhães; Museóloga da Fiocruz, Eloísa Ramos; e o Coordenador de Educação e Popularização da Ciência do MAST, Douglas Falcão. Mediação: Diretor do MAST, Marcio Rangel.
- MAST Colloquia "Introdução à conservação preventiva: conceitos básicos em clima e conceitos fundamentais de microclima” – conferencista: Chefe do Laboratório de Restauração na Fundação Biblioteca Nacional, Jandira Helena Fernandes Flaeschen.

- **Núcleo de Preservação Arquitetônica – NParq**

- Atuação no processo de contratação de projeto executivo para inserção de acessibilidade motora/física para PCD ao Museu Casa de Rui Barbosa (processo SEI 01550.000122/2021-75), atendendo à solicitação do Ministério Público Federal. A contratação visa o desenvolvimento de todos os projetos necessários, além do projeto arquitetônico, para o desenvolvimento do estudo preliminar fornecido, que incluía os projetos de estrutura metálica e fundação, instalações mecânicas (plataforma), instalações elétricas e hidrossanitárias, além de outros específicos que forem necessários no desenvolvimento do serviço.
- Acompanhamento técnico da equipe de manutenção no Museu, em vistorias regulares a respeito das condições físicas do edifício do Museu e Jardim histórico.
- Atuação como fiscal de contrato referente às contratações de gerenciadora e construtora para a execução do Centro Rui Barbosa de Preservação de Bens Culturais (CRBPBC) - processos SEI 01550.000122/2019-51 e 01550.000115/2019-59, participando de todas as reuniões presenciais e virtuais de acompanhamento dos processos, fiscalização das medições, emissão de relatórios de fiscalização e formatação de ofícios para respostas da FCRB, desde janeiro de 2021.
- Atuação como fiscal de contrato referente à execução de obra de manutenção da Biblioteca Infantojuvenil Maria Mazzetti (BIMM) - realizada entre os meses de maio e julho de 2022 -Obra realizada pela empresa B.O.A. Arquitetura LTDA (processo SEI 01550.000053/2022-81). A obra sofreu também a fiscalização por parte do IPHAN, tendo sido aprovada em sua finalização.
- Atuação como cadastradora de obras/projeto no sistema CIPI, conforme designada em portaria interna no. 95 de 13/10/2021 (cadastro da obra do CRBPBC - 1569.33-16).
- Auxílio técnico para o SASG - com preenchimento do SPIUNet - informativo sobre áreas (m2) da FCRB.

- Atuação como membro do Comitê Assessor do Programa de Incentivo à Produção do Conhecimento Técnico e Científico na área da Cultura da FCRB (PIPC), desde 18/08/2022, conforme Portaria de Pessoal no. 55/2022.
- Tratamento/Intervenções no Acervo Arquitetônico-Paisagísticos da FCRB
- No primeiro semestre de 2022 foi realizada a obra da Biblioteca Infantojuvenil Maria Mazzetti (BIMM), que contou com serviços de pintura à base de cal, pintura de forros e elementos em madeira (esquadrias), recomposição de rodapés e alizares e alinhamento de fechamento das esquadrias. A obra foi acompanhada de fiscalização do IPHAN e teve finalização no mês de julho.
- Durante todo o ano foram realizadas ações de manutenção do MCRB, restritas a pequenos reparos, considerando o material, mão de obra existente na FCRB e contingenciamento de recursos para novas obras de conservação preventiva e restauração. Foi adquirido andaime de 9m de altura para manutenção das coberturas do MCRB, que precisam de acesso externo.

- Pesquisas

Apresentação de projeto de pesquisa para seleção de bolsista no Programa de Incentivo à Produção do Conhecimento Técnico e Científico na área da Cultura, chamado Ferramentas digitais aplicadas à preservação do patrimônio arquitetônico e paisagístico – possibilidades de representação digital do Museu Casa de Rui Barbosa e seu jardim histórico. Início da bolsa em dezembro de 2022.

- Participação dos Servidores em Atividades Externas/Ensino/Bancas Interna e Externa
 - Curso L"ANALISI STRATIGRAFICA IN ARCHITETTURA, promovido pela Faculdade de Arquitetura da Universidade Federal da Bahia, no dia 08/04/2022, com carga horária total de 3 horas e missão de certificado.
 - Participação como membro externo em banca intermediária de Trabalho Final de Graduação da Faculdade de arquitetura e Urbanismo da UFRJ, intitulado Reconstituição Virtual do Pavilhão dos Estados na Exposição Internacional de 1922, em 11/10/2022. Trabalho de Bernardo Scofano Ferreira Leite, orientadora: Niuxa Dias Drago.
 - Participação como membro externo em banca final de Trabalho Final de Graduação da Faculdade de arquitetura e Urbanismo da UFRJ, intitulado Palácio dos Estados: uma investigação a partir do edifício, em 20/12/2022. Trabalho de Bernardo Scofano Ferreira Leite, orientadora: Niuxa Dias

Drago.

- Artigos científicos desenvolvidos

- Publicação Revista Thésis / vol.7, n.14 (dezembro 2022) – Rio de Janeiro: Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo [ANPARQ], 2022.v.Semestral- ISSN 2447-8679. Título do trabalho: Morales de Los Rios e seu trabalho escultórico para a Exposição, de Douglas O. Naylor. Autoras: Niuxa Dias Drago e Marcia Furriel Ramos Galvez.

8. Serviço de Preservação — SEP

Nos últimos anos desenvolve pesquisas aplicadas com apoio de bolsistas, utilizando os acervos da instituição. A partir dessa experiência é viável a produção de conhecimento científico e um entendimento mais satisfatório das coleções e suas condições, o que possibilita propor ações de preservação mais eficazes para a salvaguarda do acervo e condizentes com a realidade institucional. Ademais, o setor também apoia e auxilia na organização das exposições internas e, acompanha acervos emprestados com serviço de courier a outras instituições confeccionando laudos técnicos.

As principais ações realizadas no ano de 2022:

- Digitalização de acervos:

Atendemos às demandas de diversos setores da FCRB, digitalizando os acervos para preservação, difusão e acesso.

- Conservação e Restauro de acervos:

O trabalho de conservação e restauro de acervos é o principal vetor de trabalho do LACRE. Nesse âmbito, iniciativas de preservação das coleções e monitoramento dos acervos foram iniciadas, e a contratação de serviços e aquisição de software relativos a isso estão em andamento.

- Consultoria para Movimento dos Bandeirantes do Brasil:

- Tratamento técnico – acervo museológico

Em 18 de maio de 2022, foi firmado o empréstimo da servidora Nayara Cavallini entre o Serviço de Preservação e a Divisão Museu Casa de Rui Barbosa. Por meio da elaboração de um Plano de Trabalho, foi definido em parceria dos dois setores a seleção de itens do acervo museológico do MCRB que necessitam de procedimentos de limpeza, desinfecção, conservação, restauro e acondicionamento por parte do LACRE. Integram o Plano de Trabalho as etapas de seleção de acervo museológico, caracterização dos itens do acervo, diagnóstico e execução de atividades de conservação. Paralelamente, a servidora dará suporte ao SEP executando atividades de Conservação Preventiva sob supervisão e também em acompanhamento de estagiários de meteorologia nas áreas de guarda de acervos arquivístico, bibliográficos e museológicos, com coleta de dados, monitoramento e vistorias. Dada a ciclicidade dos trabalhos em questão, se prevê a duração do plano pelo período de até dois (02) anos, podendo o mesmo ser renovado, a interesse da servidora e dos setores envolvidos.

Compõem a listagem inicial três (03) gravuras emolduradas da Sala Buenos Aires (sala do piano); duas (02) gravuras emolduradas da Sala Código Civil (Gabinete Branco); uma (01) cúpula de abajur em falso pergaminho, já restaurada pelo LACRE, que apresenta novos pontos de ruptura e que, por isso, encontra-se fora do circuito expositivo; e um (01) desenho a pastel e crayon, de autoria do artista Miranda Júnior, acondicionado no guarda-roupas da Sala Queda do Império, que apresenta infecções por microrganismos.

Os trabalhos foram iniciados pela gravura de nº 55.128B, Desenho em pastel de autoria de Miranda Júnior, datado de 1955, que foi recebido pelo SEP/ LACRE em 12 de julho de 2022. Foram realizadas as atividades de: coleta de documentação fotográfica para fins de registro do tratamento e do estado de conservação atual da obra; abertura da moldura e remoção da placa de Eucatex, constando que a obra se encontrava presa ao passe-partout por dois (2) tipos de fitas adesivas: uma fita adesiva na cor vermelha (do tipo fita crepe), e uma fita adesiva transparente (do tipo durex), de marcas não especificadas; a remoção da obra do passe- partout, utilizando espátulas e bisturis, uma vez que ambas as fitas não ofereceram grande resistência, devido ao estado avançado de acidificação do passe-partout; a remoção mecânica das fitas adesivas que permaneceram aderidas ao desenho, utilizando o método de raspagem com bisturis; a remoção mecânica dos resquícios de cola deixados pelas fitas adesivas transparentes no verso da obra, utilizando o método de raspagem com bisturis; a coleta, em sacos do tipo zip-lock, dos grampos e pregos enferrujados, em estado de avançada oxidação, que prendiam a placa de Eucatex do fundo do quadro à moldura (alguns se desfizeram na ocasião da sua remoção); pedaços de madeira da moldura que se desprenderam durante a remoção dos grampos e pregos; pedaços de fitas adesivas que prendiam a obra ao passe- partout.

Constatou-se um bom estado geral da obra, sendo observado que o mofo e fungos observados concentravam-se em sua maioria, no vidro, no passe-partout (muito acidificado) e na placa de Eucatex que compunham a moldura. Além da assinatura na frente, em pastel na cor vermelha, foi identificadas anotações à lápis no verso da obra. Foram identificadas perfurações nos quatro cantos da obra, provavelmente resquícios de uma forma anterior de acondicionamento. Foram identificadas manchas de acidificação provocadas pelas fitas adesivas, tanto no verso (em maior quantidade) quando no próprio desenho, em trechos em que a acidez das fitas adesivas migrou para a frente da obra. A obra foi disposta sobre a mesa de trabalho e protegida com mata-borrão e entretela. Foi utilizada uma trincha de pelo de coelho para a remoção mecânica dos fragmentos de sujidades encontrados na frente e no verso da obra.

Em paralelo, foram selecionados diversos artigos de referência no campo de conservação e restauro de obras de arte com características semelhantes – ou seja,

o uso da técnica do pastel em suporte de papel – e que apresentavam problemáticas semelhantes de conservação – no caso, a infestação por fungos. Após a leitura e fichamento dos artigos, foi realizada, em outubro, uma reunião para determinar, com base na literatura de referência, na situação atual da obra e nas possibilidades do LACRE o melhor curso de ação para a estabilização da obra de Miranda Júnior. Atualmente, encontra-se em andamento a pesquisa histórica no Arquivo Histórico e Institucional, no Museu Casa de Rui Barbosa e na Base Iconográfica da FCRB sobre a obra, para conclusão da proposta de tratamento.

- Pesquisas

Em andamento:

8.11.1 Estudo da coleção bibliográfica de Rui Barbosa - Edmar Moraes Gonçalves e Beatriz Gondim (bolsista)

Objeto: A pesquisa em questão propõe o diagnóstico completo da Coleção bibliográfica de Rui Barbosa, com foco especial nas intervenções que recebeu ao longo dos anos, desde a criação do Museu Casa de Rui Barbosa até os dias de hoje. Mais do que apenas o levantamento do estado de conservação e do histórico do Laboratório de Conservação e Restauração de Documentos Gráficos - LACRE, principal responsável por essas intervenções, observar no próprio acervo a história das intervenções executadas pelo setor e seus impactos na coleção. Pretende-se também aplicar os resultados nos tratamentos de conservação-restauração da coleção no Serviço de Preservação /LACRE.

8.11.2 Estudo da coleção bibliográfica de Rui Barbosa - Edmar Moraes Gonçalves e Maria Eduarda de Oliveira e Cosme e Esther Nascimento Martins do Couto (bolsistas)

Objeto: A pesquisa em questão propõe o diagnóstico completo da Coleção bibliográfica de Rui Barbosa, com foco especial nas intervenções que recebeu ao longo dos anos, desde a criação do Museu Casa de Rui Barbosa até os dias de hoje. Mais do que apenas o levantamento do estado de conservação e do histórico do Laboratório de Conservação e Restauração de Documentos Gráficos - LACRE, principal responsável por essas intervenções, observar no próprio acervo a história das intervenções executadas pelo setor e seus impactos na coleção. Pretende-se também aplicar os resultados nos tratamentos de conservação-restauração da coleção no Serviço de Preservação /LACRE.

- Participação dos Servidores em Atividades Externas

GUILHERME ALVES DA COSTA XAVIER

- 8..1.1 Defesa da Dissertação intitulada “*Reflexões acerca do diagnóstico de conservação: um estudo a partir da obra Commento di Landino da Coleção Rui Barbosa*”. Mestrado Profissional em Preservação de Acervos de Ciência e Tecnologia no Museu de Astronomia e Ciências Afins (MAST/PPACT). Dissertação defendida em 02/09/2022.

VIVIAN FARIA PACCICO

8.1.2 Curso remoto “Microbial Infestation of Objects of Art and Cultural Heritage”, realizado no período de 03 de outubro de 2022 a 27 de novembro de 2022, na University of Applied Sciences and Arts Hildesheim/Holzminden/Göttingen, HORNE MANN INSTITUT - Alemanha.

- Ensino e bancas (atividade interna e externa)

Assim como os demais setores do CMI, os servidores do SEP, além das funções rotineiras na FCRB e de dedicação a sua formação em níveis de pós-graduação, integram variadas atividades de ensino dentro e fora da instituição.

8..1 EDMAR MORAES GONÇALVES

8..1.1 Coordenador do Mestrado Profissional - Programa de Pós-Graduação em Memória e Acervos e Acervos – PPGMA, da FCRB – 2022.

8..1.2 Coordenação da Comissão Examinadora do Processo Seletivo de Discente 2022 do Programa de Pós-Graduação em Memória e Acervos e Acervos – PPGMA.

8..1.3 Membro do Comitê Institucional do Programa de Iniciação Científica – PIC da Fundação Casa de Rui Barbosa – FCRB. 2022.

8..1.4 Participação de Banca de qualificação como orientador da aluna Mariana Rios no Programa de Pós-graduação em memória e Acervos da Fundação Casa de Rui Barbosa – PPGMA, 2022.

8..1.5 Coordenador da Comissão Examinadora

8..1.6 Orientação da aluna Mariana Rios no Programa de Pós-graduação em memória e Acervos da Fundação Casa de Rui Barbosa – PPGMA, 2022.

8..1.7 Orientação do aluno Luiz Felipe Sanches no Programa de Pós-graduação em memória e Acervos da Fundação Casa de Rui Barbosa – PPGMA, 2022.

- Parcerias institucionais

Movimento Bandeirante Brasil: Consultoria para conservação de acervos do programa (em andamento).

UFRJ – Escola de Belas Artes – curso de Conservação e Restauração de Bens Móveis.

- Mostras [atividade interna]
 - 8..1 Mostra da Independência do Brasil. De responsabilidade da Biblioteca.
 - 8..2 Mostra Clarisse Lispector e Cecília Meirelles. De Responsabilidade do AMLB.
 - 8..3 Mostra Cora Coralina e Drummond: nunca te vi sempre te amei. De Responsabilidade do AMLB.
 - 8..3.1 Tratamento técnico do acervo para as mostras.
 - 8..3.2 Apoio na montagem.

Anexo 6: Lista de Projetos de pesquisa ativos desenvolvidos pelo corpo docente do PPGMA

1. Relação dos projetos em andamento dos professores do PPGMA, conforme registrado em seus respectivos currículos na plataforma Lattes e transcritos para a plataforma Sucupira.

- 1.1. Patrimônio Documental: Representação, Gerenciamento e Preservação de Espaços de Memória
- 1.2. Acervos Públicos e Privados: Gerenciamento, Preservação, Acesso e Usos Arquivos e bibliotecas em ambiente digital
- 1.3. Compartilhando experiências: a divulgação dos acervos e das pesquisas da FCRB por meio do uso das Tecnologias de Comunicação e Informação.
- 1.4. Gestão de documentos, arquivos e acesso à informação: estudo de identificação dos requisitos da transparência administrativa nos municípios da Grande Rio.
- 1.5. Gestão de riscos ambientais em museus-casas Grupo de Pesquisa em Bibliotecas Públicas (GPBP)
- 1.6. Métodos e Técnicas de Conservação e Gerenciamento de Coleções de Obras Raras no Brasil
- 1.7. Museu Casa de Rui Barbosa: entre o público e o privado
- 1.8. O conceito de arquivo e a preservação de documentos arquivísticos digitais autênticos: um estudo da legislação arquivística federal do Brasil Perspectivas conceituais, memória e preservação em museus-casas Políticas Públicas de Biblioteca
- 1.9. Revista Memória e Informação
- 1.10. Tecnologias e Comunicação em Instituições de Memória (GPTICIM)
- 1.11. Práticas Críticas em Acervo: Difusão, Acesso e Uso e Apropriação do Patrimônio Documental Material e Imaterial
- 1.12. Concentração midiática diante da democratização da comunicação e da diversidade cultural: análise das estratégias dos grandes conglomerados
- 1.13. A casa senhorial em Portugal e no Brasil
- 1.14. A casa senhorial no Brasil: casas rurais e urbanas do ciclo do café Acervos pessoais e pensamento social oitocentista
- 1.15. Carlos Fernando Delphim e o jardim histórico no Brasil: gênese e práxis de um conceito
- 1.16. Cultura, Comunicação e Informação na era digital
- 1.17. Diretrizes: um espaço de resistência na imprensa do Estado Novo (1938-1944) Edição da Revista Escritos
- 1.18. Edição do volume XX, 1893, tomo 6, dispersos, e v. XXII, 1895, t. 2, Trabalhos diversos, das Obras Completas de Rui Barbosa

- 1.19. Edição das Obras Completas de Rui Barbosa em duas frentes
- 1.20. Memória e História: estudos sobre políticas culturais em seus múltiplos recortes O gosto neoclássico
- 1.21. Políticas Culturais e contemporaneidade: criação de um centro de referência e estudos em Política Culturais
- 1.22. Sensibilidades finiseculares: Tomás Lopes
- 1.23. Três da geração de 1870: Rui, Rio Branco e Nabuco.

2. Orientação de alunos

2.1. Relação dos projetos sob orientação 2020

- 2.1.1. Silvia Pereira: As marcas de proveniência bibliográfica no catálogo do patrimônio bibliográfico nacional (CPBN) / Orientadora: Profa. Dra. Ana Lígia Medeiros;
- 2.1.2. Marx Paulo da Guia: Humanidades digitais e instituições de memória brasileiras: uma análise da aplicação de seu conceito / Orientadora: Profa. Dra. Ana Lígia Medeiros;
- 2.1.3. Maria de Fatima Morado: Coleção Álvaro de Carvalho: a Primeira República além das cortinas / Orientador: Prof. Dr. Antônio Herculano Lopes;
- 2.1.4. Flavia Figueiredo: Muitos heróis e poucas heroínas? A presença da mulher no acervo da exposição do Museu Histórico Nacional / Orientadora: Profa. Dra. Aparecida Rangel;
- 2.1.5. Mariana Bittencourt: Desafios do museu pós-pandemia com a conservação de seus acervos / Orientadora: Profa. Dra. Claudia Carvalho;
- 2.1.6. Mariana Dias: Biblioteca Universitária inserida em contexto hospitalar: Um panorama a partir dos níveis de invólucros do Gerenciamento de Riscos / Orientador: Prof. Dr. Edmar Gonçalves
- 2.1.7. Barbara Castro Silva: O papel do conteúdo audiovisual em televisão na construção da memória brasileira – experiência no Grupo Globo / Profa. Dra. Eula Cabral
- 2.1.8. Jullyana de Souza: O acervo documental da Secretaria Nacional do MST: desafios para a elaboração de uma Política Documental para o Movimento dos Trabalhadores Rurais sem Terra / Orientadora: Profa. Dra. Margareth da Silva
- 2.1.9. Amanda Custodio: Cinejornais e memórias da Ditadura Civil-Militar Brasileira em acervo digital: fontes para o ensino de História / Profa. Dra. Ana Pessoa;
- 2.1.10. Rafaella Serafim: O papel das redes sociais na difusão dos acervos arquivísticos / Orientador: Prof. Dr. José Almino;

2.1.11. Marilda da Silva: Como a tecnologia digital pode contribuir para a preservação e difusão da memória cultural: estudo sobre a Web Rádio Yandê /

Orientadora: Profa. Dra. Lia Calabre;

2.1.12. João Paulo Paranhos: Literatura de Cordel: estudos sobre a representação do acervo de tacos e clichês de gravuras na Fundação Casa de Rui Barbosa /

Orientadora: Lia Calabre;

2.1.13. Ana Paola Araújo: O patrimônio documental nas organizações militares: um estudo de caso na Escola de Comando e Estado-Maior do Exército / Orientadora:

Profa. Dra. Lucia Maria Velloso;

2.2. Relação dos projetos sob orientação 2021

2.2.1. Figueiredo, Adriana: Instituições de Literatura de Cordel nas regiões Nordeste, Norte, Sudeste e Distrito Federal. / Orientação Profª. Dra. Eula D. T. Cabral;

2.2.2. Almeida, Ana Paula: Instituto Benjamin Constant e a disseminação da informação: medidas que fazem a diferença com base TICs. / Orientador: Profº Dr. José

Almino de Alencar e Silva Neto;

2.2.3. Purificação, Ayrton: Arquivos e o papela do cinema no período ditatorial brasileiro: uma análise do arquivo pessoal de Nelson Pereira dos Santos. / Orientadora:

Profª. Dra. Lia Calabre de Azevedo;

2.2.4. Rio, Beatriz: Biblioteca, literatura e formação leitora para infância: uma proposta de política de desenvolvimento de acervo para a BIMM. / Orientadora: Profª.

Dra. Ana Ligia Silva Medeiros;

2.2.5. Silva, Daniele: Núcleo de Memória Audiovisual da Uerj: modernização e divulgação de um acervo memorialístico. / Orientadora: Profª. Dra. Maria Luisa Ramos

de Oliveira Soares;

2.2.6. Alves, Diego: "Constelação Clarice": um passeio pela exposição, um olhar para o acervo. / Orientadora Principal Profª. Dra. Soraia Farias Reolon e Co-

orientadora Eliane Vasconcellos Leitão;

2.2.7. Mendes, Edna: Legislação e normativas do Poder Judiciário sobre os arquivos e a memória da Justiça do Trabalho: um estudo a partir do Tribunal Regional do

Trabalho da 1ª Região. / Orientadora: Profª. Dra. Margareth da Silva;

2.2.8. Silva, Fabricio: Academia Paraense de Literattura de Cordel: registrando a memória do cordel no Pará. / Orientadora: Profª. Dra. Eula Dantas Taveira Cabral;

2.2.9. Pascoal, Gabriela: Arquivos pessoais presidenciais: a tênue linha entre o público e o privado e como as instituições custodiadoras atuam nessa questão. /

Orientador Prof^o Dr. José Almino de Alencar e Silva Neto

2.2.10. Nuemberg, João Gabriel: As emoções de um jardim: uma análise afetiva do público do jardim do Museu Casa de Rui Barbosa. / Orientadora: Prof^a Dra.

Aparecida Marina de Souza Rangel;

2.2.11. Santana, Luisa Maria: A preservação da memória visual e audiovisual negra do Brasil - pioneirismo e novos caminhos possíveis. / Prof^a. Dra. Jöelle Rachel

Rouchou;

2.2.12. Sanches, Luis Felipe: Os processos de musealização, a documentação e a conservação preventiva, como estratégia de gestão da coleção de figurinos na

Fundação Cesgranrio. / Orientador: Prof. Dr. Edmar Moraes Gonçalves e Co- orientador Elizabete Mendonça;

2.2.13. Paula, Marieta: Organização e gerenciamento do acervo do maestro José Carlos Ligiero. / Orientadora: Prof^a. Dra. Joelle Rachel Rouchou;

2.2.14. Cardoso, Rachel: Frannklin Sampaio, Tavares Guerra e Vila Itararé: um estudo de caso sobre o uso do ecletismo como afirmação da elite petropolitana. /

Orientadora: Prof. Dra. Ana Maria Pessoa dos Santos;

2.2.15. Pereira, Vitor: O crowdsourcing como prática para um projeto de transição de manuscritos da série Correspondência Pessoal do fundo José de Alencar do

AMLB. / Orientadora: Prof^a. Dra. Ana Ligia Silva Medeiros.

3. Produção intelectual corpo docente

Segundo classificação da Capes e do CNPq, a produção intelectual do corpo docente se desdobra em atividades de natureza bibliográfica, técnica e artística. O desempenho dos professores do PPGMA em 2022 – segundo registrado em suas respectivas páginas na plataforma Lattes e transporte para a base Sucupira, está assim quantificado:

- Bibliográfica (livro, anais, artigos e jornais e revistas; artigo em periódico, etc.): 106 itens registrados na base Sucupira
- Técnica (apresentação em evento, curso, organização eventos, produção material curricular, serviços técnicos, rádio e tevê, etc.): 130 itens registrados na base Sucupira

4. Trabalhos de conclusão

O PPGMA em 2021 teve a conclusão de 10 dissertações, conforme relação abaixo:

- 4.1.1. Mandei meu dicionário às favas: Mudo é quem só se comunica com palavras. Desafios da Gestão documental nos acervos Portelenses –Camila Rodrigues de Souza
- 4.1.2. Gestão arquivística em museus nacionais brasileiros: uma perspectiva comparada – Karen Antunes de Araújo Petrucci
- 4.1.3. Hiram Araújo e a institucionalização de acervos no Centro de Memória de Carnaval da Liga Independente das Escolas de Samba do Rio de Janeiro– Walter da Silva Pereira Junior
- 4.1.4. Difusão em arquivos: uma reflexão sobre o Serviço de Arquivo Histórico e Institucional da Fundação Casa de Rui Barbosa e suas exposições – Priscila Soares Vaisman
- 4.1.5. Chácara do Paraíso permanência e transição – Carolina De Moraes Calvente
- 4.1.6. Maternidades Conflitantes: a influência do acervo audiovisual da série televisiva reality show drama familiar “Bons Sonhos” na memória das mães brasileiras – Lucia Helena Novaes de Souza Nogueira
- 4.1.7. Documentos por favor": documentos identitários em arquivos pessoais institucionalizados – Marcela Virginia Thimoteo da Silva
- 4.1.8. A função social dos acervos privados de obras de arte: induções a partir da experiência do Instituto Casa Roberto Marinho– Renata Farina Ribeiro Ruas
- 4.1.9. A inauguração do Brasil no contexto multilateral da Segunda Conferência da Paz de Haia (1907) Estudo de casos dos telegramas entre Rui Barbosa e Rio Branco – Thaysa Dias de Menezes
- 4.1.10. O Sistema Eletrônico de Informações (SEI): uma abordagem arquivística com base nos requisitos do e-ARQ Brasil – Ana Carolina dos Santos Garcia PPGMA realizou em 2022 a conclusão de 9 dissertações, conforme relação abaixo.
- 4.1.11. Cinejornais e memórias da Ditadura Civil-Militar Brasileira em acervo digital: fontes para o ensino de História - Amanda Heloisa Custódio;
- 4.1.12. Caminhos para reestruturação: a gestão dentro de instituições atingidas por sinistros – Museu Nacional/UFRJ – Beatriz Silva Cunha
- 4.1.13. Implicações do direito autoral em acervos fotográficos: o acervo Mauro Thibau - Bruna Martoni Mansur Reis
- 4.1.14. Todos os caminhos levam ao Circo: a curadoria digital e possibilidade de reuso no Acervo Circo Voador – Carina Tomaz Mesquita
- 4.1.15. Carolina Maria de Jesus: a preservação da memória e o impacto na contemporaneidade da literatura produzida pela mulher negra brasileira – Clarice Maria Silva Campos
- 4.1.16. Maria Margarida Soutello, o inventário de uma artista na sombra da memória – Denise dos Santos Coelho
- 4.1.17. Patrimônio ameaçado: o futuro dos documentos arquivísticos digitalizados – Fabianne Gonçalves

- 4.1.18. E os negros dessa terra?: pesquisa em história oral sobre a participação dos negros na formação da sociedade friburguense – Gabriel Andrade Magalhaes do Vabo
- 4.1.19. A importância da Timeline Survey da FIAT/IFTA como ferramenta para análise de arquivos audiovisuais em emissoras de televisão – Maria Byington Leite de Castro
- 4.1.20. Lei Municipal de Incentivo à cultura do Rio de Janeiro (2014-2020): reflexões sobre Incentivo à cultura e direitos culturais – Walquiria Raizer de Oliveira

4.2. Eventos promovidos

- 4.2.1. Seminário de Integração: Apresentação PPGMA; 14 de março, Palestra Lattes e Capes: 15 de março e Aula Inaugural: 16 de março;
- 4.2.2. Série Encontros 2022 de 1º de abril, 27 de maio e 24 de junho.
- 4.2.3. VI - Seminário de alunos do Mestrado Profissional em Memória e Acervos-FCRB, dia 30 de novembro e 1º de dezembro.

4.3. Atividades extras

- 4.3.1. Relatório CAPES: Elaboração de relatório, por meio da Plataforma Sucupira, para atender Avaliação Quadrienal, enviado em 29/05/2021, com 686p.
- 4.3.2. Edição Catálogo de dissertações 2016-2019, 64p.: Publicação digital que reúne informações sobre a produção dos alunos do Programa de Pós-Graduação em Memória e Acervos, da Fundação Casa de Rui Barbosa, de 2016 a 2019, apresentando dados e resumos das 26 dissertações produzidas no período, bem como o respectivo link para sua versão digital integral
- 4.3.3. Oficina de Memória e Informação: Gravação de série oficinas de curta duração, para veiculação por plataforma digital, a partir de conteúdos relacionados às áreas de conhecimento do Programa. Foi realizado o módulo teste, “Casas históricas e sua decoração”, com a designer Ana Claudia de Paula Torem.

5. Diplomas

Os diplomas do Programa são concedidos pela UFRJ, o que implica em uma tramitação especial entre o PPGMA e a Universidade. Em 2022, foram encaminhados 8 pedidos

de diploma. Dois dossiês não foram encaminhados por estarem aguardando assinatura de alunos. Foram emitidos 3 diplomas.

Anexo 7: Plano de Dados Abertos – Relatório 2022

RELATÓRIO DE ATIVIDADES ANUAL Ano de 2022.

Comitê Permanente de Controle de Dados Abertos.

Plano de Dados Abertos da Fundação Casa de Rui Barbosa (Agosto de 2021 a Agosto de 2023)

Processo SEI 01550.000097/2021-20.

O Comitê Permanente de Controle de Dados Abertos, instituído em 26.04.2021, pela Portaria de Pessoal 31, <https://www.gov.br/casaruibarbosa/pt-br/acao-a-informacao/institucional/legislacao/pdfs/portarias-de-pessoal-2021/portaria-de-pessoal-n-31-fcrb-2021-altera-o-comite-permanente-de-dados-abertos.pdf>, e documento SEI nº 0085630), esteve incumbido de revisar o Plano de Dados Abertos (PDA) da FCRB com vigência entre 2019- 2021.

Sob Portaria nº 38 https://www.gov.br/casaruibarbosa/pt-br/acao-a-informacao/institucional/legislacao/portarias/PortariaN0382021FCRBPlanodeDadosAbertos2021_2023daFCRB.pdf, de 19 de agosto de 2021, o Plano de Dados Abertos da FCRB é aprovado e teve a sua publicação efetivada, conforme documentos SEI 0090506 e 0094046, https://www.gov.br/casaruibarbosa/pt-br/acao-a-informacao/dados-abertos/pdfs/Plano_de_Dados_Abertos_0090092_PDA-versao_agosto_21.pdf.

A partir de então, as atividades inerentes às responsabilidades do Comitê foram efetuadas a contento nos anos de 2021 e 2022, e estão de acordo com os cronogramas estabelecidos no Plano em termos de prazo, tanto no Cronograma Detalhado de Mecanismos de Promoção, Fomento, Uso e Reuso das Bases, documento SEI 0090092, constante do link <https://www.gov.br/casaruibarbosa/pt-br/acao-a-informacao/dados-abertos/sobre-dados-abertos-da-fcrb>, quanto no Plano de Ação(a partir da página 27) link https://www.gov.br/casaruibarbosa/pt-br/acao-a-informacao/dados-abertos/pdfs/Plano_de_Dados_Abertos_0090092_PDA-versao_agosto_21.pdf.

Ressalta-se que, ao serem citados neste relatório anual o Portal Brasileiro de Dados Abertos, acessado em <https://dados.gov.br/dados/busca?termo=fcrb> e o Portal de Dados da Cultura, acessado em <http://dados.cultura.gov.br/organization/fundacao-casa-de-rui-barbosa>, tratam-se de plataformas, ferramentas baseadas em aplicativo de formato aberto (software livre) chamado CKAN⁸, utilizado em larga escala para transparência de dados, e é utilizado pelo governo federal, para uso obrigatório das instituições públicas e também de empresas públicas na catalogação de dados abertos. As referidas ferramentas estão à disposição da sociedade para consultas de dados via rede mundial de computadores, de forma que o controle social das atividades de instituições e órgãos governamentais seja um costume, que seus dados abertos sejam objeto de pesquisas e acompanhamentos.

Durante o ano de 2022, os encaminhamentos do Comitê sempre foram pautados no sentido das:

- Solicitações de dados aos setores da FCRB;
- Análises e conversões de todos os conjuntos de dados recebidos pelos setores;
- Tratativas junto ao Gabinete da Presidência para divulgação em redes sociais e no portal sobre as futuras aberturas de nossos conjuntos de dados, que foram efetivadas através do link <https://www.gov.br/casaruibarbosa/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/sobre-dados-abertos-da-fcrb>. As atividades no ano de 2022 foram efetuadas a contento e estritamente dentro dos prazos estabelecidos, conforme preconiza o Plano de Ação, constante a partir da pg. 27 do PDA, documento SEI 0090092 e [link https://www.gov.br/casaruibarbosa/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/pdfs/Plano_de_Dados_Abertos_0090092_PDA_versao_agosto_21.pdf](https://www.gov.br/casaruibarbosa/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/pdfs/Plano_de_Dados_Abertos_0090092_PDA_versao_agosto_21.pdf).

É importante ressaltar que a solução encontrada para o gargalo de sincronismo das plataformas Portal Brasileiro X Dados da Cultura pelo Núcleo da CGU em 2021, foi a mesma solução requerida em 2022 pelo então Ministério do Turismo, nosso órgão supervisor à época.

Todos os 19 (dezenove) conjuntos de dados foram abertos, levantados durante o ano de 2022 nos Dados Abertos da Cultura, <http://dados.cultura.gov.br/> e também o seu link no Portal Brasileiro de Dados Abertos, <https://dados.gov.br/home>, conforme a tabela abaixo:

⁸ CKAN: aplicação web, mantém uma descrição dos dados nele armazenados, outras informações úteis, como em que formatos estão disponíveis, quem é o seu dono, se eles estão disponíveis e quais assuntos se referem

Item no plano de ação	Natureza do Dado	Dados	Prazo de entrega – lançamento no sistema	Efetivação da entrega - Abertura dos dados nos Portais
10	Dados sobre Gestão de Pessoas;	<ul style="list-style-type: none"> • Tabela contendo a quantidade e o nome de todos os servidores da FCRB em exercício. • Tabela contendo a quantidade, a empresa contratada e o nome dos terceirizados. • Tabela contendo os concursos para servidores efetivos e os cargos. • Tabela contendo a quantidade de estagiários por unidades administrativas e tipo de ensino. <ul style="list-style-type: none"> • Tabela contendo quantidade de aposentadorias e cargos vagos. • Tabela contendo o número de servidores capacitados por unidade administrativa. 	JAN 2022	JAN 2022
2	Dados sobre a Gestão Documental	<ul style="list-style-type: none"> • Tabela de Temporalidade e destinação de documentos arquivísticos da FCRB. • Tabela contendo as quantidades de processos administrativos autuados, registros de protocolo, arquivamento de processos encerrados, caixas inseridas no inventário de Arquivo Permanente, caixas inseridas no inventário de Arquivo Intermediário, abertura de dossiês, abertura de volumes de processos, remanejamento de caixas para o arquivo deslizante, abertura de caixas para acondicionamento de acervos, incorporação de documentos ao acervo (subsolo), empréstimos de dossiês e de processos, empréstimos devolvidos de dossiês e processos, tramitação de documentos, empréstimos de mídia digital. 	FEV 2022	FEV 2022
9	Dados sobre Gestão da Tecnologia da Informação;	<ul style="list-style-type: none"> • PDTI: Tabelas com a relação das necessidades de TI, avaliação dos serviços contratados, Equipe de TI, planejamento de ações, execução. • PoSIC: Tabelas com os princípios, diretrizes gerais, penalidades, competências e responsabilidades, atualização, vigência, normas internas. • HelpDesk: Tabela contendo a quantidade de atendimentos do helpdesk por categoria e assunto. 	MAR 2022	MAR 2022

		<ul style="list-style-type: none"> • Tabela contendo a infraestrutura de TI com quantidade de computadores, softwares utilizados e servidores de rede. • Tabela contendo os contratos de TI e seus respectivos valores. 		
11	Dados sobre Gestão do Patrimônio;	<ul style="list-style-type: none"> • - Tabela contendo o rol dos bens tangíveis e intangíveis da FCRB. 	ABR 2022	ABR 2022
14	Dados sobre Programas de Bolsas;	<ul style="list-style-type: none"> • Tabela contendo a quantidade de bolsas por edital e programa de bolsa. • Tabela contendo o título do projeto de pesquisa, o orientador e quantidade e tipo de bolsas. • Tabela contendo o custo mensal por tipo de bolsa. 	ABR 2022	ABR 2022
3	Dados sobre a Unidade Organizacional	Tabela contendo o endereço, telefone, e-mail, CNPJ, UASG.	OUT 22	OUT 22
12	Dados sobre o Desempenho Orçamentário-Financeiro;	<ul style="list-style-type: none"> • - Tabela contendo a execução do orçamento por natureza de despesa e valor. 	OUT 22	OUT 22
8	Dados sobre Ensino de Pós-Graduação;	<ul style="list-style-type: none"> • Tabela contendo o número do edital e o número de vagas. • Tabela contendo o nome dos discentes e docentes. 	NOV 22	OUT 22
13	Dados sobre o Sistema de Informação ao Cidadão;	- Tabela contendo os pedidos feitos ao SIC por número do pedido, manifestação e solicitante.	DEZ 22	OUT 22
15	Dados sobre eventos;	- Tabela contendo os eventos realizados com os campos nome do evento e data de realização.	DEZ 22	OUT 22
1	Dados sobre a Estrutura de Governança	<ul style="list-style-type: none"> • Tabela contendo dados dos dirigentes. • Organograma. • Tabela contendo percentual de atingimento da meta institucional da FCRB. <p>Tabela contendo a missão, a visão, o valor público e os objetivos estratégicos da Fundação.</p>	DEZ 22	DEZ 22

4	Dados sobre o Acervo Arquivístico	<ul style="list-style-type: none"> • Tabela contendo o nome da coleção/fundo, as datas limite e o setor custodiante. • Tabela contendo a quantidade de acessos aos acervos arquivísticos. • Tabela contendo a quantidade de visitas técnicas recebidas pelo Serviço de Arquivo Histórico e Institucional e pelo Arquivo-Museu de Literatura Brasileira. • Tabela contendo o título da mostra de documentos e a quantidade de <ul style="list-style-type: none"> • visitantes. 	DEZ 22	DEZ 22
5	Dados sobre o Acervo Bibliográfico	<ul style="list-style-type: none"> • Tabela contendo a quantidade das obras bibliográficas por biblioteca: Biblioteca São Clemente, Biblioteca Rui Barbosa e Biblioteca Infanto-juvenil Maria Mazzetti (BIMM) e o link para o catálogo online. • Tabela contendo a quantidade de acessos remotos e presenciais aos acervos bibliográficos. • Tabela contendo a quantidade de visitas técnicas recebidas pelo Serviço de Biblioteca da Fundação. 	DEZ 22	DEZ 22
6	Dados sobre o Acervo Museológico	<ul style="list-style-type: none"> • Tabela contendo os itens do acervo museológico • Tabela contendo a quantidade de visitas técnicas recebidas pela Divisão Museu Casa de Rui Barbosa • Tabela contendo as estatísticas de públicos visitantes ao Museu, sendo eles: nacionais, estrangeiros, escolar e atividade lúdico-pedagógica. <p>Tabela contendo o tipo de recurso de acessibilidade e sua quantidade</p>	DEZ 22	DEZ 22
7	Dados sobre o Acervo Botânico	<ul style="list-style-type: none"> • Tabela contendo os itens do acervo botânico com o nome popular, científico e a localização da espécie no jardim histórico da FCRB. 	DEZ 22	DEZ 22
16	Dados sobre Pesquisas em Desenvolvimento	<ul style="list-style-type: none"> • Tabela contendo dados sobre as pesquisas realizadas no PPGMA com os campos nome do discente, do orientador e o título do trabalho. <p>Tabela contendo o nome do servidor e a quantidade e o tipo de produção intelectual</p>	DEZ 22	DEZ 22
17	Dados sobre Preservação;	<ul style="list-style-type: none"> • Tabela contendo quantidade de documentos, tipos documentais, setor responsável e intervenção realizada para preservação. <ul style="list-style-type: none"> • Tabela contendo os cursos ministrados. • Tabela contendo as orientações técnicas, pareceres e assistências técnicas executados. 	DEZ 22	DEZ 22

		<ul style="list-style-type: none"> • Tabela contendo a quantidade de visitas técnicas, de participantes e a instituição. • Tabela contendo os dados sobre a cooperação técnica com outras instituições. 		
18	Dados sobre Publicações;	<ul style="list-style-type: none"> • Tabela contendo o título, os autores e o ano das obras editadas pela FCRB. 	DEZ 22	DEZ 22
19	Dados sobre contratos.	<ul style="list-style-type: none"> • Tabela contendo os dados com nome da empresa contratada e serviço prestado à FCRB. 	DEZ 22	DEZ 22

Fonte: Plano de Ação do Plano de Dados Abertos, a partir da pg. 27; https://www.gov.br/casaruibarbosa/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/pdfs/Plano_de_Dados_Abertos_0090092_PDA_versao_agosto_21.pdf

Rio de Janeiro, 23 de março de 2023 - Comitê Permanente de Controle de Dados Abertos.